

# Revista da Semana

ANNO XXXIX -- N. 10

1\$500

12 de Fevereiro de 1938



GASTÃO FORMENTI



Igreja de S. Conrado, na Gavea

(Oleo de GASTÃO FORMENTI)



## O mundo dos heroes de Carlitos

Não é preciso que se esteja familiarizado com as theorias de Freud para saber-se que importancia têm, em toda a nossa existencia, as primeiras impressões quando não podemos analysal-as. A creança não morre nunca no homem, e os vestigios do medo e do clima, que a rodearam sempre na infancia, o acompanham até ao tumulo.

Os maiores artistas não se livram



desse peso. Portanto, se desejamos procurar as raizes da arte de Chaplin, devemos ir aos bairros de Londres, onde nasceu, e onde esteve misturado com a vida das ruas sujas e miseraveis.

Whitechapel! Ruas estreitas e escuras, casas pequenas, de ladrilho, que a neblina de Londres faz ainda mais negras; aglomeração densa e agitada de desgraçados e de judeus immigrants.

Uma excursão ali é das mais instructivas para os que conhecem e apreciam Carlitos.



E os typos! Todos os que temos visto viver, amar e soffrer nos seus films estão ali presentes: o pobre homem faminto; a mulher velha e energica, sen-



tada sobre uma trouxa de trapos; o rapaz, musculoso e brutal, cujo olhar é um desafio, e tambem a linda loura

cuidadosamente penteada, com meias de seda, mas que em verdade é pobre.

As scenas são parecidas com as que se podem vêr em todas as cidades do mundo. Mas ha, comtudo, o prestigio de Chaplin. Tendo-se elle como guia, as coisas mudam de aspecto, como por encanto. O pobre velho que passa



roçando os muros não é a maldade que occulta nos seus olhos desconfiados. Tem medo, porque a sorte lhe é adversa.

Talvez seja por isso que elle continúa com as suas botas enormes, rasgadas e o seu fraque prehistorico.

Chaplin é o *guignol* moderno — para todas as épocas e para todas as almas, porque elle é a propria humanidade.

Os seus typos, os seus heróes tinham que ser arrancados de um bairro pobre,



onde elle passou as horas melhores de sua meninice.

Tinham que ser arrancados da propria Vida.

**Senhorinha Sampaio** — Todos os depilatorios que se usam, para extrahir os cabellos do rosto, apenas o fazem temporariamente, dando logar a que elles depois cresçam com mais força. O unico tratamento radical reside em destruir-lhes as raizes; isto só se consegue por meio da electrolyse, que deve ser applicada só por quem tem pratica e os conhecimentos necessarios.

**Clementina** — As rugas curam-se. Nem sempre a ruga é um indicio de velhice. Muitas vezes é um symptoma de fadiga.

A saude da pelle exige cuidados vigilantes. E' pela pelle que começa a deteriorar-se a belleza da mulher. Um mau pó de arroz, um rouge toxico, um sabonete saturado de sais mineraes — eis as causas das rugas. Com um pouco de paciencia e cuidado, estimulando a pelle com as massagens, consegue-se o desaparecimento da ruga. Use preparados racionais.

Decalque com as pontas dos dedos untados com *Crème de Massagem*, exercendo uma pressão semelhante á empregada no teclado do piano, a região onde se instalaram as rugas. Principie nas palpebras e nos cantos dos olhos, depois nos contornos do nariz, no arco da superciliar,

nas faces, no queixo e na raiz do pescoço. Nunca deixe de fazer, á hora de deitar-se, a massagem que lhe indico, lavando em seguida o rosto com agua a que deve juntar uma colher do *Tonico da Pelle*, que evita a flacidez dos tecidos. O uso diario do sabonete *Sylkale* é essencial á hygiene da cutis. Para fixar o pó de arroz aconselho-lhe a *Loção Adstringente*, que é um activo refrigerante da pelle, d'um perfume delicado; corrige a dilatação excessiva dos póros, branqueia a pelle. Ao deitar, depois da massagem, lavado e enxuto o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. A pelle fica suave e macia como uma petala de rosa.

**Mme. Barreto** — A oleosidade é produzida pelas glandulas sebaceas, e o cabelo começa a cahir:

meu *Tonico n. 9* é recomendado nestes casos. Este tonico energico estimula o cabelo, destróe rapidamente a caspa, perfuma a cabeça com o seu aroma delicado, corrigindo a oleosidade. Antes de principiar a usar o tonico deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó*.

O tom dourado da Melissande, obtel-o-á com a minha Tintura.

Tenho uma pessoa competente para lhe applicar a tintura. Em 898 Avenida Atlantica, ou em sua casa. O cabelo liso encrespa-se. A saude e a belleza do cabelo dependem do cuidado e perseverança no tratamento. Lave a cabeça de quatro em quatro dias com *Shampoo-Pó* e molhe bem o couro cabelludo com o *Tonico n. 10*, marcando a ondulação com umas travessas: quando o cabelo ficar enxuto obterá o cabelo ondulado. A appli-

cação que lhe aconselho deve repetir-se de quatro em quatro dias, até o cabelo tomar o geito. São centenas as senhoras que me agradecem hoje seu lindo cabelo de ondulação natural.

**Senhorita Diniz** — As applicações de luz são um sedativo energico e efficaz nas colicas uterinas. Venha vêr-me. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

**Eduardo P.** — Lavagem semanal da cabeça com *Shampoo-Pó*.

Molhar bem o couro cabelludo com o *Tonico n. 9* diariamente.

Conviria que eu examinasse as falhas de cabelo de que se queixa. A alopecia não é uma doença parasitaria, mas de origem nervosa. Como fazer desaparecer os importunos

cabellos brancos? Na sua idade os cabellos brancos são precoces e não significam velhice; curam-se com um tratamento hygienico e tonico do cabelo.

Sacrificar todo o seu cabelo seria insensato. Algumas applicações electricas estão indicados para fortalecer o seu cabelo.

**Viscondessa de J. C.** — Depilatorios, que destruam o cabelo do rosto, sem ser á custa de graves prejuizos para a pelle, já o tenho declarado de uma maneira peremptoria, não existem. O formulario dos depilatorios é conhecido, não tem segredos. Não menos conhecidos são os seus resultados nocivos. Não me surprehe de o insuccesso do tratamento que experimentou. O unico methodo efficaz consiste em electrolysar o cabelo. Não ha outro. Posso recebel-a aos domingos, marcando a hora.

**Sra. E. de P.** — A sua pergunta não é facil de responder em poucas palavras. A minha opinião sobre o *maquillage*?

Condemno rigorosamente os seus excessos. Que as mulheres dos outros paises pintem os olhos para os ter como os da brasileira, isso se explica. Mas o olhar da brasileira, esse não precisa de artificios. Que mais quer a brasileira? Grandeza, brilho, o adorno de longas e sedosas pestanas, a doçura de velludo, tudo os seus olhos possuem.

Causa-me dôr vêr rostos lindos e juvenis a estragarem-se pela acção de preparados nocivos, que precipitam a decadencia da belleza. Cuide da sua pelle. Quando ouço a uma mulher confissões eguaes á que me faz na sua carta, sinto sempre uma profunda impressão de tristeza.

Que é preciso? Tenho sempre recomendado, a senhoras que não possam seguir no meu Instituto Electro-Therapeutico o tratamento da pelle, o embellezamento e revigamento do cabelo, que experimentem os meus preparados que são verdadeiros remedios, como os *Tonicos* para o cabelo seco e oleoso, o *Crème de Massagem*, o *Pó de Arroz Hygienico*, o sabonete *Sylkale*, a *Loção Adstringente*, a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Shampoo-Pó*.

SELDA POT...



# Revista da Semana

## A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de S. Paulo em 1935.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO  
Redacção 22-4447 - Administração e Publicidade 22-2550  
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA  
**COMPANHIA EDITORA AMERICANA**

### ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXIX

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1938

NUMERO 10

O doutor Alfredo Pará, geólogo brasileiro em excursão no Baixo Amazonas, subira ás serranias do Ereré, observando os aspectos orogénicos, as rugas, as plissuras de uma das anticlinaes perdidas na cadeia de montanhas. De volta dessa peregrinação scientifica, repousara na casa do juiz de direito da comarca, Hollanda Chacon. O magistrado, bom hospedeiro, depois do almoço, offerecera uma rêde ao naturalista, que alli adormeceu e sonhou estar num mirante encantado vendo, atravez de maravilhoso kaleidoscopio, quadros extraordinarios, figuras abracadabrantes, panoramas imprevisos, reflexos por certo da sua imaginação cosmographica, dentro na qual surgiam aspectos aquáticos, astronomicos, botanicos, anthropologicos e mesmo anthropomorphos.

Vinham todos vestidos de tantas hypotheses, ficções e surpresas que, no fundo, deflagravam em romances da Historia Natural. Os factos authenticos eram costurados no lyrismo. Via, *verbi gratia*, por meio de poderosa força optica os Andes mergulhados pela quarta vez, porque as tres primeiras haviam sido annotadas por Darwin e Orton já no seculo XX, era em que o naturalista dormira; e o sonho occorrente fixava phenomenos que sem duvida gastariam milhões de annos a concretizar-se. O mergulho da grande cadeia de montanhas no occidente da planicie trouxera um movimento contrario no oriente dessa mesma planicie. De sorte que o golfo amazonico, onde existia, ao tempo transitorio do sonho, o vasto archipelago centralizado pelo farelhão marajoára, apparecia na menina dos olhos de Alfredo Pará como alta cordilheira de picos nevados, rindo pela bocca de crateras vulcanicas o riso fumegante de Plutão.

O ligeiro declive que existia na immensa baixada, rampa mal sentida no valle, de um pé em cada cinco milhas, na direcção de oeste para leste, alterara-se, invertiera-se. O sonhador via-a de leste para oeste. O Amazonas voltara em sentido opposto o seu curso, fluindo, num paradoxo, do oriente para o occidente. Nascia duma cadeia de montanhas alcantiladas ás bordas atlanticas, e desaguava no Pacifico, facto evocativo do Tieté, abrolhando na Serra do Mar, e despejando no Paraná. A maioria dos afluentes do Amazonas, com essa alternativa, ou se apagara, ou flectira tambem na direcção da corda *mater*.

As modificações hydrographicas correspondiam modificações topographicas. A terra era trabalhada pela agua. Paineis cyclopicos, os actores desse theatro de celas gigantes. O panorama exigia pois mais imaginação que descortino, de tal modo o conjuncto não se deixava abranger pelo raio visual da humanidade.

Eschado o Amazonas na foz, á maneira do cyclo do entrevistado retrospectivamente por Friedrich Schlegel no seu admiravel trabalho *Geologia do Estado do Rio de Janeiro*, desenhava-se em toda a sua extensão o continente guiano-brasilico, estendido da oceanica desde o mar Carahyba até as rochas do Ceará. Entre a America do Sul e o continente africano, quasi unidos, mal se destacava a passagem, semelhante á de Gibraltar na entrada do Mediterraneo.

## Raymundo Moraes O sonho do naturalista

O clima se alterara por completo, mesmo no fundo moreno da planicie, requemada pelo sol. Ahi a temperatura, á margem dos rios, oscillava entre seis e dez graus. Isso tornava a prodigiosa baixada alluvial um verdadeiro Paraíso, eden climatico. Pela corcova rompante dos cimos, na altura do estuario de hoje, os gelos tinham a apparencia duma tunica alva e eterna. O Paraná-assú, como então se chamava o Amazonas, nascia precisamente a cinco mil metros de altitude do monte Marajó, bem no fundo, onde fôra a ilha em que habitara o povo aruá.

O jacto da agua que a corda possante arremessava no Pacifico, quatrocentas milhas oceano a dentro, cortava a corrente negra (Kuro-Sivo), rio marinho semelhante ao Gulf-Stream do Atlantico. Isso modificava o circuito salso do mais velho dos oceanos da terra. Assim, o amphitheatro amazonico, escancarado no seculo XX para leste, escancarava-se então a rumo contrario, golfando para oeste. Alguns sabios, entrevistados no sonho, attribuiam o phenomeno á contracção do planeta, que esfriava e diminuia de volume á proporção que o sol igualmente se gastava. Outros sabios julgavam que o caso singular provinha de uma repentina mudança no eixo da terra, que, ao deslocar-se, rompera com a tradição fixa das leis estudadas, produzindo innumerables cataclysmos. Demonstrando novas situações physicas, o planeta concretizava a hypothese no arco do Equador, que se arredara da linha antiga, deixando de cortar a plaga americana.

O geólogo, em virtude destes aspectos percebidos no sonho, não reconhecia mais as paisagens e os velhos caminhos por elle percorridos nas suas arriscadas explorações scientificas. Nenhum dos penetrantes cosmógraphos do anno de 1900 presentira aquellas metamorphoses geographicas. Apenas um sabio, Alexandre Humboldt, com o sentido geognostico da Germania, prophetizara que o valle amazonico seria o derradeiro recanto da civilização, o ultimo refugio do homem. Como de facto. Orientado por invisivel genio tutelar, o engenheiro descortinava, como num cosmorama da rônã dos seculos, aqui, alli, acolá, villas, cidades, metropoles. O amphitheatro amazonico achava-se povoado em todos os recantos. Não havia dobra de chão, pedaço de solo, tracto de terra que não estivesse plantado, cultivado, ajardinado. As saubas tinham sido extinctas. O enunciado alarmante de Saint-Hilaire — "Ou o brasileiro extingue a formiga ou a formiga extingue o brasileiro" — havia sido cumprido pelo arrasamento do insecto daminho. Todas as raças do orbe affluíam para a Amazonia. O globo esfriara de tal maneira que somente ahi se podia viver.

A preocupação entretanto do povo era a agua. O regimen fluvial, as mutações lacustres obrigavam

o habitante a perennes vigilancias. Avultava verdadeiro apparelhamento hyraulico destinado a não deixar alterar o nivel potamico, a impedir as inundações e a obstar aos escoamentos subitos. Aquella engenharia que se aperfeiçoara tanto na Hollanda sob o ponto de vista hydrographico, afim de proteger os Paizes Baixos da furia marinha, requintara na Amazonia, onde não se perdia mais um palmo de terra. A natureza fôra dominada pela sciencia. Antes do cidadão refugiado escolher qualquer officio, exigia-se-lhe a posse dum diploma de engenheiro hyraulico. E ao fazer esse curso, aberto para defender o derradeiro recanto do orbe, aprendia tudo que se ligasse á agua e, principalmente, aos cataclysmos por ella determinados. Da chuva á pororóca, dos rebójos aos remansos, da onda ao vagalhão havia sempre uma consequencia a tirar para as correntes solapadoras das margens, que aprofundavam os canaes, destruindo as beiradas. O naturalista olhava admirado para aquelle surto da intelligencia humana agindo instinctivamente em beneficio da especie e pois do *habitat* dessa especie.

Taes metamorphoses do porvir trouxeram no entanto á miragem de Alfredo visões do passado. Aflorou-lhe no sonho, como um symbolo do devaneio scientifico, a figura extraordinaria de Eduard Suess, geógrapho vidente de mares naufragados, de terras abrolhadas, de continentes partidos, de archipelagos soldados. A configuração gondwana, originaria de estudos geologicos dentro de planos hyperboreos, desse mundo, em summa, afundado em fossas pelagicas, consoante o vortilhão perquirente de Elias Beaumont — imprimia-se na retina do naturalista. O movimento cosmographico daquelles idos immemoriaes surgido no drama fabuloso dos sabios e entrevistados pelo geólogo; as mil historias, contadas por mil boccas, decalcavam nos theoremas universaes um cunho de phantasia como se a Cinderella de Perrault, pela voz encantada dos principes e das fadas, fosse a responsavel por tudo.

Entretanto, dentro de taes idealizações geologicas afloravam idealizações ethnologicas, problemas de anthropologia e, sobretudo, o mysterio da proveniencia do selvagem brasileiro. Repontava no chão imaginoso daquelle sonho scientifico a marca do pé humano. As tribus rolavam como vagas, de um lado para outro, agitadas por forças invisiveis. Iam e vinham, transformando no cruzamento e no meio ambiente os caracteres psychicos e somaticos, os costumes, as religiões, as lendas, o *folk-lore*.

Dentro nessa vertigem anthropogeographica, em que o habitante surgia como contingencia da terra, alçava-se o mundo vegetal e animal, a flora e o bicho, confundindo, desorientando, levantando em summa um verdadeiro enigma. Arvores de grandes folhas, musgos, lianas, generos vasculares de fetos arborescentes que fizeram as camadas negras de hulha; symbioses teratológicas, que tornaram possível a associação anti-natural de certas plantas monstruosamente unidas; serpentes de chifres apoiadas em garras; saurios voando; quadrupedes que se escondiam sob as proprias orelhas; orangs tão grandes que punham os homens em pé na palma das mãos;



além da fauna miuda, mais adivinhada que vista, seres microscópicos, infusorios, células, electrões que atravessam porcellana, a fauna paleozoica, illuminada por vagalumes e enfeitada a fios de seda creme das aranhas, dançavam no olhar de Alfredo Pará.

Sobre todo este mundo confuso, em vez do seringueiro que extrahia o leite na floresta com a lanterna de kerosene accesa na cabeça, o que se via era o mineiro com pharões de radio na testa, muito mais possantes que as lanternas Devis, atravessando as escuras galerias de carvão de pedra. As palmeiras haviam desaparecido. O trigo brotava abundantemente como as demais gramíneas. As uvas e as pêras tinham enxotado a banana e o bacury. As castanhas do Pará, quer a *Bertholletia excelsa*, quer a *Lecythis paraensis*, pareciam substituídas pelo castanheiro da Europa, o *Fagus Castanea* de Linneu. Todos os curiós, patativas, yrapurús, carachués, colleiros, bicudos foram espantados pelo melro.

Mas o frio no amphitheatro amazonico era tão forte, mesmo na planura, que as corcovas orogenicas surgiam embuçadas no gelo. Um alvo lençol, duro e glacial, estendia-se nos cimos á feição dum albornó branco que também servisse de sudário. Nas mesetas, nos platós, outrora virides e fragrantés, a vida, mesmo para o selvagem, afeito á itempérie, era impossível.

As amazonas, tribu das incamiabas, que antigamente andavam nús, baixavam dos altiplanos agasalhadas nas ultimas pelles de onça e de porco do

matto. Mal se lhe divisavam as armas sagittarias e mal se lhes ouviam as cornamusas de guerra. Lembravam ao naturalista Walkiries na cavalgada do *Ane do Nibelung*; logo porém essas montadas se transformavam em centauros, para um busto masculino substituir o pescoço e a cabeça do ginete; depois, o centauro se metamorphoseava no hippocampo e as icamiabas, trotando sobre os cavallos marinhos iam, oceano a fóra, como se estivessem tirando algum carro, em concha venuzina, protegido por Neptuno; nisto, todavia, os hippocampos viravam Pegasos e as amazonas, cruzando os ares, percorriam provincias poeticas, céos infinitos, onde as estrophes delimitavam o vôo daquelles ginetes meio insectos e meio dragões.

Entrevia ainda o naturalista, nas asas do sonho abracadabrante, a Atlantida, abrolhando na concretização das hypotheses. Plaga, gente, costumes resurgiram com taes multiplicidades de episodios que o vidente de Monte Alegre parecia contemporaneo do povo desaparecido. Rememorava por isso não só a historia de Platão colhida nos templos egypcios, á margem do Nilo, como o mappa do mar Tenebroso de Patrocle Campanakis, que estendia a Atlantida em ponte magnifica, ligando a America á Africa. Era a sciencia cosmographica recomposta pela ficção; a realidade calafetada de lendas e fabulas; o romance escripto na costa dum monstruoso animal scientifico.

Não parava ali o sonho do geólogo. Repontava-lhe no panorama geographico a Lemuria, o celebre continente em que muitos cartographos, apoiados

na paleontologia, julgavam a nesga tellurica mais velha do planeta, berço talvez da humanidade, fonte possivel da civilização, anterior á da Asia e á da Africa. Naufragada no oceano Indico de hoje, restalhe como despojo a ilha de Madagascar, onde viveram os hyperboreos da fabula scientifica, e onde vivem agora os francezes. Isso avivava na imaginação de Alfredo, por uma reviravolta sensacional, pias de monte apontando na superficie da agua; ogres teluricas apparecendo como nymphas cyclópicas; corcovas de cordilheiras vagindo ao a somar do pelago. Dir-se-ia o chão adivinhado pelos cosmógraphos e que elle surprehendera naquelle palco immenso do theatra da Natureza.

Nisto uma cunhã rechonchuda, redonda como bola, roçou os punhos da rêde do branco, acordando-o. O engenheiro abriu os olhos, sentou-se e perguntou o que havia.

— E' o tacacázinho da tarde que a senhora manda p'ra vaquencê.

Alfredo Pará tomou a cuia da mão da rapariga, provou e disse:

— Está perfumado...

— E' da pimenta de cheiro e do tucupy, volvem a mameluca.

— Tem jambú e camarão, accrescentou o geólogo.

— Onde já se viu zinho tacacá sem jambú? tornou casquinando a cunhã.

RAYMUNDO MORAES

# O Sr. Traille e o amor

## conto de Frédéric Boutet

O sr. Xavier Traille tinha cinquenta annos e alguns mezes de idade quando conheceu o amor.

Tinha sido um moço extremamente ajuizado, que morava com a sua familia e trabalhava com exemplar diligencia na casa de atacado Traille & Jobé, depois Traille & Filha, por morte do sr. Joubé com cuja filha Xavier se casara. Sahiu esta uma esposa um tanto quisilenta, sem attractivos propriamente ditos, mas admiravel do ponto de vista domestico e economico. Pouco tempo depois, deixava o velho Traille os negocios... e este mundo. Vinte e tres annos Xavier levou uma vida insipida mas próspera, ao lado de Mathilde, esposa apreciavel com a condição de não ser contrariada em coisa alguma. A morte repentina de Mathilde deixou Xavier bastante consternado, mas muito longe do desespero. Sentia até uma vaga impressão de desafogo, de liberdade. Ficava sósinho, sem filhos. Podia viver como lhe aprouvesse.

Durante mais de um anno não fez o menor uso dessa liberdade. A longa submissão tirara-lhe o gosto da iniciativa.

O sr. Traille tinha uma secretária particular, Hortensia, solteirona rebarbativa, escolhida seis annos antes por Mathilde. Ora, uma bella manhã, communicou Hortensia ao seu patrão que deixava o serviço. Ia tratar duma herança na provincia; e, para não dei-

xar o sr. Traille em difficuldades, arranjava-lhe outra secretária, pessoa séria e capaz, que no dia seguinte tomaria conta do serviço. O sr. Traille acquiesceu: ter esta ou aquella secretária pouco lhe importava.

Na manhã seguinte, com effeito, entrou no gabinete directorial da casa de commercio a nova secretária. O sr. Traille, que estava á sua escrivaninha, ergueu os olhos e imme-

diatamente, sem que elle tivesse rigorosa consciencia disso, o amor entrou no seu coração de homem maduro e o transtornou com uma força multiplicada pelo facto de não haver elle nunca experimentado tal genero de emoções.

Tinha diante de si um rosto finamente pallido, entre madeixas castanho-claras, um corpo esbelto e leve, realçado por um vestido simples que lhe accusava as linhas com perfeita fidelidade; e ouvia uma voz deliciosa, a qual timidamente lhe prestava informações que elle se não lembrava de pedir. Assim a moça declarou contar vinte e cinco annos e chamar-se Gabriela — nome que o sr. Traille logo considerou o mais harmonioso do mundo. Quanto aos logares que ella exercera antes, não despertavam ao novo patrão o menor interesse; e, como as outras condições tinham sido fixadas por Hortensia, o sr. Traille disse apenas, fazendo grande esforço para se mostrar calmo:

— Bom, mademoiselle, perfeitamente. Quer entrar hoje mesmo para o serviço, não é verdade? O seu escriptorio é aqui, ao lado do meu.

E indicou uma porta pela qual Gabriela se retirou.

O sr. Traille ergueu os olhos para o logar da parede onde estava o retrato da fallecida M<sup>me</sup>. Mathilde Traille, em vestidoaveludo, decotado, e com os calcos re-



— Em vez de me comprar tantas vezes o silencio, acho que melhor negocio elle faria comprando-me logo o taxi!



...mos. E Xavier, considerando que  
... não vivera, a si mesmo se perguntou  
... idade um homem pode inspirar amor...  
... dias que se seguiram, revendo con-



— Assim a senhora pode fazer idéa de como lhe ficará...

tinuadamente Gabriela, o commerciante sentia desenvolverem-se sentimentos analogos aos do adolescente perturbado pela primeira paixão. E a cada momento se dirigia a si mesmo interrogações ansiosas:

“Poderá ella amar-me? Deverei falar-lhe? Não a offenderei? Não parecerá que abuso brutalmente da minha posição de patrão? Esta moça deve ter soffrido. Tem um ar triste... Pobre creaturinha, que lhe acontecerá?”

Mostrando-se paternal, tratou de captar a confiança de Gabriela e fez-lhe algumas per-

**Quereis possuir a cor,  
o avelludado e o  
frescor das rosas?  
usae**

**EUGYNOL**

O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO  
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

guntas sobre o seu passado. A moça còrou, hesitou em responder. Reflectia que lhe não convinha dizer a verdade: alguns namoros com individuos que haviam começado por lhe fazer declarações arrebatadoras e depois foram revelando, ou más intenções, ou egoismos e pretensas superioridades que forçosamente a fariam infeliz. Não podendo, pois, cingir-se à realidade dos factos, inventou uma historietica e lisonjeira com um aviador que a fôra de desastre, deixando-a desolada e abandonada...  
...mente o que eu tinha pensado...  
...Xavier Traille — Pobre crean-  
...serei dizer-lhe um dia que a amo?”  
...ram semanas. O seu amor au-

## As Doenças das Mulheres

### As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequências muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

**Regulador Gesteira** evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

gmentava sempre. Todas as manhãs tomava a deliberação de falar a Gabriela e, chegado o momento, faltava-lhe a coragem. E se, offendida, ella se fosse embora?

Certo dia, tendo um encontro de negocios, não devia o sr. Traille ir ao escriptorio antes do almoço; transferido, porém, o encontro, para lá se dirigiu, um pouco mais tarde que de costume.

Atravessou a antecâmara deserta, abriu

sem ruido a porta do seu escriptorio. Da sala da secretária vinham duas vozes conhecidas.

— Não, menina, estou cansada de esperar! dizia a voz de Hortensia. — Venho dizer ao sr. Traille que volto para o meu logar. Estás aqui ha tres mezes e não conseguiste fazel-o apaixonar-se por ti e pedir-te em casamento. Com franqueza, sempre julguei que fosses mais esperta!

— Mais um pouquinho de paciencia, minha tia... respondeu a voz de Gabriela. — Tenho certeza de que elle já gosta de mim; não se atreve, porém, a dizer-m'o; e eu, a senhora comprehende, tambem não posso...

O sr. Traille, que empallidecera, teve impetos de entrar na outra sala e desmascarar as duas impostoras. Assim em tudo aquillo houvera um plano, uma armadilha á sua ingenuidade de homem sózinho e sensivel! Devia correr com ambas pela porta fóra! Mas, se tal fizesse, não tornaria a ver Gabriela... E não seria isso o peor de tudo? Teve um sorriso de indulgencia. De indulgencia para com Gabriela e para consigo mesmo. Dalgum modo aquella revelação lhe fôra proveitosa: sabia agora que não seria repellido.

Tornou a sahir do escriptorio, abafando os passos o mais possivel, para que Gabriela não soubesse que elle tinha ouvido.

No dia seguinte pediu a mão de Gabriela que lh'a concedeu. E Hortensia voltou para o logar de secretária.

**O VINHO DO PORTO  
"ADRIANO"  
RAMOS  
PINTO**

*é superior*

*ao mais  
saboroso  
"cocktail"*



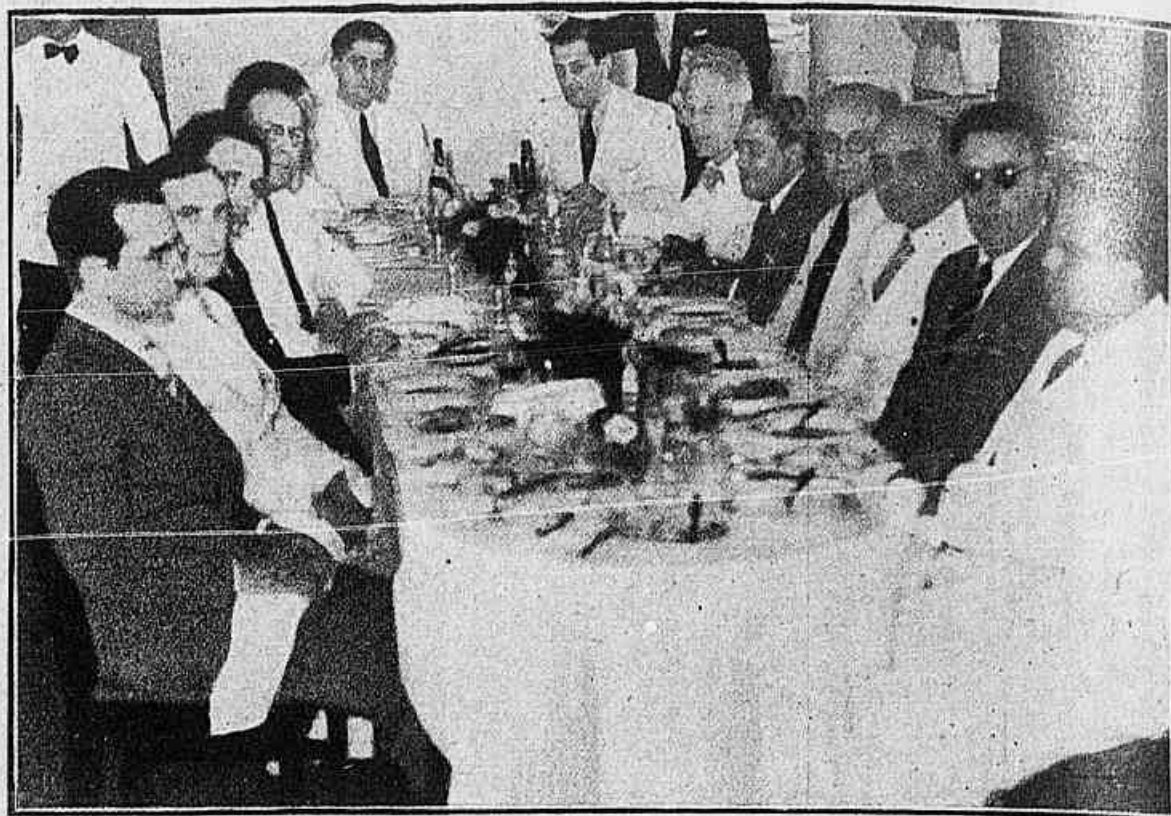
CASA  
KOSMOS

CASA KOSMOS

CASA  
KOSMOS

CAMISAS Gravatas  
MEIAS LENÇOS

## Confraternizadas as duas entidades maximas da imprensa



A Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais dão as mãos para uma mesma finalidade: a de congregar em um só bloco, em uma só família, os trabalhadores intelectuais da imprensa. Ainda agora a directoria da A. B. I. offereceu, no Pax Hotel, um almoço ao sr. Pedro Thimoteo, presidente do Sindicato. E' um flagrante d'esse almoço de confraternização, a que compareceram directores das duas entidades e outros jornalistas, que publicamos no cliché acima.

Depois tem soffrido desastres com estas consequencias: fractura do craneo, commoção cerebral nove vezes (e duma dellas ficou durante quinze dias inconsciente) fractura do pulso direito, fracturas multiplas das duas

pernas, fractura dos tornozelos cinco vezes, fractura de quatro costelas do lado esquerdo e de todas as do lado direito. Não lhe caberá realmente o titulo de campeão mundial do desastre?

### Um furto de Jacques Thibaud

O violinista francez Jacques Thibaud, que o anno passado tivemos o prazer de ouvir no nosso Municipal, esteve recentemente em An-

### O homem mais de-sastrado do mundo

—Eu não sou, diz Robert Wyndham, como os outros homens que declaram não ter a vida para negocio. Justamente para negocio é que eu a tenho. E tanto assim que já a vendi na China, na America, na

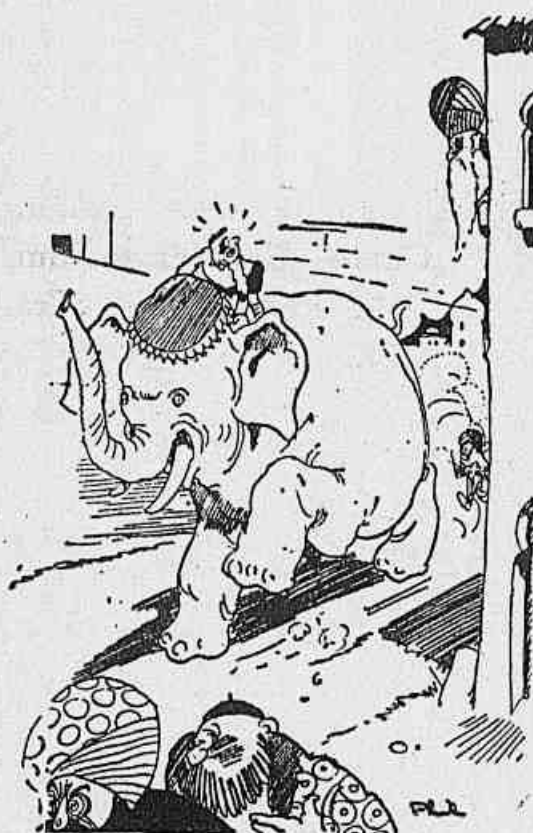
Abyssinia, na Hespanha, ao todo mais de cem vezes.

Robert Wyndham conta hoje 40 annos. Foi, durante a Guerra, piloto do exercito britannico. Em 1924 combatia ao lado dos Chinezes na aviação de Chang-Tso-Ling. Desde então tem estado em todas as guerras, desde a do Paraguay com a Bolivia

até á da Hespanha. Nos intervallos dessas campanhas effectuou mais de mil descidas em paraquedas, por conta de empresas cinematographicas. Em Hollywood pertencia a um club de aviação intitulado Esquadilha do Suicidio. Quando um "producer" precisava dum episodio sensacional nos ares, só tinha que lhe dar uma telephonada.

O officio rendia bastante, mas era perigoso. Wyndham começou por perder um braço e foi já assim, mutilado, que fez as guerras da Abyssinia e da Hespanha.

### Lição de montaria



— E para parar como é que se faz?

### SI O SEU ESTOMAGO SE REVOLTA

E' porque, na maioria dos casos, V. S. o sobrecarregou entregando-se a quaesquer pequenas gulodices. Os petiscos muito temperados e muito abundantes, regados talvez por um bom vinhozinho, trilham muito vagarosamente pelo estomago, fermentam e produzem estas nauseas, gases e azias tão incommodos. Si, depois de cada refeição, ou logo que comece a sentir o mais leve indicio de mal-estar digestivo, taes como — bocca amarga, pesadumes ou sobrecarregamento do estomago, V. S. tomar uma pequena dose de Magnesia Bisurada, poderá então digerir sem difficuldade os petiscos finos de que gosta.

A Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidez, impede toda fermentação de se produzir e faz desaparecer todos estes malestares digestivos que quando descuidados podem dar entrada á aerophagia, á gastrite ou mesmo ás ulceras. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias, em pó ou em tabletas.

GRIPPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

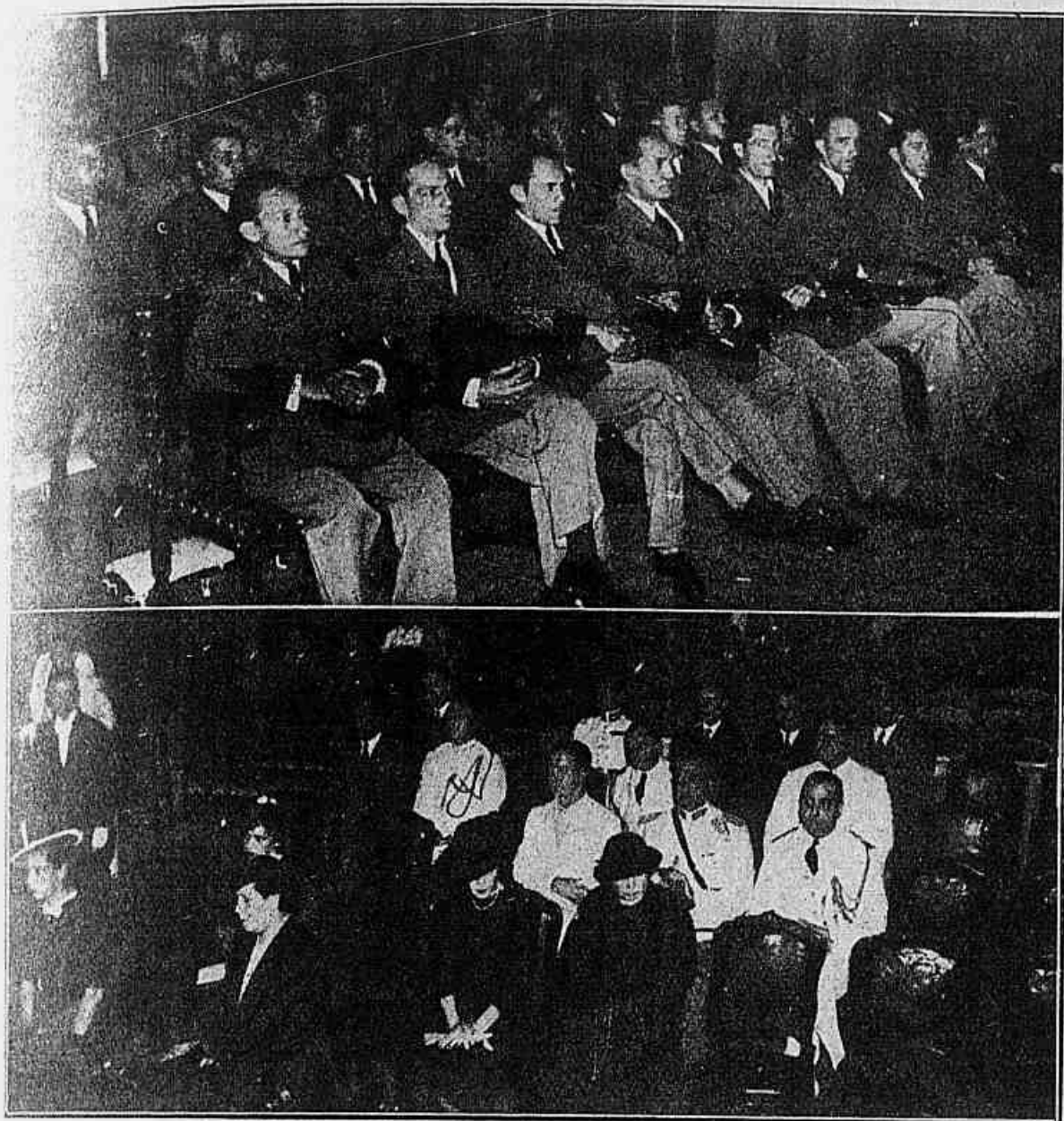
EM TODAS AS FARMACIAS DE 3 COMP.

## AVENTURAS DE ZYG PANTER





## Pharol de Colombo



Aspectos apanhados na matriz da Candelaria ao realizarem-se as exequias mandadas celebrar pelo Governo Brasileiro e pelas forças aéreas do Exército e da Armada em suffragio das almas das victimas do desastre que destruiu a esquadilha de propaganda do Pharol de Colombo.

luerpia. Uma tarde, passando, com o seu famoso violino, pela porta dum antiquário, teve vontade de entrar

no estabelecimento. Examinou varios objectos que especialmente lhe chamaram a attenção; e depois,

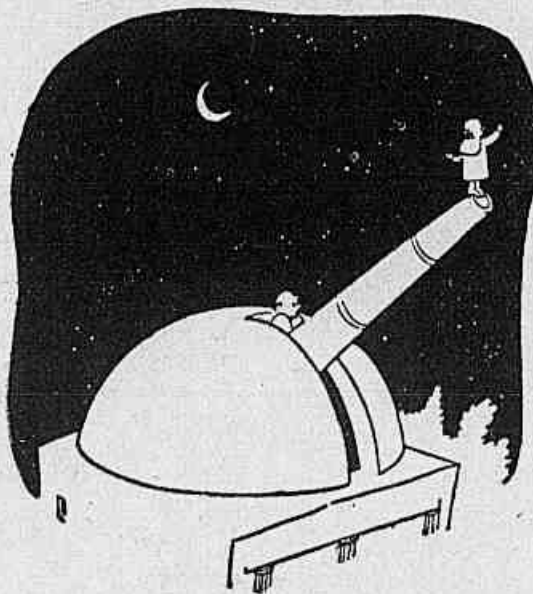
dirigindo-se ao dono da casa, pediu-lhe para avaliar o seu proprio violino. — Este instrumento...

## NO OBSERVATORIO



3 dias de cama? Não!  
Proteja-se contra a gripe com

**LEKEROL**  
PASTILHAS BRONCHIAES



— Verba! Daqui vê-se muito melhor!

**PHIEBO**

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE".



declarou logo o negociante — é deveras precioso. Tenha a bondade de esperar um momento: quero lhe mostrar um authentic Stradivarius que tenho lá dentro.

Pouco depois, voltava o antiquário, não com o Stradivarius mas com dois agentes de policia:

— Este homem... denunciou elle — quer me vender um violino designado nos catalogos como per-

lencente ao grande virtuose Jacques Thibaud.

E Thibaud teve immenso trabalho para provar — inclusivamente com um solo de violino — a sua identidade.

O barulho das multidões apavora-me; não quero enlamear-me com a lama das ruas; desejo, com limpas roupagens, esperar a aurora do futuro.

IBSEN

## DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares. Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização. Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598 Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

## ( Romance a lapis, por Yantok )

(Continúa no proximo numero).







# Cronica de Paris

**L**UCIEN LELONG, cujas idéas e realizações têm sempre um interesse de primeiro plano, apresentou uma colecção de modelos que supera tudo quanto já tenha sido apresentado por este

recortes e applicações; mangas longas e curtas, geralmente bastante largas entre o hombro e o cotovelo. Numerosos vestidos de tecido de fantasia, nos quaes as misturas de coloridos e de tecidos têm um grande

papel. Entre esses modelos da tarde chamou a attenção um costume todo palhetado. Casacos largos e curtos, de tons alegres, são usados sobre numerosos vestidos de tons escuros.

Para a noite, a cintura extremamente marcada, seja por toda especie de *cor-selets*, seja por altos cintos de tecido franzido ajustando-se no busto e des-



Chapéu e guarnição de renda de Chantilly preta, bordada com fio de ouro.

**IMPRESSOS  
EM ALTO RELEVO**  
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.  
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.  
PAPELARIA RIBEIRO  
OUVIDOR, 164

cendo um pouco sobre os quadris. Bordados com lentejoulas; saias com pregas mais ou menos finas; *écharpes* amarradas nas costas; vestidos genero princeza formados por largas tiras verticaes de tecidos ou coloridos diferentes, tendo Lelong obtido com essa idéa vestidos de aspecto inedito e muito interessan-

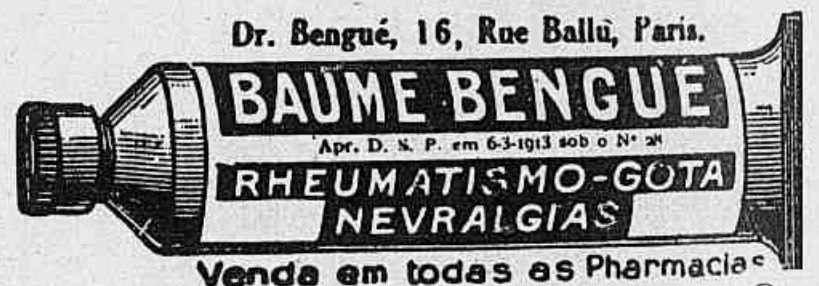


Vestido de jersey de seda branca, guarnecido com franjas e lentejoulas de madreperla. Um grande diadema coberto com as lentejoulas mantém o longo véo de tulle illusion.

tes. Como tecidos: renda, *mousseline*, velludo, tulle e fita. Flôres guarnecem alguns modelos, e emprega elle tambem como guarnição correntes e *strass*.

A casa Patou continua na sua antiga tradi-

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

grande artista da moda.

Para a manhã, modelos de grande sobriedade de feitiço, costumes de corte elegante mas singelo, sempre porém com a nota alegre e jovem; para a tarde, nota-se a sua preferencia para os bordados como guarnição. Muitos desses bordados em rendado sobre forro de outro tom.

*Manteaux* rectos, com a cintura pouco marcada. Mas o grande successo còbe aos *manteaux* tendo a saia finamente pregueada, guarnecidos com tiras e uma pala com o mesmo pregueado no corpo. Nos vestidos, se a linha ficou em principio a mesma, quer dizer extremamente racional, na execução, pelo contrario, foi fértil em detalhes encantadores e idéas de todas as especies: gollas acabando rente com o pescoço; corpos muito trabalhados, plissados ou *drapés* em leque partindo da cintura; bordado com *soutaches*, galões; trabalhos de

**E' FACIL**  
*ser bella*

USANDO OS PRODUCTOS

*Glamour*

AGUA DE COLONIA - LOÇÃO - BRILHANTINA  
EXTRACTO  
PO' DE ARROZ - ROUGE - BATON

TUDO *Glamour*

ção, que é de pôr em evidencia tudo que exalta o encanto e a elegancia da mulher. Nos seus costumes para a manhã, os casacos classicos, abotoados até em cima, debruados com um cadarço, têm as saias lisas atrás e levemente *en-forme* na frente.

Os costumes da tarde são muitas vezes acompanhados por um collete de seda brochada; com esta mesma seda é executada a toque. Os vestidos *habillés* são extremamente amoldados ao corpo, sem cinto; tunicas collantes; trabalhos executados com *voiles*, com cordão dentro. Incrustações de setim nos tecidos baços. Vestido para dois fins em *crêpe* preto, sem mangas e tendo a pala bordada com *lentejoulas*, é acompanhado por um *bolero* do mesmo *crêpe* que permite seja usado á tarde.

Para a noite, a linha





Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradiado diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjunctamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.



Toilette para a noite, de setim cinzento azulado. As flôres que guarnecem a frente são executadas com o mesmo tecido.

tambem muito ajustada; poucos cintos ou faixas acompanham essas toilettes. Alguns bellos *drapés* levando a roda para a frente; caudas plissadas. Grandes decotes na frente e mais accentuados nas costas, mas não tão exagerados como na estação passada. Bordados com

contas. Setins trabalhados do lado brilhante e baço. Incrustações de tulle na parte de cima de alguns vestidos formando quasi todo o corpinho. Aplicações de grandes desenhos em *lamé*. Joias guarnecem luxuosamente alguns modelos.

MARINETTE.



Para acompanhar os vestidos singelos, este chapéu de linho cuja aba é toda pespontada e a copa com abertos, com guarnição, uma fita gros-grain azul marinho.

No corpo humano, as mãos tem funções do maior alcance.

Seria ocioso enumerar-as; basta salientar a sua influencia na belleza feminina. Não ha poema que, exaltando o encanto da mulher, deixe de mencionar as mãos como inspiradoras, na caricia, no gesto, na physiognomia propria, que se completa pelos dedos afuselados, que um artista chamou "o pentacordio ebúrneo".

Nas grandes tragedias da vida, as mãos falam e dispensam a palavra. O amor, o odio expressam-se nos gestos das mãos, que afagam ou se crispam traduzindo os sentimentos mais diversos. Não pôde aspirar ao titulo de bella a mulher que não

possuir mãos bonitas e bem cuidadas. Ellas são aristocraticas ou plebéas, segundo a sua forma ou o seu trato. A esthetica exige na mulher mãos pequenas, alvas, delgadas, cujos dedos se alonguem como fustes, derivando harmoniosamente e terminando nas unhas, parcelas muito importantes do conjuncto.

A esthetica classifica as mãos segundo sua conformação, pondo-as sob a protecção dos deuses da mythologia.

Assim, as mãos finas e carnudas estão sob o signo de Venus; as longas e aristocraticas são agradaveis a Jupiter; as mãos frias e tristes, de dedos quadradados, são saturninas; as

mãos bellas, nervosas são protegidas de Apollo; as mãos curtas e gordas têm a protecção de Marte; as mãos longas e pallidas estão sob o signo de Lua; ha ainda as que são agradaveis a Mercurio — mãos fugitivas. Abençoando, acariciando, castigando, agindo, as mãos são as melhores auxiliares do pensamento.

Vou agora dar alguns conselhos sobre o cuidado com as mãos as leitoras desta secção e espero que lhes sejam proveitosos. As massagens frequentes, bem feitas dão ás mãos tonalidades e maciez, factores de belleza. As fricções sobre o dorso das mãos estimulam a circulação do sangue e evitam saliencias e rugas. As mãos devem

ser suaves no aspecto e no tacto. A belleza das mãos conserva-se com pequeno esforço: é bastante o asseio, seguido da massagem, com cremes apropriados. Não esquecer de usar luvas, quando as mãos tiverem de realizar qualquer serviço mais grosseiro que possa prejudicá-las.

Quero indicar uma loção, que se pôde fazer em casa e dá resultados magnificos para amaciar e unir a pelle das mãos: Collocam-se em uma garrafa partes iguaes de alcool camphorado e glicerina. Agita-se vigorosamente a garrafa, de modo a misturar bem os dois ingredientes. O cheiro da camphora desaparece quando a loção ficar secca depois de applicada ás mãos.



**MÃOS:**  
SUA ESTHETICA  
E  
SEUS  
CUIDADOS

## CORRESPONDENCIA:

UBERABENSE (Londrina—Paraná)— Sua delicada cartinha pede alguns conselhos sobre a conservação da belleza da pelle.

Quando a cutis é sensível, como a sua, não deve ser exposta ao sol, sem a protecção de um creme lubrificante e nutritivo. Se usar o CREME MARSILEA, V. dentro de algum tempo estará livre das sardas, e ellas não reaparecerão. Não use nunca ether ou sabonetes causticos; faça uso de um sabonete mais suave, mais neutro. Depois de lavar o rosto, pela manhã, applique logo oleo de nozes e deixe-o por vinte minutos, para que a pelle o absorva. Em seguida, retire o restante com o Creme Liquido Marsilea. Qualquer pharmacia tem o Oleo de Nozes. Se não encontrar o Creme Marsilea, mande-me pelo correio a importancia de 8\$000 e terei prazer em enviar um frasco, sob registro. — E' este o tratamento que lhe aconselho e tenho a certeza de que V. ficará satisfeita. Disponha sempre dos meus desvaliosos prestimos.

NAIR J. NUNES (Rio) — Sua carta demonstra intelligencia e graça. O seu caso não é de acabrunhar. O mal que a afflige pôde ter as varias origens que V. menciona. Convém, portanto, consultar primeiro um medico.

Mas não pense que estou evitando dar-lhe uma receita. Vou indicar uma de que uma amiguinha tirou optimos resultados, conforme tive occasião de verificar ha poucos dias, quando nos avistámos. E' simples:

Faça um cozimento de folhas de abacate, deixe-o na geladeira e vá tomando-o, aos copos, como se fosse agua. Ha tambem nos hervanarios uma planta que chamam "chá mineiro" que produz o mesmo effeito.

Continue a dar-me noticias suas. Muito me interesse pelas suas melhoras.

JANDA (Rio) — Quando a cutis é secca e irritavel, é porque necessita lubrificante. Deve ser tratada em todas as estações do anno, pois o calor ou o frio a prejudicam. Não use sabonetes de substancias activas, causticas; prefira os neutros, como o Orgel. Não applique ao rosto adstringente. Aconselho, como tratamento efficaç, a seguinte formula:

|                        |            |
|------------------------|------------|
| Amido.....             | 1 gramma   |
| Glicerina.....         | 30 grammas |
| Essencia de rosas..... | 3 gottas   |

Applicar, diariamente, á pelle, durante 15 minutos. Depois, limpar o rosto com um algodão embebido no Creme Liquido Marsilea. Fazer em seguida o *maquillage*. Este tratamento deve ser feito pela manhã.

Espero que V. ficará satisfeita commigo.

L. S.

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".  
Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.





COLONIA  
GRANDE Nº 1203  
MEDIO Nº 1202  
PEQUENO Nº 1201  
REDUZIDO Nº 1200

LOÇÃO Nº 1220

OLEO Nº 1213

BRILHANTINA Nº 1212

EXTRACTO Nº 1211  
Nº 1211-M

EXTRACTO Nº 1210

PÓ DE ARROZ Nº 1250

**A VENDA EM TODO O BRASIL**

**Os perfumes têm, como as artes e as letras, os seus grandes mestres e as suas obras primas. "Organdy" de Bazin é a grande obra prima da perfumaria.**

**ORGANDY DE BAZIN**

T. TARQUINO

sobre um programa comum.

### Paraíso á venda

Está á venda a Ilha de Lundy. Situada á entrada do Atlantico, no canal de Bristol, a 9 milhas de terra, é um Estado livre, de costumes edênicos. Mede quatro kilometros de comprimento e quinhentos metros de largura. Conta quatorze habitantes; tem as suas leis, os seus sellos de correio e a sua moeda denominada PUFFIN. E á satisfação da independencia juntam esses habitantes a ventura de não pagar impostos.

A terra de Lundy foi comprada ha oito annos pelo grande banqueiro londrino Martin C. Husman que resolveu agora desfazer-se della. Consta que o sr. Oswal Mosley, chefe fascista britannico, queria adquiril-a para fazer alli a cidadela do fascismo. Alé, porém, á data dos ultimos jornaes não fôra resolvida tal transacção.

### Os pacifistas e a paz

Embora haja sempre paizes em guerra e de vez em quando se considere inevitavel e imminente outra conflagração mundial, o movimento pacifista progride enormemente.

Só nos Estados Unidos se contam cerca de cem corporações pacifistas, com o total de 60 milhões de filiados: Conselho Nacional para evitar a Guerra, Comissão Nacional para Estudo e Impedimento da Guerra (5 milhões de filiados); Associação da Liga das Nações, Liga Feminina pela Paz e a Liberdade, Liga Pacifista de Reconciliação etc. etc. Quarenta

dessas corporações estão congregadas numa superorganização, Conferencia Nacional da Paz, que reúne assim 40 milhões de pessoas.

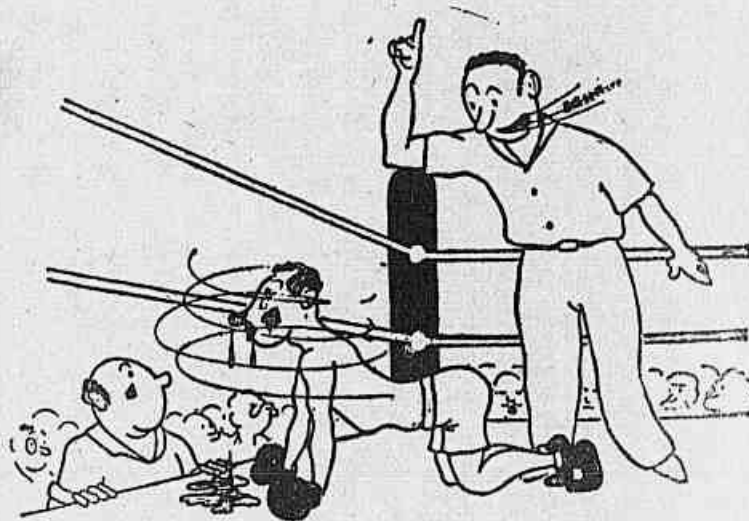
Infelizmente os proprios pacifistas deixam de se en-

tender entre si: uns, pacifistas totalitarios, são partidarios da neutralidade e isolamento totaes e chegam a advogar a retirada da esquadra norte-americana do Pacifico; outros, pacifistas activos, desejam uma collaboração

internacional apoiada em sanções, evocando o fallecido sr. Kellog, iniciador do primeiro pacto de paz; outros ainda são mediadores que se esforçam, a bem dizer, por pacificar o pacifismo e preparar o accordo

### LEIA

**"O GLOBO"**



QUINTO KNOCK-DOWN

— Queres continuar?  
— Continuar o que?

### Companhia Editora Americana S./A. Revista da Semana - A Scena Muda Eu Sei Tudo - Almanach Eu Sei Tudo

SUCCURSAES NOS ESTADOS:

Em São Paulo: Rua Conselheiro Carrão, 98

Telephone 7-6805

Em Bello Horizonte: Edificio Haas - Rua da Bahia, 887 - 2.º andar - Sala 215

Telephone 2155

Endereço Telegraphico: REVISTA

### CENTRO PAULISTA



Uma pose obtida nos salões do Centro Paulista na ultima matinee.

### DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Sães, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço \$3000.



## A "Revista" em Cuba



Aspecto tomado depois do jantar oferecido pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, na Legação do Brasil em Havana, ao secretário de Estado de Cuba, sr. Juan F. Remos, e senhora.



### Nas horas vagas do Cinema:

Grace Moore, apaixonada de arte decorativa, entretem-se com a sua excelente biblioteca do genero e com

trabalhos de sua propria criação;

Wallace Beery cuida dos negocios dum circo ambulante de que é principal accionista;

Shirley Temple, que adora

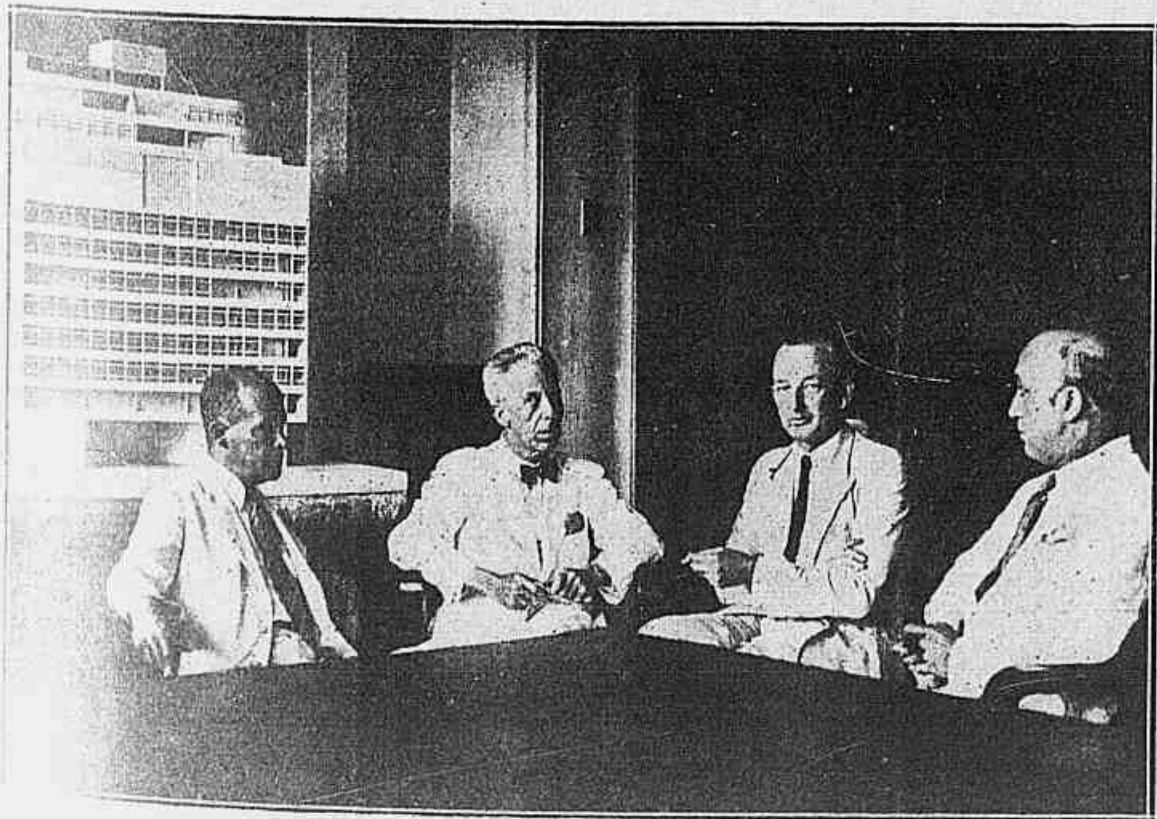
os animaes, brinca com os que lhe pertencem e são dois cães, um poney, um bezerro e coelhos e gallinhas em quantidade;

Robert Taylor, que por assim dizer, só gosta de ca-

Preço da *Revista da Semana* na Capital Federal e nos Estados

**1\$500**

As visitas á A. B. I.



Na visita, á sede da Associação Brasileira de Imprensa, do jornalista allemão sr. Friedrich Meyer, director da Agencia Transocean, de Berlim, que se fez acompanhar do nosso col. Carvalho e Silva, director de A NAÇÃO e da Agencia Brasileira, vendo-se tambem Robert Moses e Jocelyn Santos, respectivamente presidente e conselheiro da A. B. I.

vallos, acaba de fundar um novo RANCH no valle de S. Fernando;

Joan Crawford passa horas esquecidas fazendo TRICOT; e numerosas são as creanças que vestem os agasalhos de sua confecção.

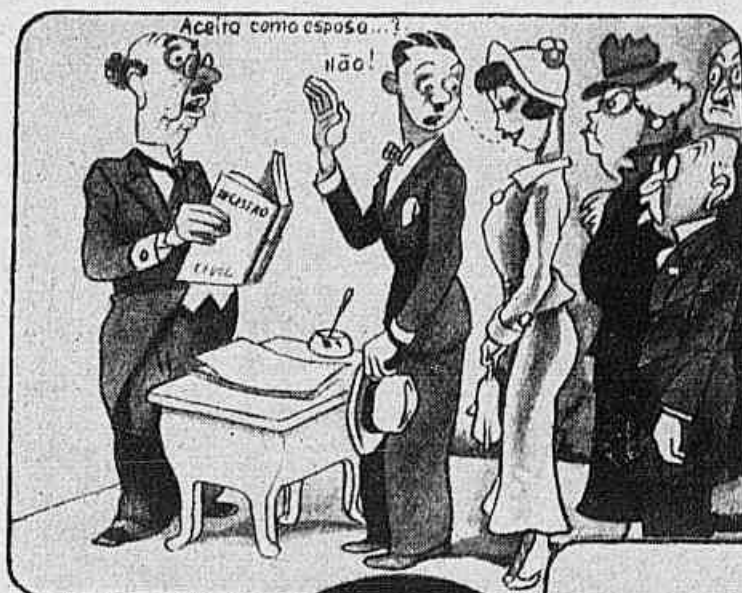
### Famílias numerosas

A Academia Franceza ejunctuou o mez passado a

costumada distribuição de premios ás familias numerosas.

A proposito disso, lembra um jornal parisiense que, das pesquisas a que recentemente se procedeu na Alemanha, se ficou sabendo que Albert Durer teve dezesseis irmãos e irmãs; Schubert treze, Haydn doze, Leibnitz onze, Lessingdez, Handel nove e Fichte, assim como Bach, sete.

Schumann foi o quinto filho de seus paes, Wagner o mais novo de oito e Mozart o mais novo de seis. Quer dizer que nenhum desses allemães gloriosos — assim como o francez Lamartine, o ultimo de dez filhos — teria vindo ao mundo se seus paes observassem a regra, tão espalhada modernamente, de dois filhos no maximo.



O milagre feito com

**PEBECO**

A hygiene buccal não consiste somente em branquear os dentes!

Va. Sa. confia na alvura dos seus dentes, enquanto o germen da carie exerce a sua obra destruidora. Por isso Va. Sa. deve usar um dentifricio que não alveja apenas, mas que tambem destrúa os germens e bacterias. Use PEBECO, o famoso dentifricio concebido pelos higienistas; os seus saes activos matam milhões de germens, protegendo a saúde dos dentes. Decida-se: de hoje em diante, cuide dos seus dentes com PEBECO.





# CARNAVAL



**4** SUMPTUOSOS  
BAILES À  
FANTASIA,  
nos mais confortáveis  
salões do  
Rio de Janeiro.  
MATINE'E INFANTIL  
Segunda-feira de  
Carnaval,  
com ricos premios.

## NO CASINO ATLANTICO

Reserve desde já a sua mesa na **CASA DANIEL**, rua Gonçalves Dias, 13, Tel. 22-8056,  
ou na portaria do Casino, Tel. 27-5335.

Preços, por pessoa : 80\$000, com direito à ceia. — Ingresso simples : 50\$000.



A senhora Noemia Souza Braga.



Uyára, a graciosa india do Araguaia, que toma parte no programma nacional do Casino Atlantico.

### Origem de palavras e termos

**Malla** — O nome dessa ilha do Mediterraneo é de origem phenicia; *Melita*, quer dizer *refugio*.

**Cabotino** — Viveu na primeira metade do seculo XVII um operador ambulante, que fazia seus reclames em verso; chamava-se elle Cabotin. E' portanto a elle que os actores devem o nome pejorativo de "cabotinos".

**Lacão** — Segundo alguns etymologistas, *laquay* ou *naquel* quer dizer pa-

gem, aldeão, camponez, deriça do basco e significa servidor naquella lingua.

Outros fazem vir do hespanhol lacão, fazendo-o derivar do arabe. Seu sen-

tido primitivo, neste caso, era: "Criança exposta, filho de mãe desconhecida."



O TORCEDOR — Vinte mil réis se a deixares passar.



— Se és homem, vamos lá para fóra!





A senhora Amelia Neves, da Barra do Pirahy, ao lado de um jarão que pintou. A joven pintora dedica-se também à confecção de quadros.



#### Centenários

Fis uma relação de acontecimentos e personagens cujo centenário cê em 1958:

1858: — Coroação da Rainha Victoria, "o maior rei do Inglaterra". Nascimento do tribuno Léon Gambetta, e do compositor da CARMEN e dos PESCADORES DE PEROLAS, Bizet.

1758: — Nascimento de Joseph-Louis Guillemin, inventor da guilhotina.

1658: — Nascimento de Luiz XIV, o Rei-Sol. Morte do theologo Jansenius.

Nascimento de Mallebranche, pae do cecasionalismo.

1458: — Proclamação da PRAGMATIC SANCTION que emancipou dos Papas a Igreja de França.

1258: — Batou, neto de Gengis Khan, unifica a Russia sob o seu sceptro.

658: — Tomada de Jerusalém pelos Arabes.

362 a. J. C.: — Morte do heroe thebano Epaminondas.

#### Animaes militares

Foi ha pouco publicado o recenseamento dos animaes

que servem nas forças militares britannicas.

Comprehende a relação 11.656 cavallos, 818 mulas,

um jumento e um boi. O burro está em Gibraltar e é utilizado para certos transportes da guarnição. O boi puxa o carro dos var-

redores do quartel da ilha Mauricio.

Os recenseadores deixaram de incluir nas suas notas

as MASCOTTES dos diversos regimentos, isto é: certo numero de cães, cabras e gatos pretos.



Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!  
Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo seu preço, surpreendente pela sua excellente qualidade.  
Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

DORLY É UM PRODUCTO

"Beijaflor"

SABONETE

DORLY



## ARMORIAL BRASILEIRO

TENDO alcançado um grande successo a publicação do ARMORIAL BRASILEIRO na REVISTA DA SEMANA e desejando a direcção desta empresa attender o insistente appello de innumeros interessados na aquisição completa dessa obra, estimariamos saber de TODOS os nossos leitores até que ponto seria apreciada a sua edição em fasciculos mensaes de 6 escudos cada um, acompanhados de uma resenha explicativa sobre Heraldica e Genealogia. Cada fasciculo conteria, assim, 6 brazões e 6 paginas de texto desenvolvido.

Tendo naturalmente esse emprehendimento a sua approvação, rogamos que envie pela primeira mala o impresso abaixo, devidamente preenchido.

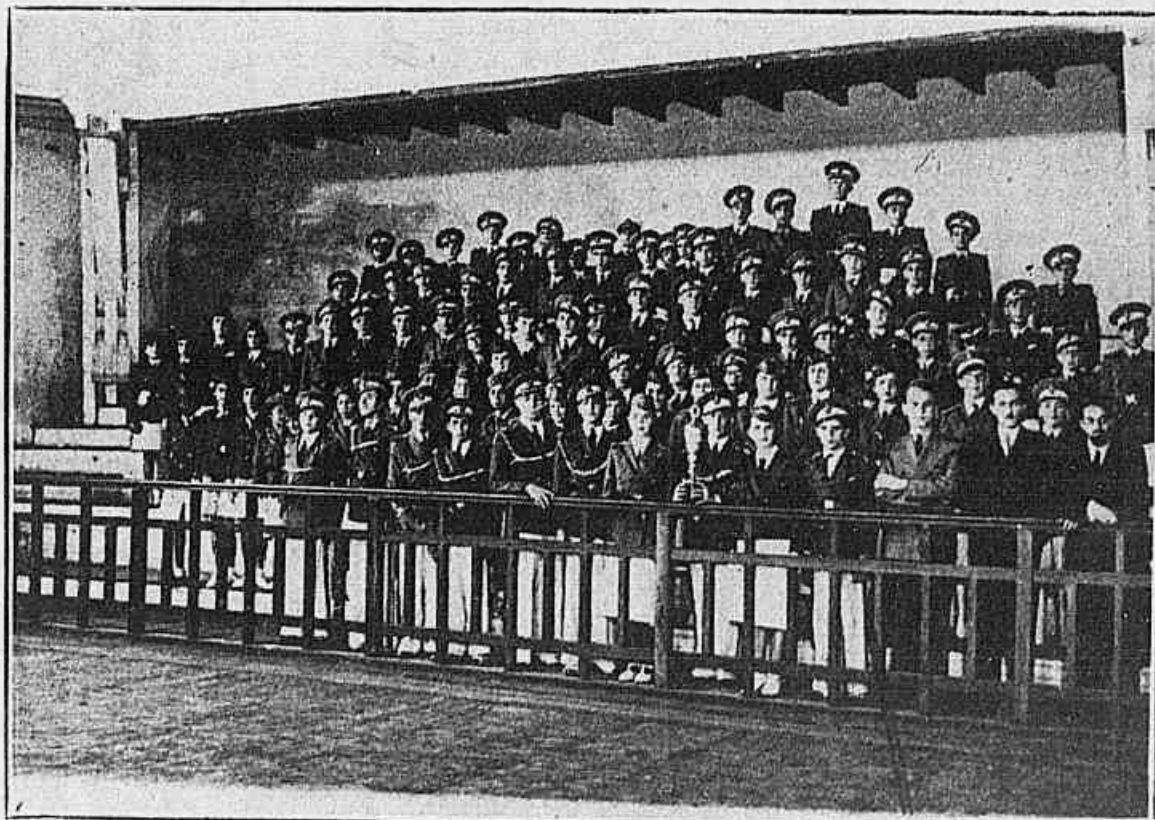
Não é preciso remetter agora importancia alguma.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Visconde de Maranguape, 15  
Rio de Janeiro

Queiram reservar uma assignatura annual do ARMORIAL BRASILEIRO em fasciculos, pelo preço de Rs. 60\$000.

## A "Revista" em S. Paulo



A comemoração do anniversario da fundação de S. Paulo: formatura do Batalhão Collegial do Gymnasio "Theodoro Sampaio".



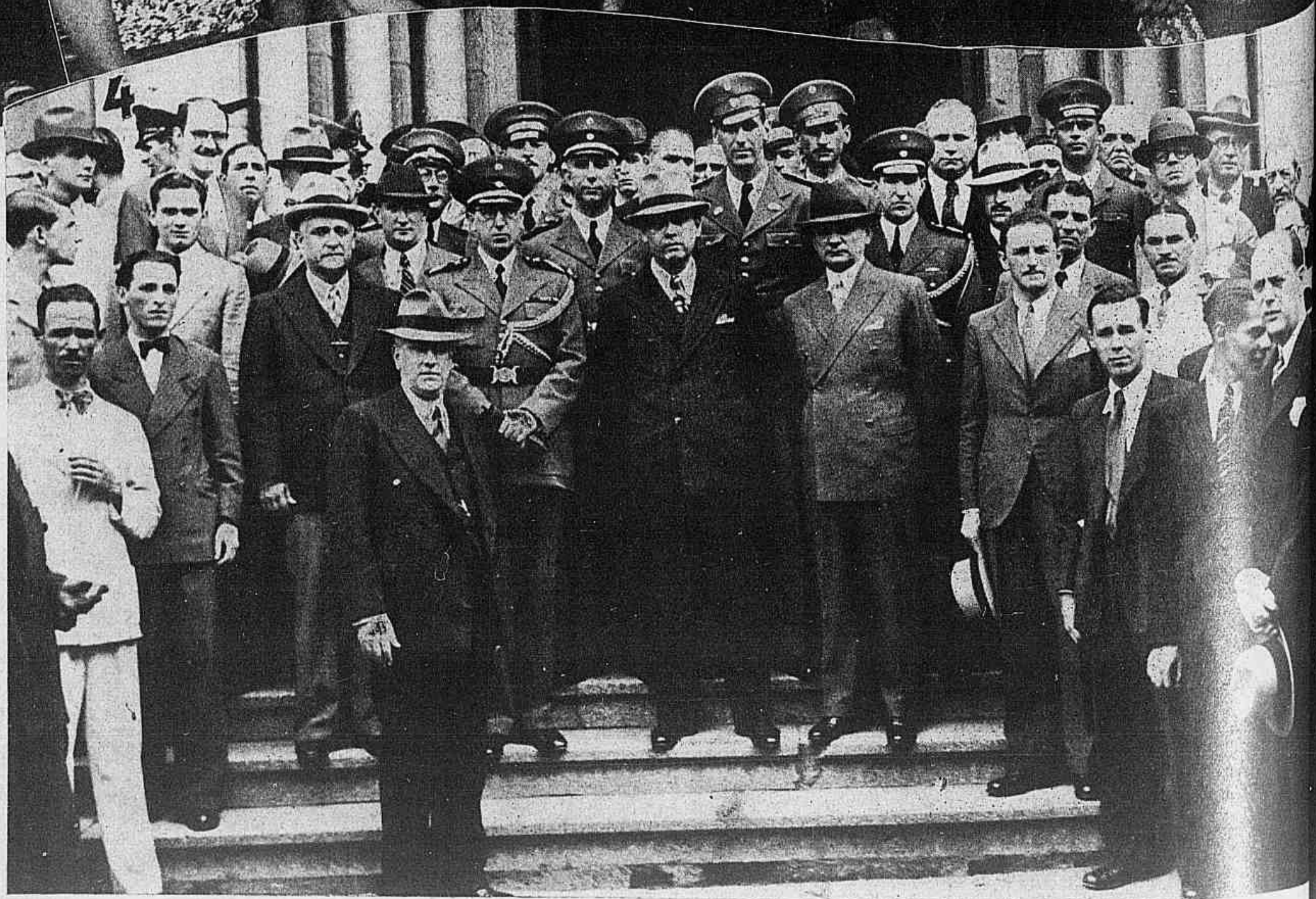
# JORNAL DE SÃO PAULO



**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLESA

Os maiores  
estabelecimentos  
de Modas do Brasil  
convidam V. Ex. a  
fazer-lhes uma visita  
na sua próxima vinda  
a S. Paulo.

R. PATRIARCA, 2  
— SÃO PAULO —



1 — Aspecto colhido por ocasião da inauguração do Club Rialto. 2 — Nos salões do S. H. Tennis, no dia do baile á fantasia em benefício da Maternidade de S. Paulo. 3 — Aspecto tomado no baile oferecido á sociedade paulista nos salões do Esplanada Hotel pelo general Deschamps Cavalcanti.

4 — Convidados á missa celebrada na igreja de Santa Efigenia em suffragio da alma do general Daltro Filho.

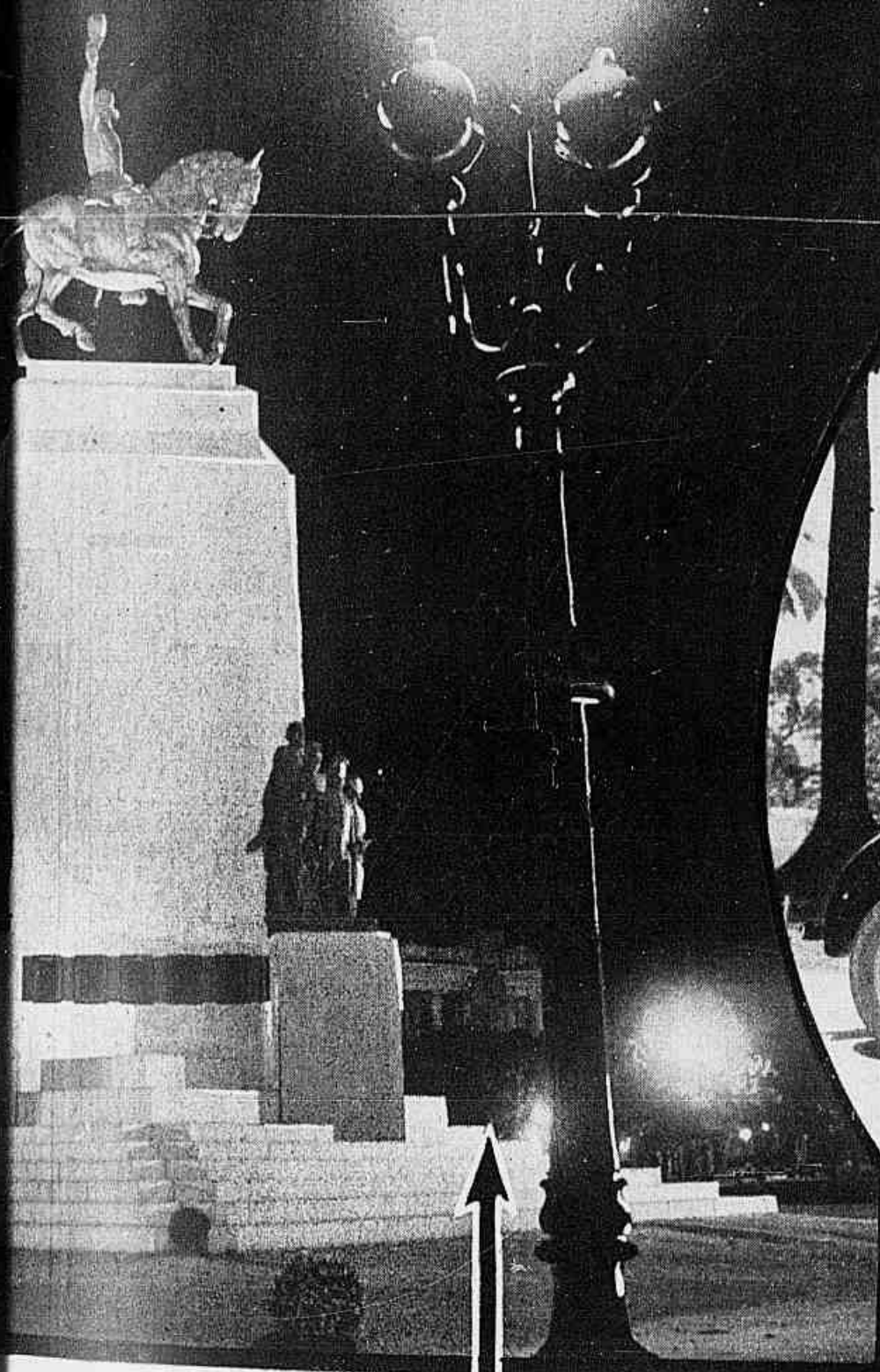
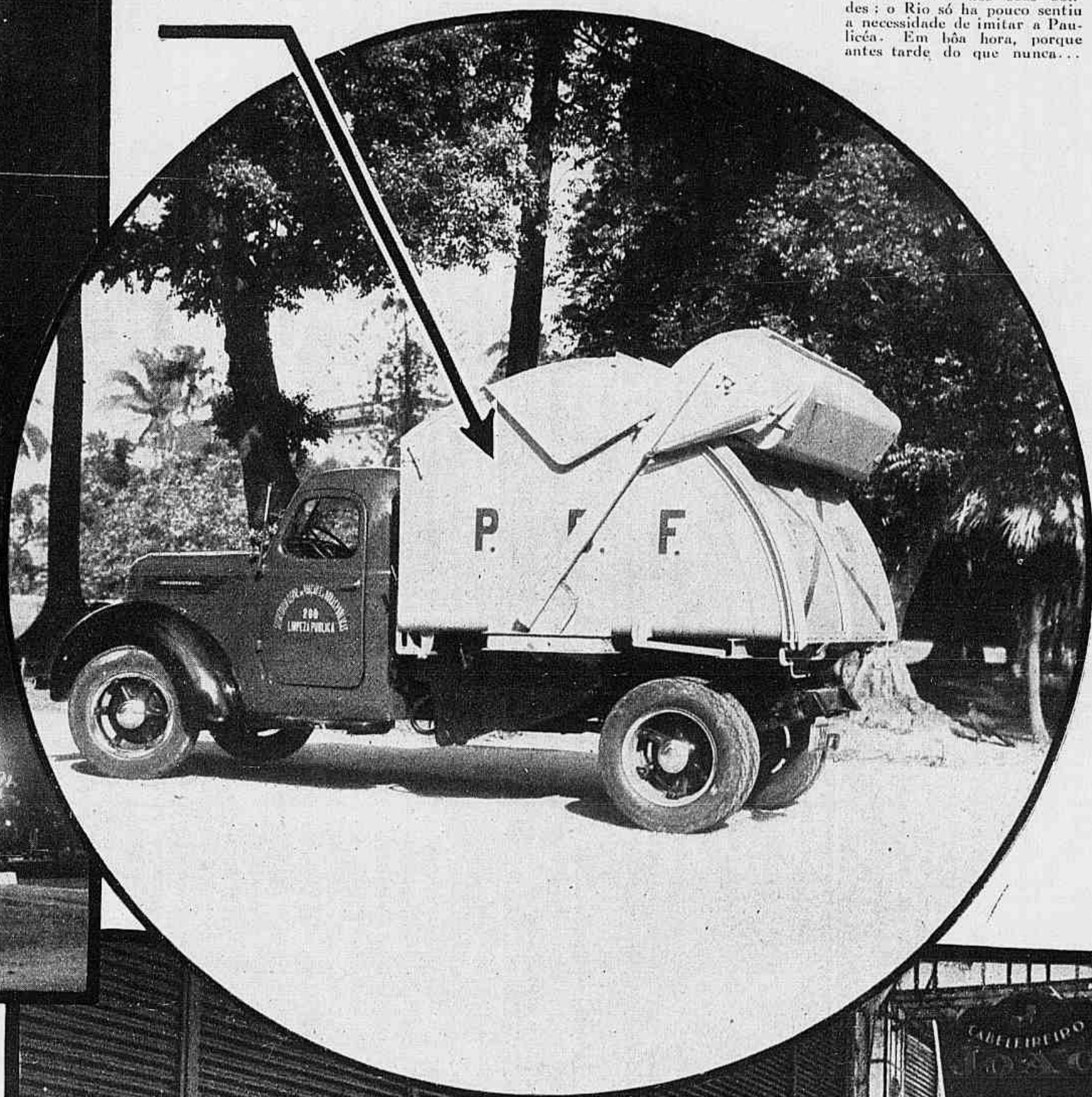


O que  
ha de novo  
no Rio

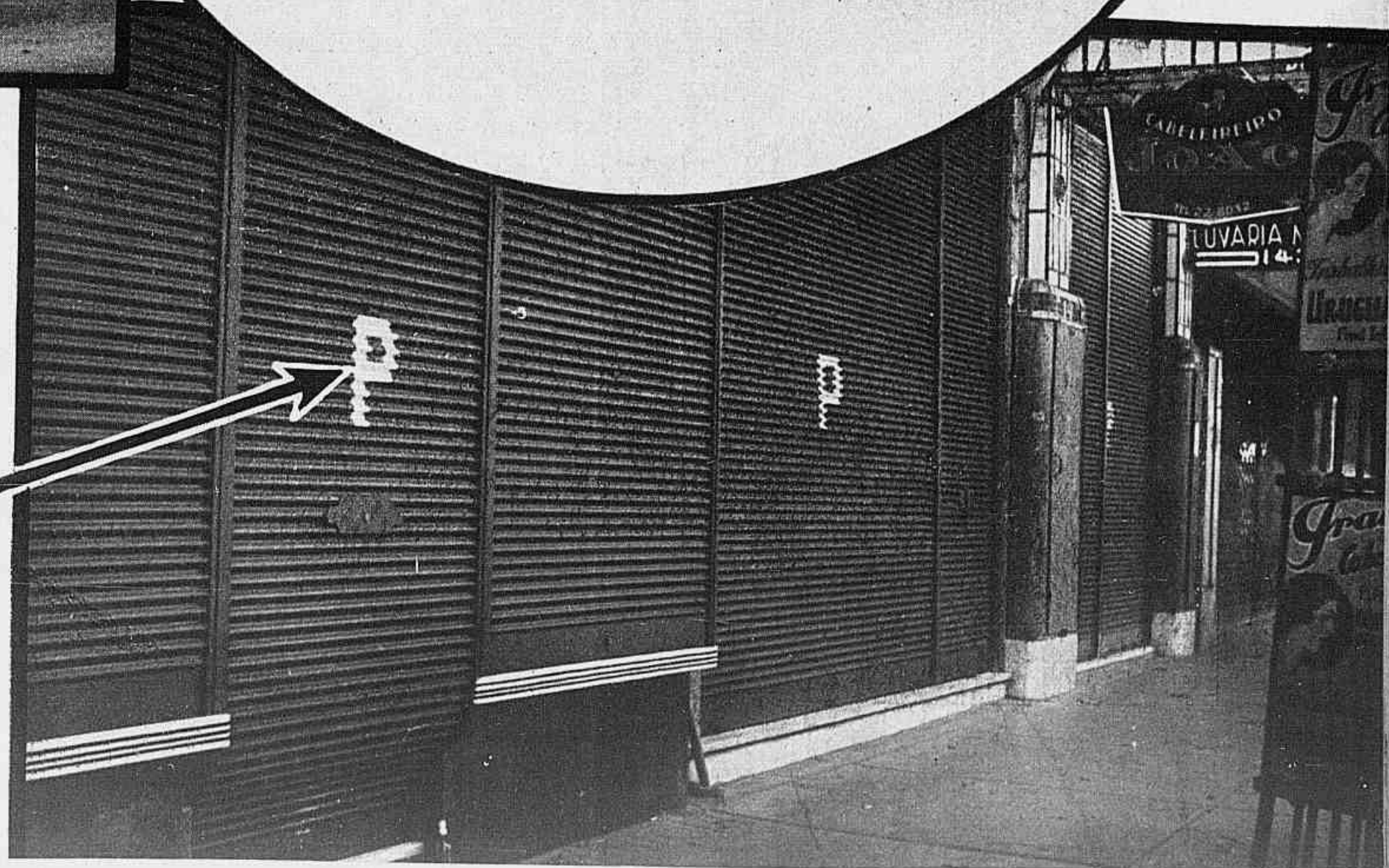


A collecta do lixo na nossa metropole era feita por anachronicas carroças de tracção animal. Appareceram depois viaturas menos inestheticas — caminhões á gazolina bastante apreciaveis. Surgiram agora novos autos-caminhões, aperfeçoadissimos, que, parece, são a ultima palavra.

Os "omnibus" numerados. Medida esplendida, que facilita a distincção ao longe. São Paulo tem, ha muito, esse factor de esclarecimento nos seus bondes; o Rio só ha pouco sentiu a necessidade de imitar a Paulicéa. Em boa hora, porque antes tarde do que nunca...

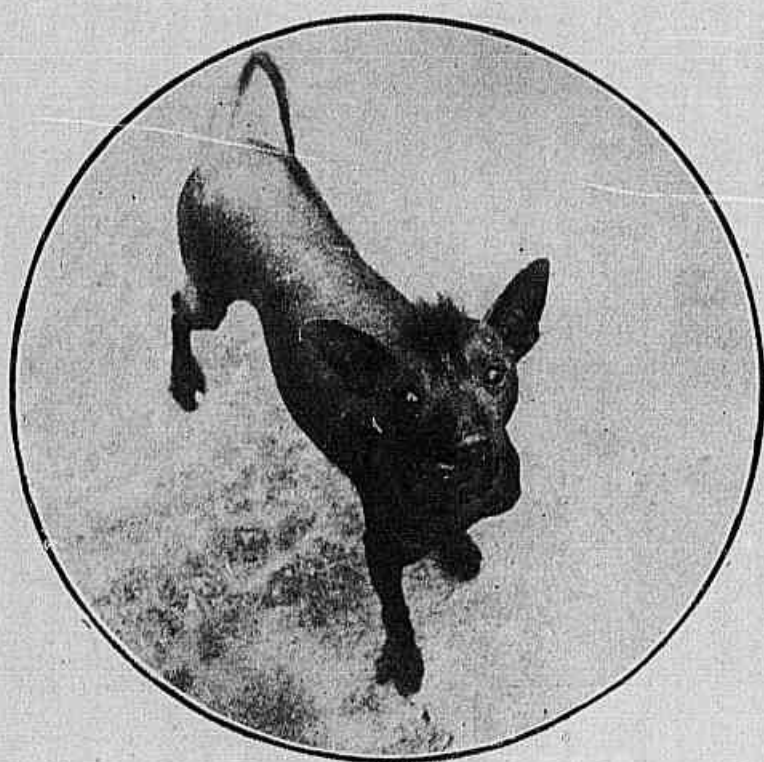


Adopton-se o systema de serem illuminados os monumentos por fortes projectores. Optima medida. São as lampadas votivas do civismo que a alma brasileira accende em honra dos grandes compatriotas.



O P... novo... Já está até bem velho. Fazemol-o de novo, porque — affirmaram — inexpressivo como é, teria situado. P não é nada! A Polícia ou os Bombeiros tirar um indice melhor para definição das portas que, incendio, teriam de ser arrombadas; até hoje, porém, tem o substituto do P... Ah! está a razão por que elle é ainda uma novidade.





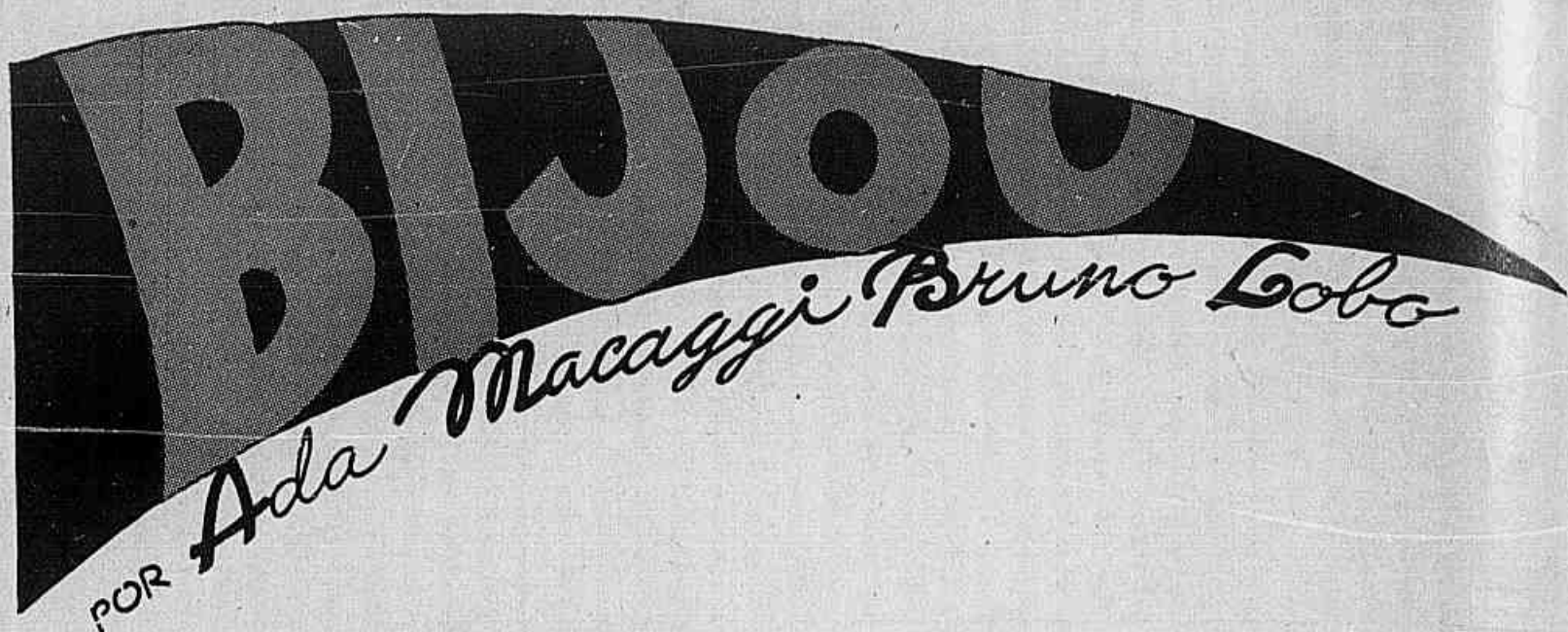
Bijou nasceu no bairro das Laranjeiras. Seus pais eram a Kinshe e o Bobby, descendentes de uma pura linhagem pellada, com origens na remota Jamaica.

Parecia uma larva preta a sugar o leite farto da mãe. Quando abriu os olhos já conhecia "a voz da dona". E já procurava os lugares batidos de sol para se espreguiçar e dormir.

Como sentia frio! Os seus momentos mais felizes eram aqueles em que podia sentir sobre a grossa pelle de negrinho a carícia do sol ou a quentura de gostosas cobertas de lã.

Aos dois meses já era um bonito cão. "Bonito pelo exotismo" diziam as pessoas estranhas. A dona achava-o lindo.

Bijou tinha o corpo fino e agil, um ventre de galgo e patas admiráveis, na forma de garras de onça. Únicos enfeites capillares: um ralo topete no alto da cabeça e alguns fios esparsos na ponta da cauda.



A dona adorava-o. Falava com elle num *mélange* de portuguez, inglez e francez que o coitado entendia perfeitamente. E intitulava-se avó delle.

*Vovó likes beaucoup*, ou *vovó aime very much* ou, ainda, *viens ici avec your grandmother*.

O peladinho passou a ser um grande personagem na casa de sua dona. Era apresentado ás visitas com as devidas e merecidas honras de animal precioso.

A principio causava uma certa repugnancia. Um cão pellado não deixa de ser alguma coisa de esquisito, ora essa! E muita gente era inclinada a duvidar da saúde da pelle de um animal que andava nú... Outros accusavam a avó de ter mandado passar a navalha no corpo do bichinho.

Mas depois, quando se convenciam de que aquella pelle pretinha e lisa era sã, característica de uma raça rara e aristocratica; quando viam que o Bijou era lavado e perfumado todos os dias, quantas festas elle recebia! Muito collo de moça bonita, muita carícia de mãos bem tratadas, e até beijos!

Era muito querido e festejado na roda das relações da avó. Mas era profundamente infeliz nas suas relações com os outros cães. Tentativas de amizade, camaradagem, resultavam sempre em brigas das quaes elle, não tendo a defesa dos pellos, sahia, apesar de valente, todo escalavrado.

Bijou morreu de saudades do sol.

Tendo morado nas Laranjeiras, com um grande jardim á sua disposição, depois em Ipanema numa casa enorme, com todo um morro fartamente ensolarado, o pobrezinho, que se torrava todos os dias com deleite, foi morar num apartamento de Copacabana "lado da sombra", quando a avó se casou.

Pobre Bijou! Começou zhi o seu martyrio, digno de uma página de Axel Munthe.

E' verdade que elle ganhara um avó para o encher de mimos. E' verdade que o apartamento, muito espaçoso, dispunha ainda de duas amplas varandas onde elle podia correr no seu lindo trote de cavallinho. E possuia uma *maisonnette* de vime, mobiliada com uma fôfa almofada de pennas. E tinha tambem uma roupinha de *tricot*, presente da mais bonita amiga da vovó.

Mas nada disso o consolava porque do seu elemento vital, o sol, elle tinha apenas a

visita de uma curta hora pela manhã. E como acompanhava, girasol pretinho, a marcha do astro no seu rapido percurso, dentro do horizonte estreito da varanda! Até a ultima restea que batia no chão ladrilhado elle a aproveitava espichadinho, gozando a magra dádiva diaria!

Veio, entretanto, uma temporada de chuvas constantes e Bijou, apesar dos cuidados da avó, apanhou uma pneumonia.

Que soffrimento! Era uma criatura humana supplicando com o olhar um pouco de allivio! E nem os esforços do veterinario nem a dedicação dos donos conseguiram vencer o mal.

O cadaver do pobrezinho foi levado para o Instituto Pasteur afim de ser autopsiado.

E, cousa singular, foi constatada uma particularidade notavel: a thyroide do cão pellado era inteiramente differente da thyroide de um cão pelludo.

Não haverá zhi um extraordinario campo aberto á sciencia?

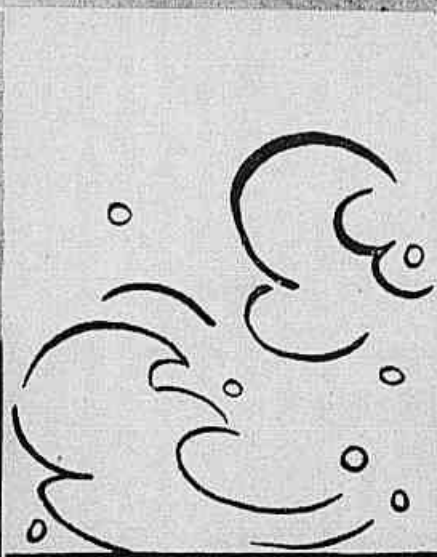
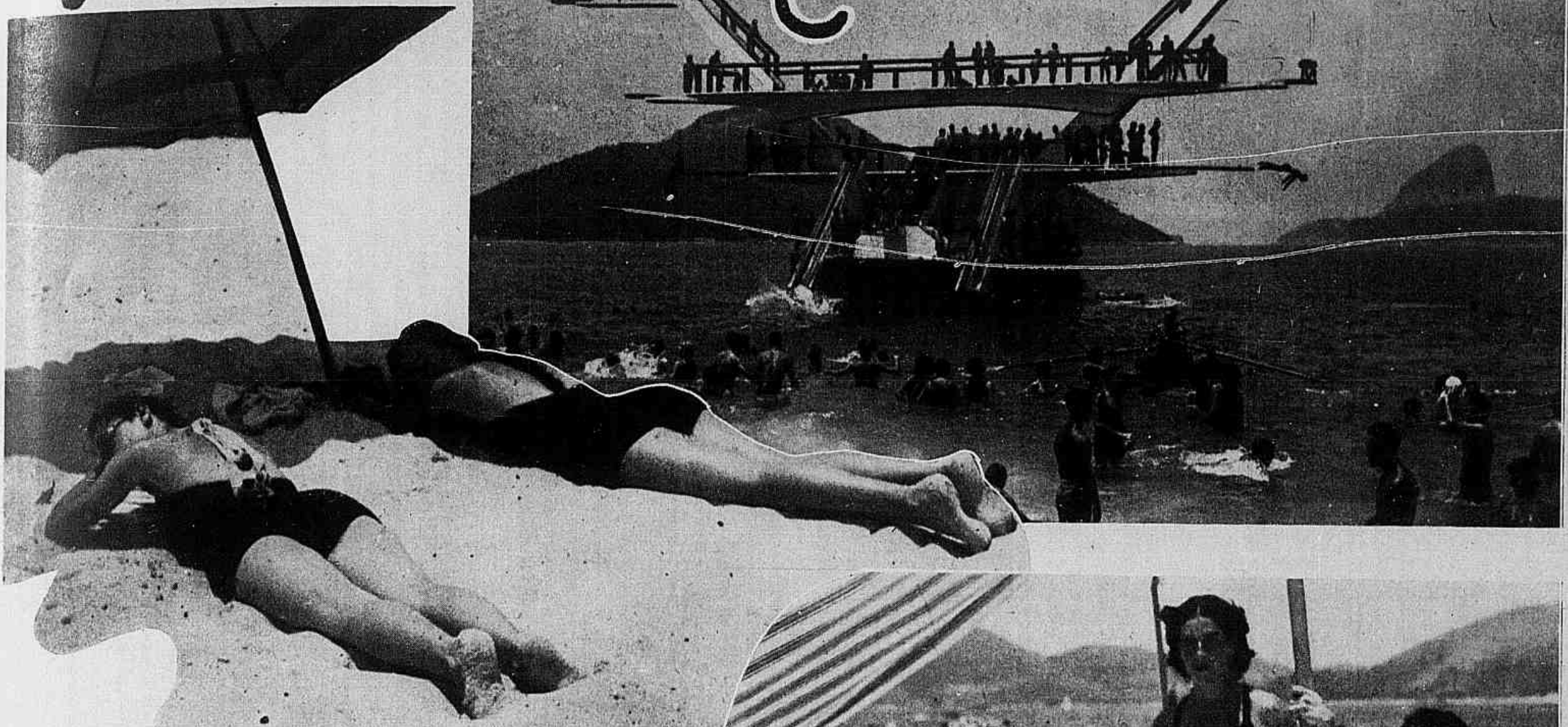
E não será o caso extranho do pelladinho Bijou o ponto de partida para futuros estudos do problema da calvicie humana?

ADA MACAGGI BRUNO LOBO.

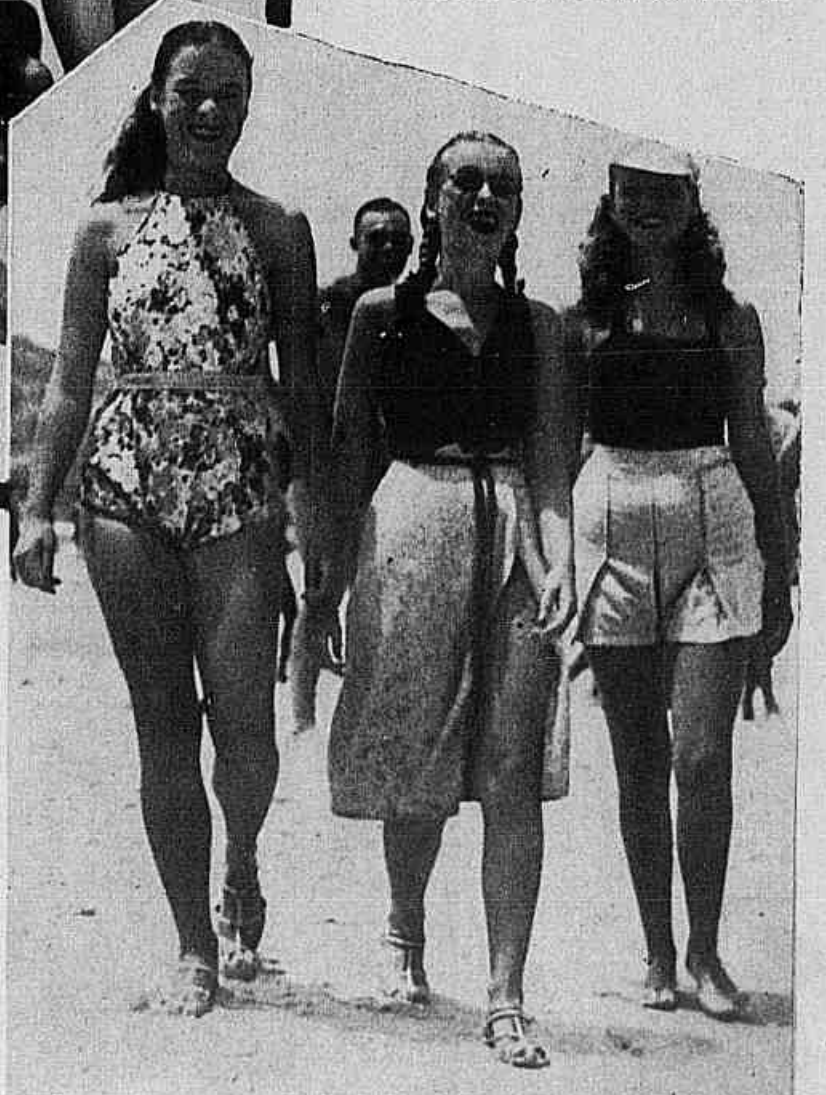




# ICARAHY



A praia *leader* de Nictheroy na manhã do ultimo domingo, ostentando todo o esplendor da *season* maravilhosa de todos os annos.





# Carlos Braconnot

ESCRAGNOLLE  
D O R I A

**A**NNUNCIOU-SE ha pouco principio de reerguimento da nossa construcção naval, desaparecida a peso de erros e descasos.

Entre aquelles avultou a extincção dos arsenaes nos Estados. Como imaginal-a em paiz de costa immensa onde os arsenaes littoraneos prestavam serviços importantes, alguns de recente memoria! Assim os do arsenal da Bahia quando Floriano improvisou esquadra para oppô-la á marinha de guerra revoltada desde Setembro de 1893 no porto do Rio de Janeiro e de operações bellicas no sul do Brasil, onde de armas campanha federalista.

Iniciado o reflorcer de nossa construcção naval, de fastos no periodo agudo da guerra do Paraguay, havia a receiar. Não succedesse ao esforço o desanimo, não se accendesse o fogo de palha de enthusiasmos momentaneos muito communs em latinos ou nos que taes se proclamam.

Felizmente tal não parece succeder: em vez do fogo de palha o fogo lento da pertinacia. Acaba de incorporar-se á nossa desfalcada marinha de guerra o monitor *Parnahyba*, á incorporação official ajuntada alegria discreta e patriótica. Foi o navio construido inteiramente com material nosso e só por nossos no Arsenal de Marinha do Rio. Dentro em breve, segue o monitor para a flotilha de Matto Grosso onde capitanea ostentará o nome de *Parnahyba*, glorioso desde Riachuelo.

Parecemos, pois, dispostos a não sahir do caminho que o passado nosso conheceu, até durante poder colonial portuguez, caminho indispensavel á defesa de paiz cuja grandeza maritima se mede pela territorial. Vem de molde alliarmos presente e passado recordando a resuscitadores de construcção naval a figura de quantos no outr'ora tanto naquella idearam realisando. Surja-nos um em Carlos Braconnot, cujo nome de som estrangeiro é de pessoa nos serviços e no coração sempre brasileira.

Carlos Braconnot, filho de francezes, nasceu carioca a 9 de Dezembro de 1831. Então o Rio de Janeiro com o Brasil passava do Primeiro Reinado á Regencia de cuidados e defesa sobretudo a um imperador de seis annos em nome do qual constitucionalmente tres regentes exerciam autoridade.

Em 1846 Braconnot entrava em quinze annos e na Escola de Marinha. D'ella sahia aos dezenove annos, rumo de guerra. Lutas nossas no Prata eram cousa velha desde tempos coloniaes, obrigando-nos a visitar vizinhos, mas de armas na mão para o que dêsse e viesse na visita.

Decennio após a Maioridade tinhamos de renovar ida ao Prata, d'esta vez para conhecer de perto a tyrannia de Rosas omnisanguinario havia annos em Buenos-Aires. Enviámos-lhe primeiro cartão de visita pela diplomacia de Carneiro Leão, segundo pela presença de forças navaes nossas e da divisão Marques de Souza nas fileiras dos adversarios de Rosas.

Braconnot ia distinguir-se empenhando-se na passagem de Tonclero, ante actos de bravura recomendados ao governo imperial galardoado com o habito de Christo. Cessada a luta platina, pelo nada brioso galope de fuga de Rosas em Monte Caseros, Braconnot conheceu Europa, justo onde se refugiára o despota de Palermo, na Inglaterra.

Commissionado pelo Ministerio da Marinha ao tempo do gabinete Paraná, o 1.º tenente Braconnot achou-se na Inglaterra, de longa data tida por senhora dos mares, alli se entregando a estudos de engenharia naval e construcção de machinas.

Quatro annos consumiram taes estudos, Braconnot tornado ao Brasil logo designado ajudante das officinas do arsenal de Marinha do Rio de Janeiro em 1856.

Desviado do cargo em 1860 foi Braconnot chefe das officinas da Estrada de Ferro D. Pedro II, ora Central do Brasil, exercendo funções na ferrovia apenas por espaço de annó. Vago por demissão o lugar de director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha a este tornou promovido Carlos Braconnot, promovido não só pelo governo como pela attestação de meritos poucos vulgares.

Conservou-se no cargo até 1872, então mandado á Europa para fiscalisar a construcção de navios nossos construidos em estaleiros francezes e inglezes. D'aquelles deviam sahir dois grandes monitores, d'estes dois transportes: *Madeira* e *Purús*. Teriam nome famoso na armada nacional os monitores lançados á agua em França. Basta recordar a quem conheça seu tanto de nossa historia naval os monitores: *Solimões*.



CARLOS BRACONNOT  
(Rio de Janeiro 1831 — França 1882).

e *Javary*. Como os transportes de fabrico inglez, diziam nomes de grandes arterias fluviaes brasileiras.

Carlos Braconnot considerava-se escravo do dever e cumprindo-o á risca gastava esforços e saúde, aquelles abalando esta a ponto de exaustão a bem de Brasil numa época de profissões pouco rendosas, a conquista da honra sobrepujando a do dinheiro.

Reformando-se em capitão-tenente, Braconnot escolheu residencia na patria dos paes, a França, onde após dois annos de cruel padecer fallecia pouco depois da reforma em 1882. Ornavam-lhe farda a commenda de Christo, os habitos da Rosa e de S. Bento de Aviz, este só concedido a officiaes com vinte annos de serviço sem nota de culpa. No peito do uniforme de Braconnot áquellas distincções honorificas ajuntavam-se a medalha da passagem de Tonclero e a venera franceza da Legião de Honra.

Em França morreu Braconnot, mas seus restos mortaes tiveram por ultimo leito terra do Rio de Janeiro em a necropole de S. João Baptista da Lagôa.

Em copia de serviços á armada nacional assignalase de extraordinario brilho a vida de Braconnot sobretudo de 1864 a 1870. Tanto vale exprimir em historia patria a guerra do Paraguay com todas as suas lentidões ou suas fulminancias.

Para sustentar luta contra Solano Lopez o Brasil não podia recorrer á Europa, onde aliás a má causa do tyranno tinha defensores entre gente reputada bôa, não faltando a Lopez até espionagem no Rio de Janeiro e bem se sabe quanto esta se dissimula na

sombra até ser clareada por uma esquadra de fuzilamento. Mas isto não está em nossos habitos.

Para attender ás necessidades e urgencias da guerra do Paraguay cumpria crear. Appellou-se principalmente para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, ahi fatal recorrer a Braconnot, a officina de machinas do Arsenal durante todo o tempo da guerra entregue ao zelo e ao labor de especialista inflamado de patriotismo.

Noite e dia era preciso fazer, fazia-se. Braconnot tornara-se o primeiro dos operarios para que em breve lapso de tempo sahisses machinas e machinas de officinas para bojo de navios. Entraram machinas em nada menos de tres corvetas encouraçadas, seis monitores, duas bombardeiras, quatro canhoneiras, uma a trazer o nome *Braconnot*.

Não só o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro construia, tambem concertava as machinas dos navios que vinham feridos da guerra e após especie de convalescença no Arsenal do Rio de Janeiro voltavam a serviços no theatro da luta.

Foi a campanha do Paraguay periodo exhaustivo no citado arsenal. Não havia operarios capazes que chegassem para as fainas diurnas e nocturnas. Algumas de taes fainas eram sobremaneira penosas, entre ellas avultando a dos esforços ingentes empregados para vergar grossas chapas destinadas a encourçar vasos de guerra em construcção. Conseguia-o Braconnot por meio de prensas hydraulicas em época na qual a producção da machina aperfeiçoada não substituiria em alto gráo a producção humana, causa economica para o effeito do despovoar de officinas, do desemprego de massas operarias dando como resultado as actuaes cabriolas do universo no mal e no desespero de classes julgando encontrar salvação nas utopias.

No tempo de Braconnot os operarios bem dirigidos eram e faziam muito. Alguns tinham verdadeira vocação para a construcção naval e ninguem ignora quanto vocação aguilhão esforço.

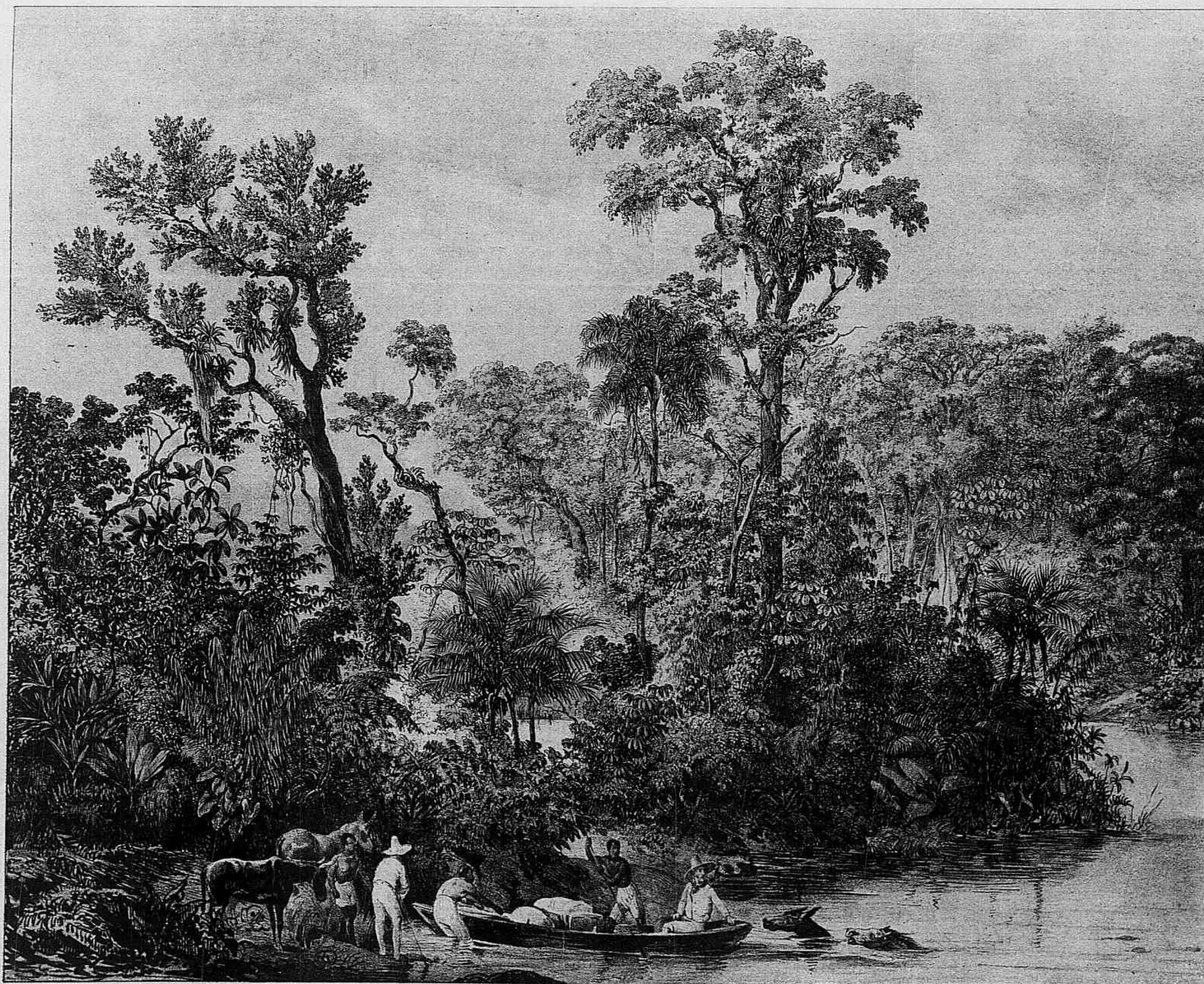
Curiosamente teve Braconnot como chefes supremos da marinha nacional no periodo de 1864 a 1870 ministros paisanos naturalmente assistidos pelo saber do officio de autoridades navaes. Do alto de governo presidiram a guerra do Paraguay os gabinetes Furtado de 1864, Olinda de 1865, Zacarias de 1866 e Itaborahy de 1868, nelles successivamente ministros da Marinha os deputados Pinto Lima, Silveira Lobo e Affonso Celso e o senador barão de Cotegipe.

Conheceu-os de perto Braconnot empenhado em auxiliar-os, e muito, no seu canto de labor do Arsenal de Marinha atravancado de materiaes, aqui e alli surgindo esqueletos de navios em breve de corpos.

Um dos monitores construidos na Europa sob as vistas fiscalisadoras de Braconnot, o *Javary*, figuraria e desapareceria na revolta naval de 1893. A 12 de Novembro desse anno estava o *Javary*, em poder dos revoltosos, fundeado entre o Arsenal de Guerra e Villegaignon. Cerca de meio dia começou a alvejar-o a fortaleza de S. João em poder do governo. Attingido por uma bala, içou o *Javary* signal de socorro dificultado pela vasante, o navio mergulhando prôa e suspendendo popa. Assim mesmo dous marinheiros abriram fogo sobre o morro do Castello com os canhões das torres do monitor quasi a submergir. Dentro em pouco sorvia-o o oceano. Marujos sempre em navegações se dizem lobos do mar. Onze annos após a morte de Braconnot o velho *Javary* succumbio á leão, acossado e combatendo.

Escragnolle Doria





*Revista da Semana*

Rio Parahyba



riquecer e progredir rapidamente; e sem que sejam precisamente empregados meios condemnaveis, não se sentem ligados ao paiz e á nação nem por certas considerações, nem por um apego real. Não teem, pois, direito de se queixar se são olhados sempre como estrangeiros. E' preciso não esquecer tambem que entre os europeus através de cuja opinião ajuizamos das idéas e sentimentos dos Brasileiros com relação a nós, ha um grande numero, e talvez a maior parte, desses que não poderiam, em paiz algum, nem mesmo na sua propria patria, alimentar a menor pretensão á consideração e á confiança; é de lembrar que no mais das vezes a ausencia de uma e de outra é a razão pela qual deixaram elles os seus lares por um novo mundo, e que a opinião exaggerada que teem da preponderancia que lhes dá uma educação e uma instrução muitas vezes bastante superficial lhes inspira pretensões que a altivez dos Brasileiros repelle com razão. O que acabamos de dizer, é certo, applica-se mais particularmente aos europeus que querem estabelecer-se no Brasil; mas ás vezes o que se limita a percorrer a região rapidamente soffre os inconvenientes dessa desconfiança. O que ainda contribue para isso é não poderem os Brasileiros do interior do paiz ser persuadidos, senão difficilmente, de que um europeu emprehenda viagens tão penosas e a tamanhas distancias apenas por amor á sciencia: no estado actual das relações que existem entre a America e a Europa, e segundo os partidos que dividem o Brasil, concebe-se facilmente que o habitante esteja predisposto a sentir no viajante designios que não são de natureza a augmentar a sua confiança. De resto, ha nas relações sociaes dos homens de todas as condições, e sobretudo nas dos colonos abastados com os quaes o viajante pode ter contacto, uma observancia de conveniencias assás geral para que no seu acolhimento ou na sua frequencia habitual deixem perceber ao estrangeiro esse afastamento ou essa desconfiança.

Quanto ás despesas com uma viagem no Brasil, são muito menores do que se poderia pensar. A estada nas cidades maritimas é muito cara, e talvez no Rio de Janeiro seja a mais cara, desde que se de-seje, até um certo ponto, viver ali como na Europa; mas no interior, desde que se tenha feito face ás primeiras despesas para compra de mulas e cavallos, desde que se esteja aparelhado para um tempo bastante longo com provisões e objectos necessarios, ad-

quirindo-os onde custam menos, pode-se viajar durante semanas e durante mezes inteiros sem oportunidade de fazer uma despesa consideravel. O preço de uma bôa mula é de 50 a 60 piastras <sup>(1)</sup>. Um homem acompanhado de um negro pode, com um animal para montar e outro de carga, viajar o anno inteiro por 500 piastras. Naturalmente essas indicações, e o que dissemos aqui sobre o que é necessario para percorrer o Brasil, não se applicam ao caso em que o fim particular que o viajante tem em vista lhe dictaria disposições e medidas de precaução especiaes. Assim, o naturalista, por exemplo, será obrigado a muito mais despesas; para a conservação e transporte de suas collecções, necessitará de mais companheiros, de mais animaes de reserva, e ser-lhe-á precisa mais attenção e um habito comprado muitas vezes a preço de incidentes desagradaveis. Mas os pormenores de todas essas particularidades são estranhos ao nosso objectivo; não nos propomos aqui a outro que não seja o de descrever a maneira usual de viajar no Brasil.



O ouro e os diamantes que enriquecem a provincia de Minas Geraes tornam-n'a uma das mais importantes do Brasil, e a influencia dessas materias preciosas sobre o commercio universal fazem-n'a tambem notavel aos olhos do velho mundo. A população dessa provincia é de 600.000 almas, assim distribuidas:

|                       |               |
|-----------------------|---------------|
| Brancos.....          | 125.000       |
| Homens de côr, livres | 130.000       |
| Negros livres.....    | 55.000        |
| Escravos negros.....  | 250.000       |
| Escravos de côr.....  | 40.000        |
|                       | <hr/> 600.000 |

Essa provincia é composta quasi inteiramente de montanhas muito asperas ou de collinas chamadas campos. Não tem costas e em geral os seus limites não foram marcados pela Natureza e são muito pouco precisos. O clima de Minas Geraes está mais sob a influencia da altura do sol que da latitude meridional; é, porém, em geral, muito temperado. Dão-se, entretanto, na atmospheria, mudanças muito subitas: muitas vezes em poucas horas o thermometro eleva-se de 12.º a 24.º. As trovoadas são muito frequentes e, em grande parte,

(1) *N. do T.* — Moeda antiga que, por ser de valor reconhecidamente variavel, deixa de ser relacionada á nossa moeda.



# Andorinhas



**Q**UE foi feito das andorinhas do Rio de Janeiro? Nós as tínhamos como outra qualquer cidade. Pelas ruas mais longas dos nossos bairros a sua chilreada era uma musica e uma festa. Faziam parte da população. E representavam aqui, como em qualquer outra terra, grande ou pequena, um elemento de primeira necessidade.

Desappareceram não se sabe bem quando, talvez se não possa dizer porque. A verdade segura é que toda a gente ha de pensar nellas com saudade. Quando eu morava nas Laranjeiras, ficava, ás vezes, tempos esquecidos á janela, admirando-lhes as evoluções graciosissimas. Havia defronte uma casa antiga, de sua predilecção. A' roda dos ninhos manobravam jovialmente, como se quizessem chamar a attenção para a obra que não podia ser apenas do seu instincto, mas tambem, forçosamente, do seu amor. Ninguém deixava de parar um momento, de olhos erguidos para aquelle espectáculo de effusiva, exultante maternidade. As andorinhas louvavam o céu ensolado, necessario sempre á sua energia e ao seu jubilo; e ao mesmo tempo annunciavam que outros seres alvi-negros, de azas esguias e freneticas, se emplumavam e embellezavam para lhes continuar a missão enlevadora. Davam-nos assim uma lição constante de ventura. Ensinavam-nos a melhor maneira de enviar. A'quelle que tanto nos dá e sempre novas generosidades

nós promette, o devido sentimento de gratidão: Na sua pouca musica, mas tão expressiva, enchiam de hymnos e preces o ar esplendoroso. E, quando as nuvens chegavam ou ellas as adivinhavam, o seu vôo descia rente ás pedras e passava zig-zagueando, numa fuga de guinchos amedrontados...

As andorinhas nos fazem tanto maior falta quanto é certo que nunca nos haviam abandonado. O anno inteiro, como o verdor dos nossos morros e a florescencia dos nossos jardins, nos aformoseavam o panorama. Sem cuvida umas se iam, outras vinham, mas pareciam sempre as mesmas. Não as podíamos, portanto, considerar hospedes da cidade. Realmente estavam em sua casa.

Constituiam assim um dos abençoados, incomparaveis privilegios cariocas. O clima e a terra as mantinham no mais doce captivo; e nunca de certo ellas pensaram em se evadir. Não havia para as nossas andorinhas migração de outono nem regresso de primavera — mesmo porque, outono, milagrosamente o ignoravam e, primavera, sempre nella viviam. Tinham esquecido a arte, que as da sua especie, como nenhum outro ser humano, cultivam, de viajar.

As outras andorinhas atravessam os espaços entre os continentes sem nunca se enganar no caminho. Indo dum mundo a outro, descem no lugar certo que se designaram e, passados os mezes da aventura, voltam ao exacto ponto de partida. A esse respeito já não

resta a menor duvida. Tem-se feito experiencias nas condições mais difficeis e sempre as viajoras dos espaços resolvem o problema pontual, infallível, impecavelmente. Não ha bussola nem chronometro mais fiel que o seu instincto — se assim lhe podemos chamar. Um morador de certa aldeia de França e um plantador da Argelia mantiveram correspondencia — demorada, é certo, mas perfeitamente regular — por meio duma andorinha que em ambos os destinos estabelecera pouso inconfundível. As andorinhas dariam lições a quaesquer viajantes, incluidos os aviadores. E, para realizar sobre regiões e oceanos os seus prodigios de calculo, de orientação, de exactidão em tudo, não precisam de se entregar por completo áquelle empreendimento. Vão, toaas ellas, voando e pensando noutras coisas. Nas coisas mais divertidas e mais absorventes. Traçam e concertam planos de futuro, criam e nutrem ideias, devanciam, sonham, amam. As que partiram solteiras procuram, pelo caminho, o par verdadeiramente de eleição. Escolhem-se, namoram-se e casam, voando. Quando chegam só lhes resta fazer rapidamente a casa ou occupar uma já feita — e continuar.

Mas as nossas andorinhas não precisavam, por mais facil que se lhes tornasse tal cuidado ou tal esforço, de mudar de habitação. O Rio de Janeiro lhes offerecia o ambiente perpetuo das suas aspirações. Por isso iam ficando. E de

repente — seria mesmo de repente? — partiram para não voltar! Que aconteceu? Que mal lhes poderíamos ter feito? Por que motivo vieram a sentir-se menos confortavel ou menos amavelmente nos beiraes das nossas casas?

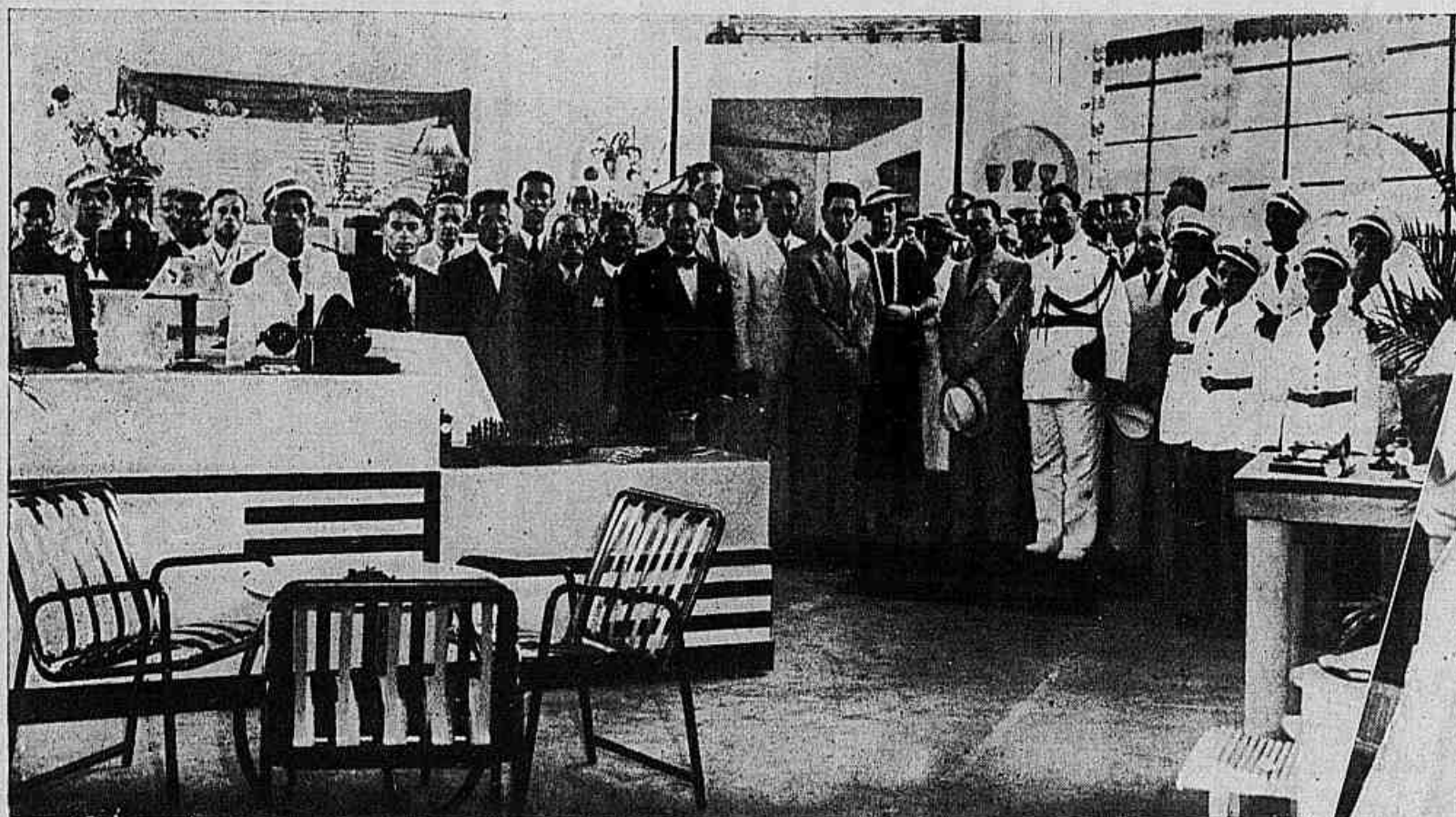
Em verdade, os beiraes se modificaram a ponto que, em muitos edificios, dexaram de existir. Cada vez se usam menos os telhados que estendiam para fóra da parede o suave alpendre, abrigo de soalheiras e chuvaradas, sob o qual os ninhos ficavam de anno para anno e iam formando familias, colonias, mundos de andorinhas. Os novos predios, acanhados para os moradores de dentro, não offerecem áquellas habitantes exteriores nenhuma facilidade de installação. Entre as paredes e os terraços, não cabem os ninhos de outrora. Nem toda a cidade, porém, se transformou nesse sentido inhospito... Nem tudo são arranha-céos, nem tudo é cimento armado. Ainda ha por ahi muito beiral e muito carinho...

O que falta realmente é sabermos por que razão maior as andorinhas nos abandonaram. Sim, porque se tal segredo descobrissemos quem deixaria de fazer o possível para as chamar outra vez?

Lara Lucia



# Figuras e factos



A inauguração da exposição de trabalhos da Escola Visconde de Mauá, no antigo pavilhão da Suíça, na Feira de Amostra.



Flagrante colhido por ocasião do *cock-tail* à Imprensa, no Casino Atlantico.



Grupo colhido no Casino Atlantico, no *cock-tail* da Radio Ipanema e da "Beira-Mar", oferecido à Imprensa e em homenagem ao prefeito e ao director de Turismo.



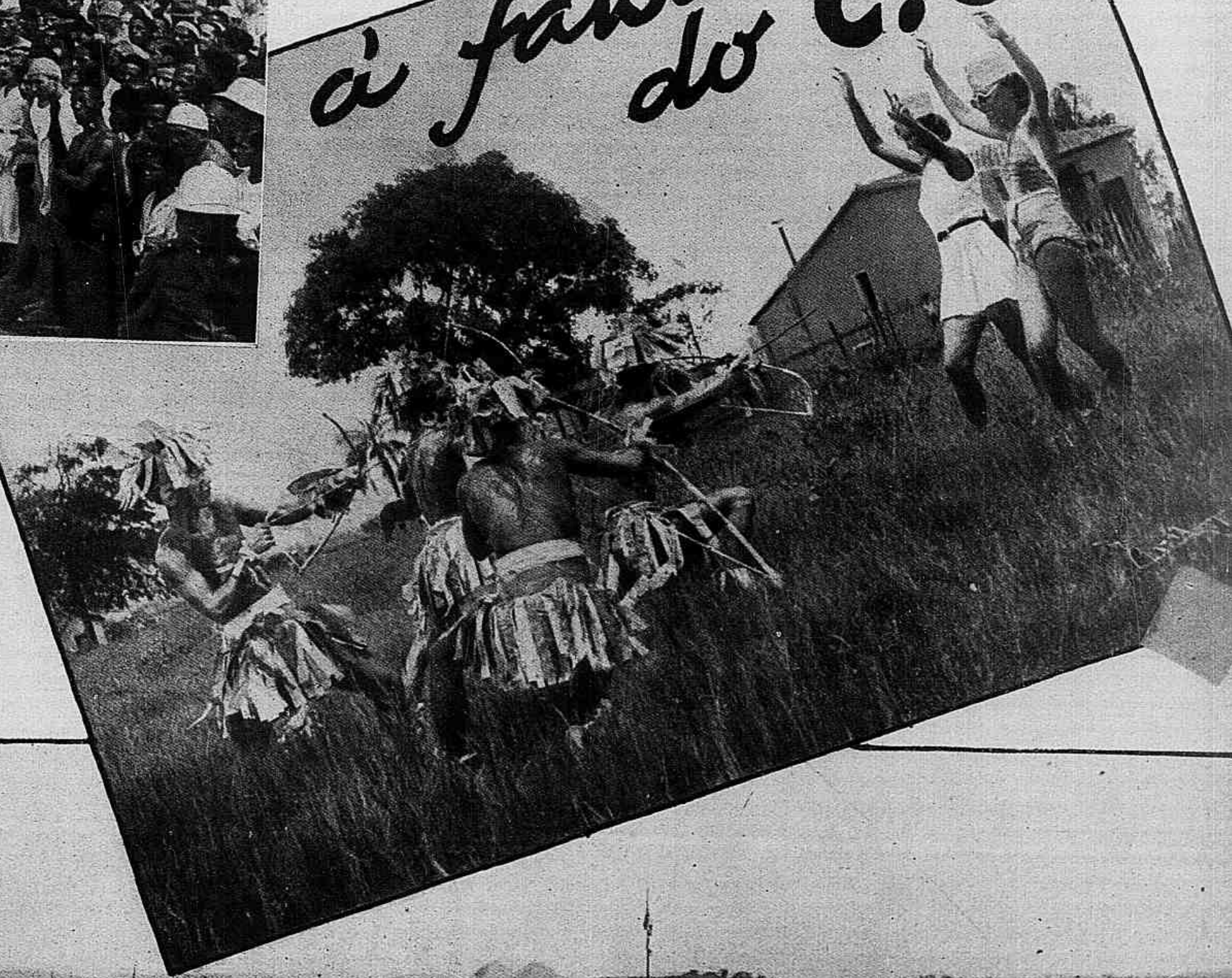
O sorvete-dançante, á fantasia, do Grupo dos Aquaticos, do Club Internacional de Regatas.



Grupo do "Seu conductor", no baile do "Vae haver o Diabo".



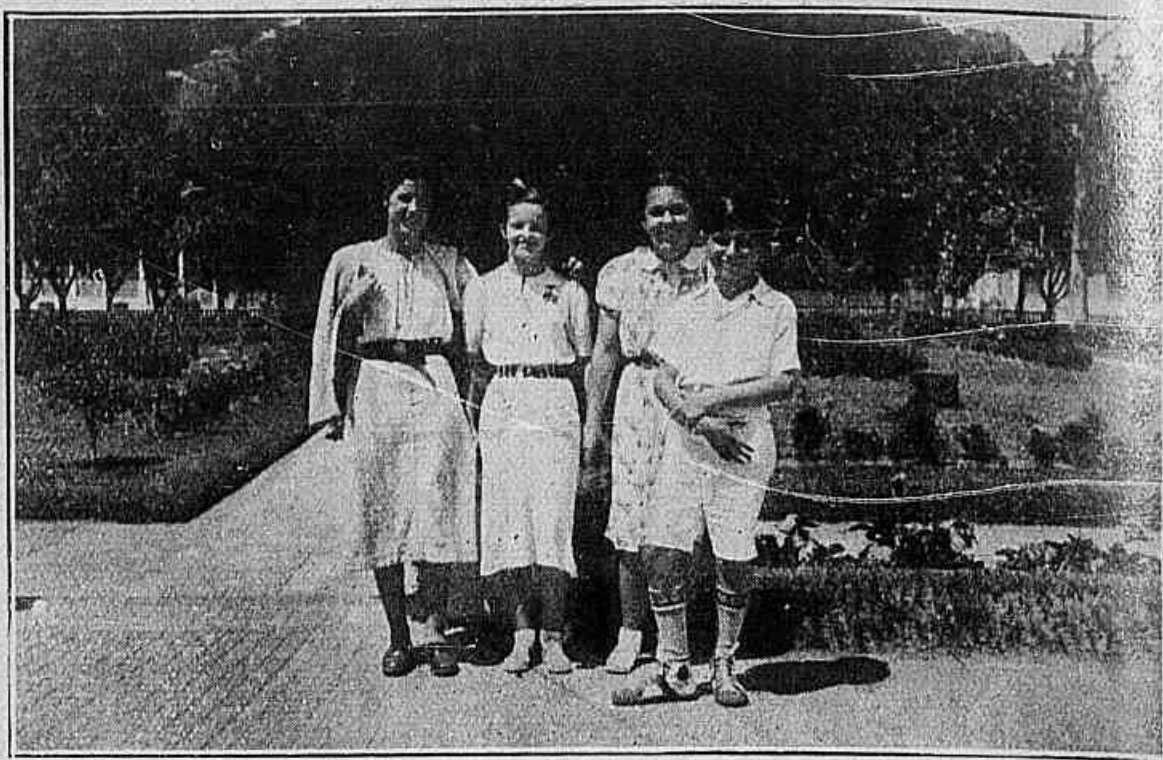
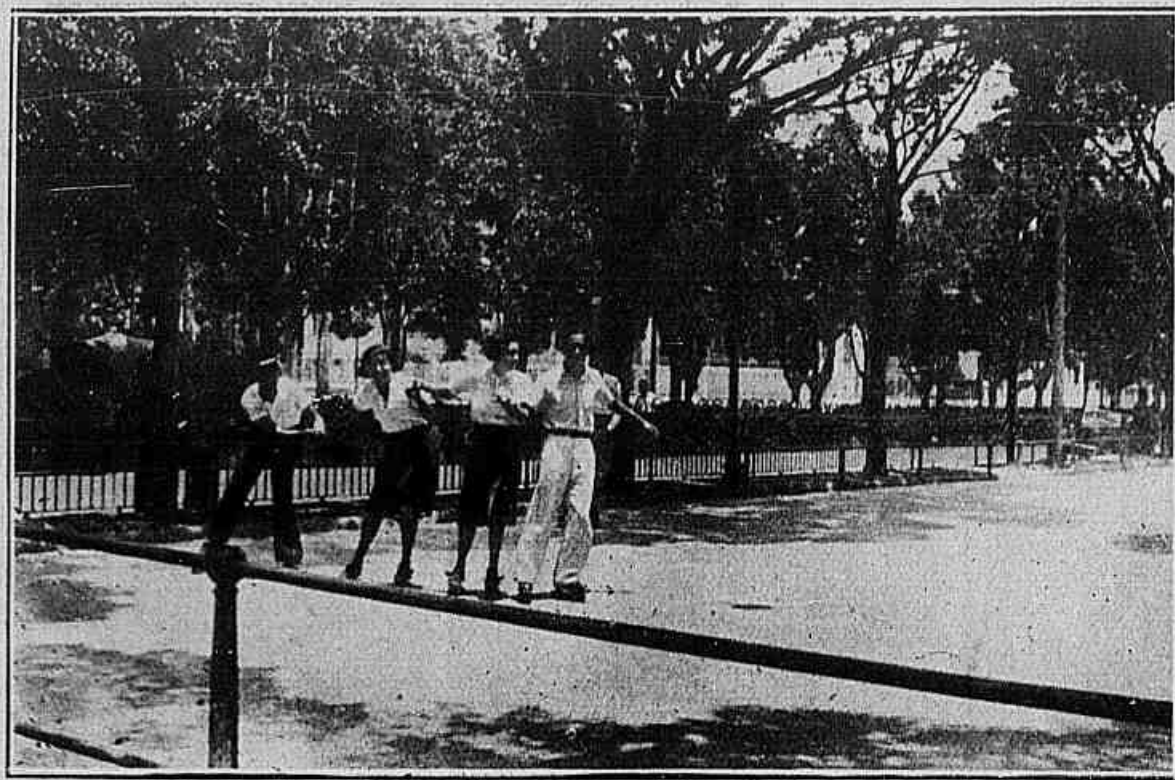
# O banho à fantasia do C.C.C.



Interessantes aspectos colhidos na praia de Ramos ao realizar-se, na manhã de domingo ultimo, o banho de mar á fantasia promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, o qual logrou um exito immenso e congregou grande numero de foliões.







No rink de patinação.

# A vida em PETROPOLIS

## AS "RODINHAS"

QUEM vem a Petropolis pela primeira vez, num dia qualquer da semana, e se dá a percorrer estas ruas tranquilas e bucolicas, que tanto lembram as pequenas cidades suizas, extranha que, estando a cidade cheia de veranistas, fiquem os bairros á noite silenciosos e desertos, como se nelles ninguem habitasse. Ha dias, está em Petropolis o barão de Tax e sua esposa, a princeza Thereza de Saxe-Coburgo, hospedes do Grão-Pará — e ainda ninguem os viu.

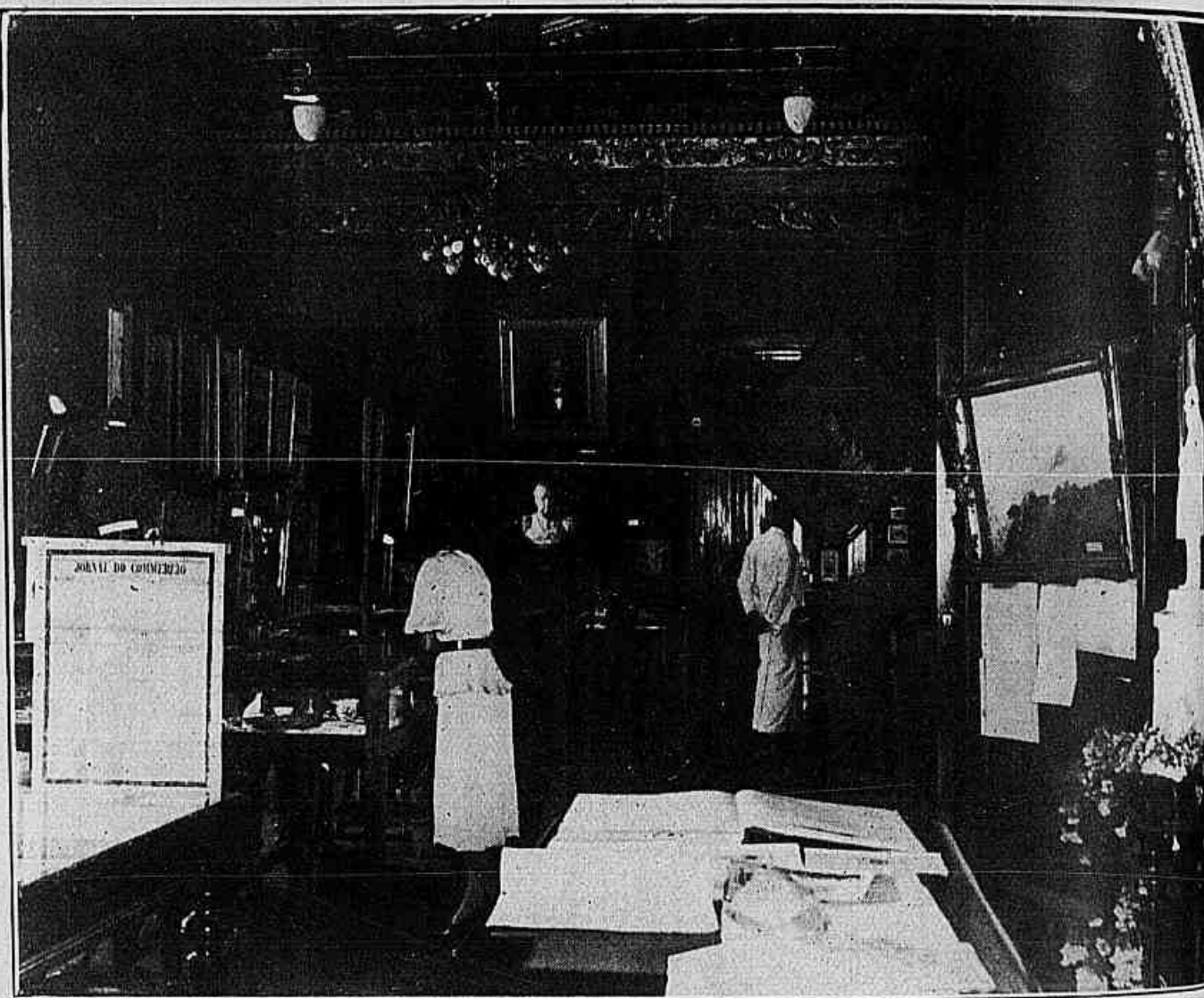
Um bom *cicerone* explica logo: a gente da alta sociedade fica nas suas casas a conversar, a jogar *bridge* ou *poker*, a fazer *tricot*, e só aos sabbados e domingos é que apparece nos casinos. Cada familia tem a sua "rodinha", cada casa é um pequeno club. Algumas dessas "rodinhas" já são classicas e a gente as procura na certeza de encontrar nellas os mais agradaveis encantos.

Na casa do dr. Joaquim Henrique de Laet reune-se um grande grupo: o consul e a consuleza Franc de Moscoso; o dr. e a senhora Roberto Teves; Maria Victoria Baptista; o sr. e a senhora Monteiro de Castro; sr. e senhora Waldemar Bojunga; senhora Jorge de Gray; Antonio Mesquita Bomfim, Paulo Buarque Macedo e senhora; Maria Thereza Lima Rosa; o desembargador e a senhora Burle de Figueiredo, e o sympathico Carlos de Laet, quasi tão grande humorista como seu illustre avô. Ma-

dame Laet encaminha os dialogos, sempre intelligente, e só ella é que consegue serenar os animos quando a deliciosa Maria Thereza acaba as partidas, liquidando o dinheiro dos pobres parceiros.

O presidente da Academia Brasileira, dr. Claudio de Souza, reune meia duzia de amigos na sua elegante moradia da Praça da Liberdade. Lá se palestra de literatura e de arte, de viagens e de historia. Sabbado ultimo, a reunião teve qualquer coisa de excepcional: o celebre autor de "Mulheres fataes" havia convidado o mestre Castro Afilhado para um recital de violão, e na lindissima sala Imperio, onde dona Luizinha sabe perfilar com a mais accentuada nobreza a sua linha culta e elegante de grande dama, uma vez mais foram consagrados o batuque *Afonso Arinos*, a *Dança no sertão*, e a preciosa gavota *Elzaida* que tanto celebrou o grande musico mineiro. Lá estavam a senhora e senhorita Rabello, o dr. e a senhora Raulpho Bocayuva, sr. e senhora Azarias de Andrade; sr. e senhora Og de Almeida. Por instantes, revivemos as inesqueciveis côrtes germanicas; assim, em *petit comilé*, estreou-se Mozart; assim foi muitas vezes ouvido aquelle colosso de musica que se chamou João Sebastião Bach.

A graciosa e elegante Alice Rabello reune na hora do *vermouth* a sua ampla roda: mme. Motte Maia, senhoritas de Cerqueira Lima, senhora e senhoritas de Portella, senhora Almeida Silva,



Um recanto da Exposição Iconographica Petropolitana.



A festa na Beneficencia Portuguesa de Petropolis, durante a qual foi descoberto um retrato de D. Pedro II.

senhora desembargador Cesario Pereira, senhora e senhoritas Armenio Rocha Miranda, desembargador Corta Ribeiro e senhora; madame Van Erven de Azevedo, Ary de Almeida, Leonor Muniz de Aragão, Maria Isabel Arrojaço Almeida, Juvenal Murtinho e senhora, madame Alysio Sweiles e senhora May Burle. O *cock-tail* é substituido por um delicioso licor chamado *almeirinha* que se prepara na casa com preceitos e formularios antigos e mysteriosos que não se revelam a ninguem. Em diversas occasiões, fizeram-se apostas para verificar de que é feito o tal nectar. Tudo inutil! Alicinha ri, ri á vontade, e guarda, avarenta, o seu segredo.

Na casa do Lico Teixeira Soares, occulta como um ninho em bello jardim á moda franceza, que lembra aquellas requintadas *villas* do Baixo Pyreneu, reune-se Lucy e Mary Landsberg, os srs. Leitão da Cunha, Helena, Eríclia e Candida Teixeira Soares, Maria Helena Sampaio, Maria Eugenia Oliveira Castro, Maria Cecilia Sampaio, Fernando e Arnaldo Newland, MacDowell, as senhoritas Dunshee de Abranches, Herculano Borges da Fonseca, Renato de Almeida. A maior parte da nossa conversa enche-se de saudosas evocações da França que madame Teixeira Soares faz perpassar romanticamente no sonho dos seus primeiros annos.

Roda muito sympathica a que anda de uma parte para outra, que se encon-

tra elegando todos os recantos e de que participam Wanda e Carlos Alfredo Bernardes, Olga e Eloisa Sousa Dantas, Glorinha Santos, Roberto e José Henrique Vieira, Lucia Saboia, Jorge Vergas, Mauricio e Waldemar Schüller. E roda celebre — a roda da balburdia e da bohemia — a de Mario Ferreira da Cunha, Paulo Nioac, Sá Pereira, Samidiano Silveira, Gastão Veigo e o tenente Mario Fialho.

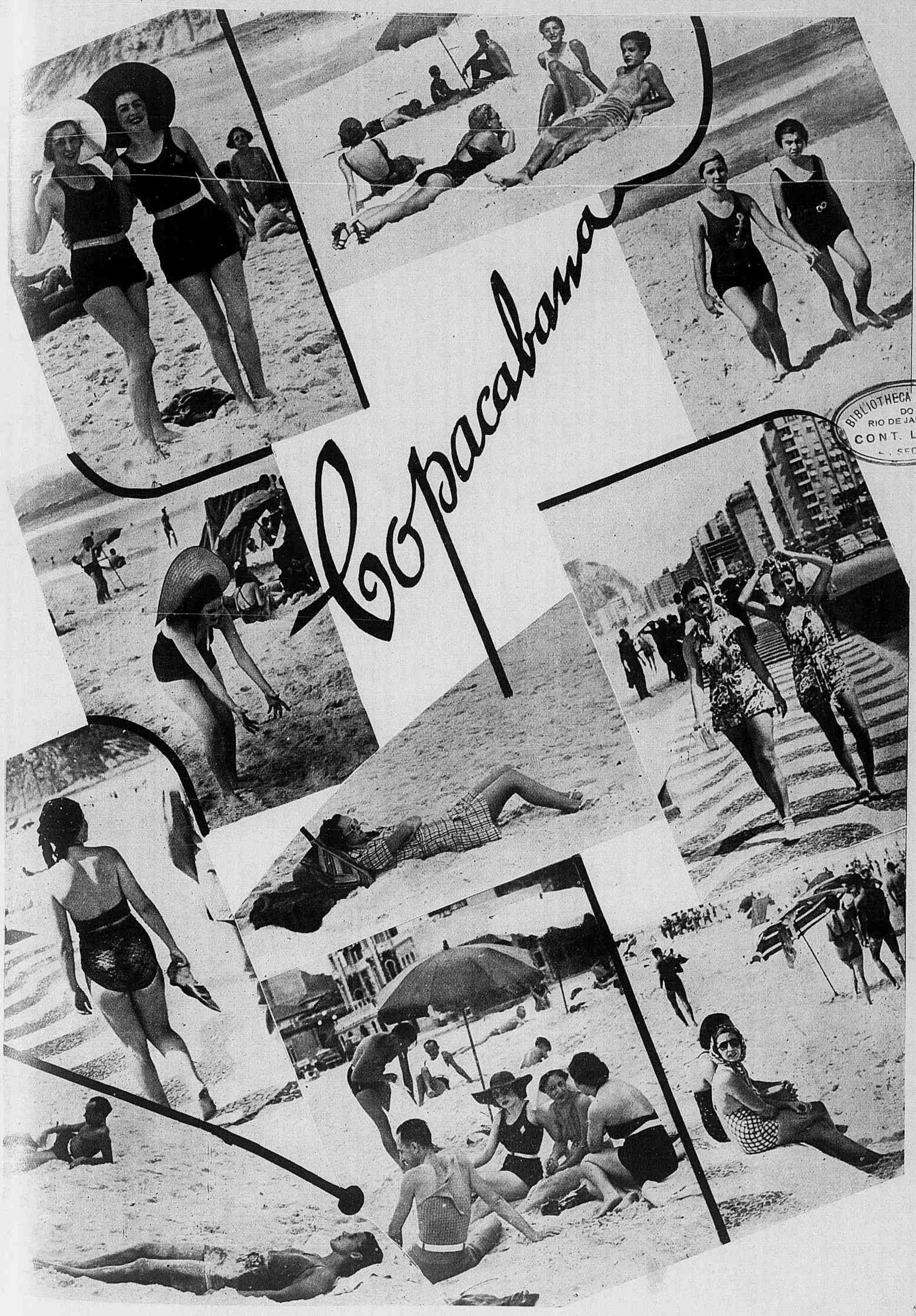
Lucy Landsberg reuniu estes dias sua roda num jantar elegantissimo, ao qual concorreram S. S. A. A. a princeza D. Thereza e o principe D. Pedro Gastão; a senhorita Gurney — filha do embaixador da Inglaterra — Nancy Celder, Lia Monteiro, Edith Teixeira Soares, Heleninha Sampaio, Didi Kerth, Jacqueline Hime, Flora Snell, Mary Landsberg, Ivo Mattos Vieira, mr. Labouchère, Arnaldo e Fernando Newland, Jorge Teixeira Soares, Jorge e Miguel Paes de Carvalho, Peter Landsberg e Jorge Leitão da Cunha. A festa teve lugar na larga varanda do sumptuoso palacete da Avenida Koeller e prolongou-se até depois da meia noite, constituindo um exemplo impecavel de distincção e de bom gosto.

*Alvaro de la Campa*



# Lozpacabana

BIBLIOTHECA NACIONAL  
DO  
RIO DE JANEIRO  
CONT. LEGAL  
SECCÃO







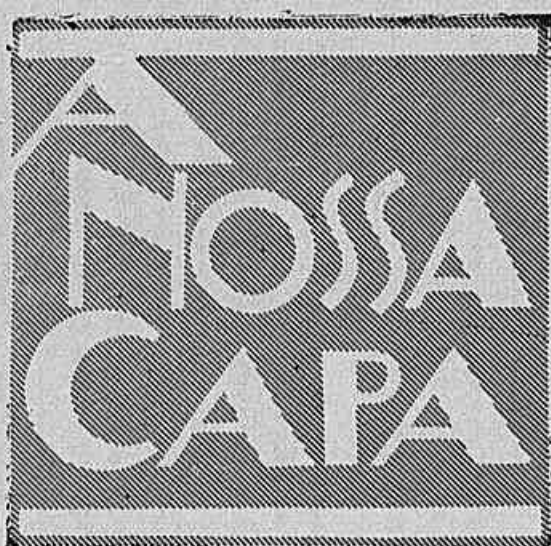
# As vespers do Reinado da Folia



1, 2 e 3— Tres aspectos colhidos nos salões do Fluminense F. C. ao realizar-se a linda festa de Carnaval a que o tricolor deu o nome de "Una noche en Cataluña".  
4 e 5— A noite carnavalesca levada a efeito com grande brilho nos salões do Tijuca T. C.  
6 e 7— Dois grupos colhidos no animado baile realizado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.



# NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Voltamos a reproduzir em nossa capa uma tela de Gastão Formenti. O artista patricio, duplamente conhecido pela bel-



leza da voz, que é um atractivo para os radio-ouvintes, e pelo esplendor da paleta fiel com que tem copiado impressionantes aspectos da nossa natureza,



A instalação do Conselho Federal de Commercio Exterior que, no dizer do Chefe da Nação, estabelecerá coordenação entre os diversos departamentos da administração publica, no sentido da collaboração geral. A nossa photo, obtida no palacio Itamaraty, fixa a solemnidade da instalação, presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica que tem á esquerda o sr. J. A. Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho.

já por duas vezes nos brindou com óptimos trabalhos seus.

Desta vez, Gastão Formenti offerece aos leitores da REVISTA DA SEMANA uma vista encantadora de um recanto da

Gavea, onde avulta a pequenina igreja de São Conrado, num contraste adorável entre o verde suavissimo dos comoros que lhe ficam fronteiros e o verde profundo das montanhas em cujo sopé se abriga.

O festejado pintor soube fixar com acerto os matizes infinitos que ferem a vista nesse rincão pittoresco do Rio de Janeiro, realizando mais uma tela linda e verdadeira.

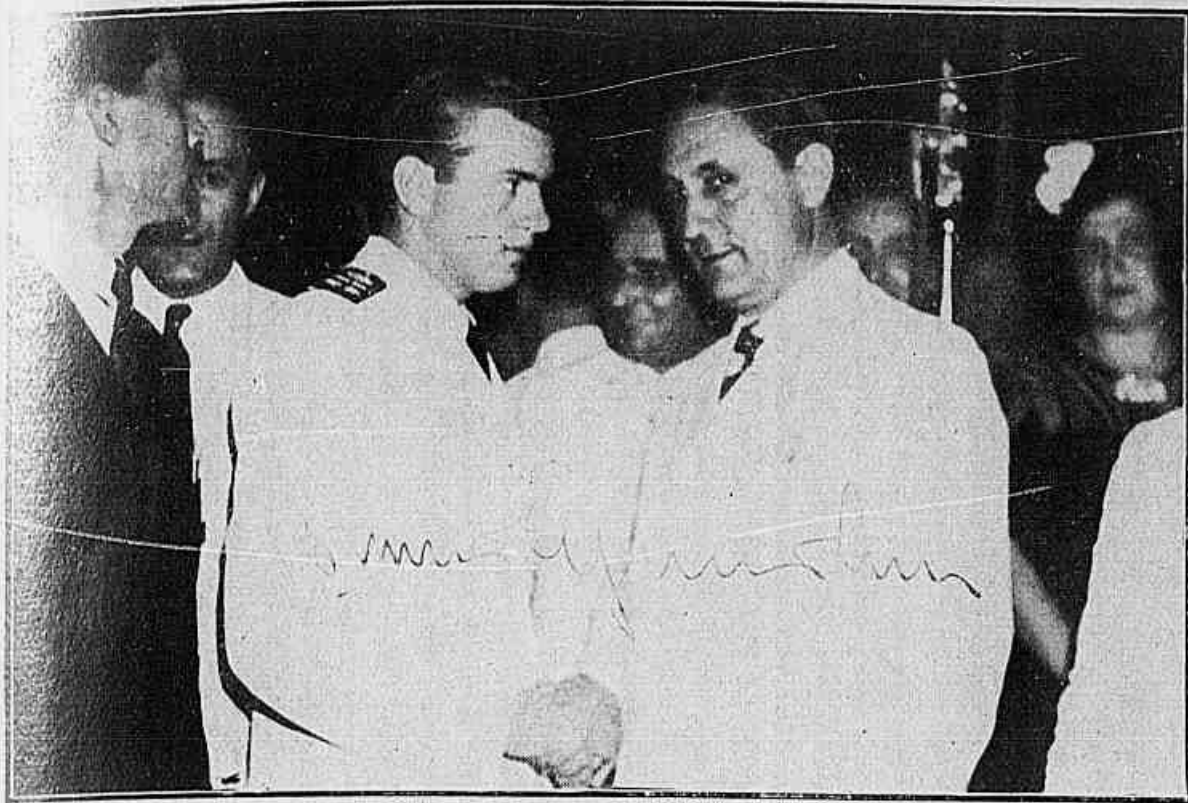
## Duas figuras do momento alemão



Na photo á esquerda, o general Goring, apertando a mão do ministro Neurath: na da direita, de frente para o leitor, o ministro Alfred Rosenberg. Aquelle, promovido a marechal, continuou ministro do Ar e está indigitado para ministro da Guerra; Rosenberg, ao que parece, foi um dos factores da agitação alemã, e deixou a pasta que geria. As duas photos foram colhidas no dia em que cada um delles completava 45 annos de elade.



## Bruno Mussolini



Uma photographia autographada de Bruno Mussolini, em que se vê o joven e victorioso navegador dos ares com o conde Vicente Perrotta.

• • •

### Armorial Brasileiro

Distribuiremos com o proximo numero da REVISTA DA SEMANA mais uma folha, em separado, do *Armorial Brasileiro*.

Essa folha — que será a vigesima terceira — é ainda, como todas as anteriores, referente á época do Brasil-Colônia e diz respeito a José de Oliveira Pinto Botelho da Silva Mosqueira, bacharel, juiz de fóra da Villa da Certã, natural da cidade de Marianna (Minas Geraes), cuja Carta de Brazão d'Armas data de 24 de Abril de 1771.

Os nossos leitores vão, assim, enrique-

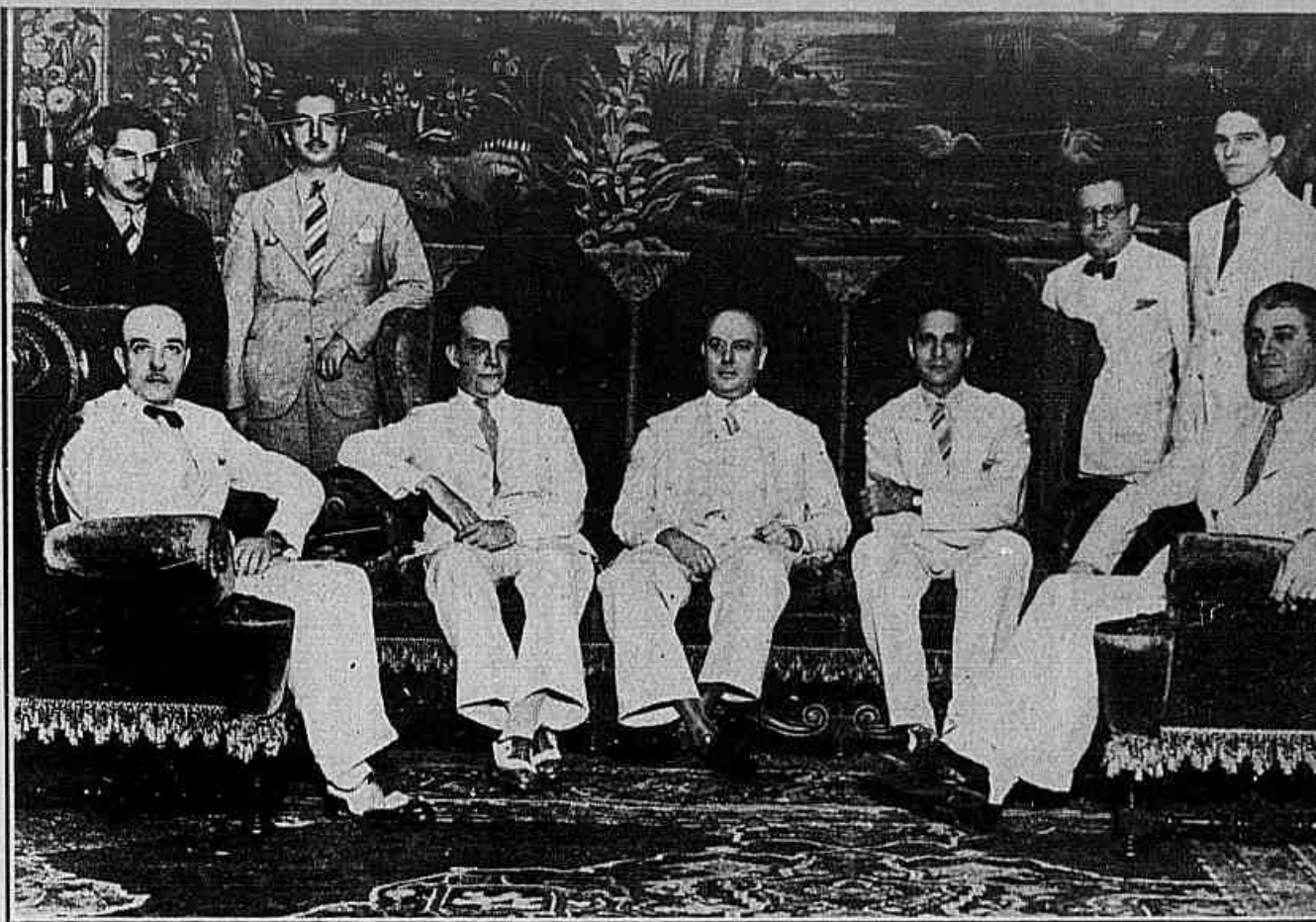
cendo aos poucos a collecção da luxuosa obra, a mais completa até hoje e mais perfeita, de vez que tudo o que ha no genero, embora represente esforço louvavel e honesta operosidade, é incompleto e eivado de erros.

### Os vehiculos

Falou-se insistentemente em que, a partir do mez fluente, desapareceriam da nossa cidade os vehiculos de tracção animal.

Proibição ou não?

★ ★ ★



### O Gabinete do ministro das Relações Exteriores

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, cercado pelos membros do seu gabinete. Vêm-se da esquerda para a direita: sentados — secretario Nemesio Dutra, consul geral Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, chefe do Gabinete; o ministro Pimentel Brandão; conselheiro de Embaixada Joaquim de Souza Leão e o 1.º secretario Alencastro Guimarães. De pé — consules Hermes da Fonseca, Renato Mendonça, dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de imprensa, e consul Ilmar Marinho.

• • •

Accrescentou-se á noticia o informe que faria correr a optima medida por conta da elevação das taxas a que ficariam sujeitas as carroças tiradas a burros.

Consequencia disto ou daquillo, é fóra de duvida que a suppressão dos vehiculos de tracção animal é uma necessidade, com vantagens immensas como a da limpeza dos logradouros e conservação do calçamento, este sempre a soffrer com a acção das rodas de aro de ferro.

• • •

Sem que se saiba, a rigor, se houve prohibição ou se foram as taxas de licença que obrigaram ao recuo, o que é facto é que os vehiculos de tracção animal quasi não se vêem mais na zona urbana da nossa capital.

Quasi. Porque ainda trafegam, com o seu aspecto hediondo, velhas carroças da Limpeza Publica.

E' triste, porque o exemplo, para ser util e bom, deve vir sempre de cima.

★ ★ ★

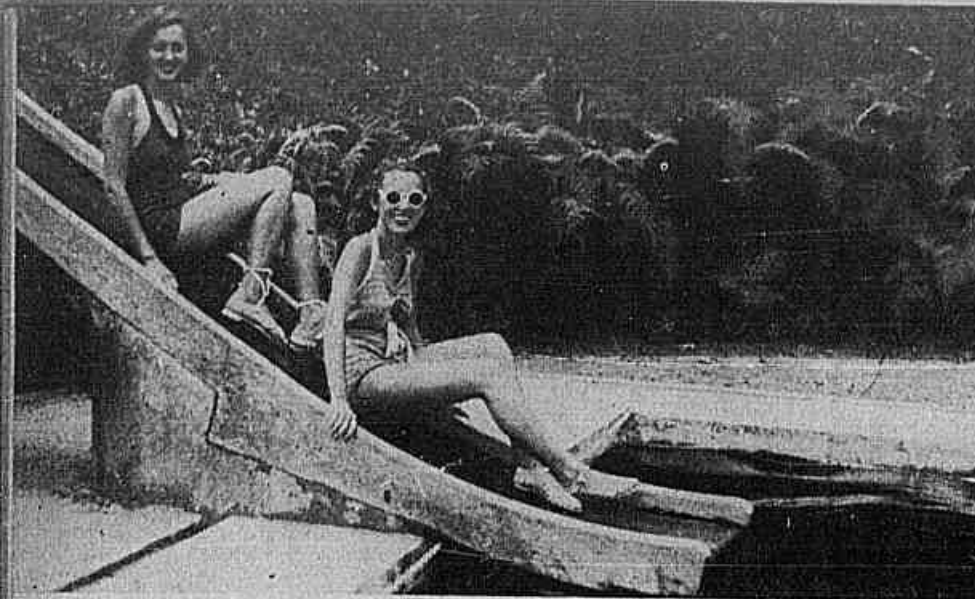


★ ★ ★

A. C. M.

Manhã de educação physica na Associação Christã de Moços, onde foi aberto um curso gratuito de natação, com inscripções livres para meninos de dez a dezeséis annos.





Na Represa do Tatú — Flagrantes apanhados no domingo ultimo na Represa do Tatú, o poetico recanto da Gavea.

### Uma phrase de Kellog

A proposito do fallecimento de Frank Kellog, que foi ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos e organizou o famoso pacto Kellog de 1928, destinado, como disse Aristide Briand, a fazer "guerra á guerra", recorda *Excelsior* uma aneddotica de veras saborosa e pela qual se vê como o grande homem de Estado era, ao mesmo tempo, um excellente humorista.

Numa sessão da Sociedade das Nações, em Genebra, um delegado tcheco-slováquio falava já ha mais de uma hora e não parecia prestes a terminar o discurso. O auditorio começava a dar positivos signaes de aborrecimento.

Kellog, que estava ao lado do orador, puxou-lhe discretamente pela borda do casaco:

— Descanse um pouco... sugeriu elle.  
O discursador interrompeu a oração para responder ao visinho:  
— Mas eu não estou nada fatigado...  
— Nesse caso, descanse-nos! murmurou o delegado norte-americano.

### O ministro da Guerra aos seus auxiliares



O general Eurico Dutra e seus auxiliares de gabinete offereceram um almoço de camaradagem ao tenente-coronel Edgard do Amaral, por ter sido promovido a esse posto; ao coronel Laurênio Lago por ter sido aposentado após 45 annos de valiosos serviços á Secretaria da Guerra, e aos capitães Walter Prestes e Ulhôa Cintra, por terem sido designados para outras commissões. A nossa photo mostra o grupo dos que tomaram parte no almoço, vendo-se sentados o titular da pasta da Guerra e os homenageados.

### Romeu e Julieta de Teruel

Os apaixonados de Teruel são tão falados na Hespanha como são na Italia Romeu e Julieta.

Viveram em principios do seculo XIII. A moça chamava-se Isabel de Segura e o rapaz Diego de Marcilla. Amavam-se desde a infancia. Pertenciam ambos a familias nobres, mas os paes de Diego não tinham fortuna, ao passo que os de Isabel eram riquissimos. Assim estes se recusaram a dar a mão da moça, a menos que o pretendente fizesse fortuna dentro de seis annos.

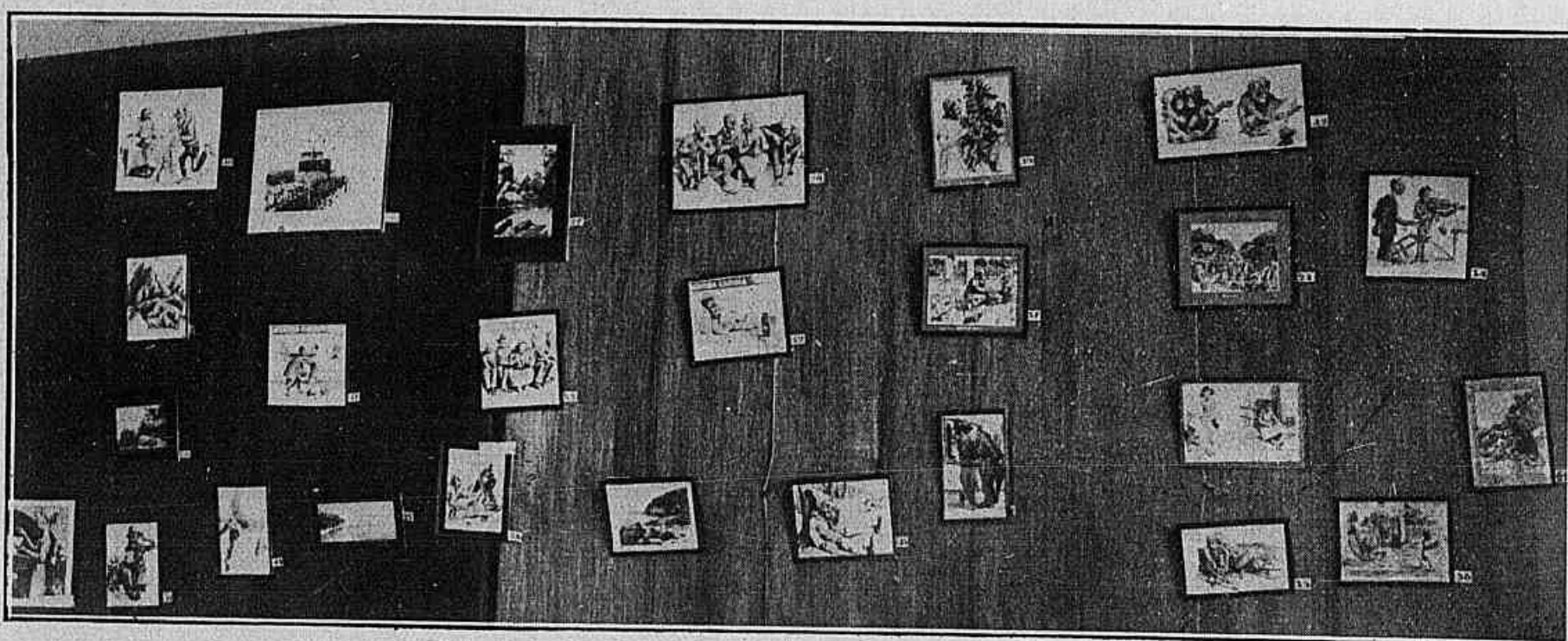
Diego partiu para a França, alistou-se entre os Cruzados, cobriu-se de gloria na Terra Santa e de lá trouxe magnifica presa de guerra. Ao cabo de cinco annos, comprou um navio e fez-se de vela para a Hespanha. Infelizmente a embarcação foi capturada pelos piratas barbarescos. Diego passou muitos mezes na prisão; e quando conseguiu chegar a Teruel tinha-se esgotado o prazo e, justamente naquelle dia, a noiva havia casado conforme a vontade paterna.

Desesperado, o moço resolveu tornar a partir para a França; mas, para ver pela ultima vez aquella a quem amava, introduziu-se no quarto nupcial e escondeu-se debaixo do leito. Assistiu assim á chegada dos recém-casados e ouviu Isabel pedir, chorando, ao esposo, para a deixar alguns momentos sózinha, afim de cumprir uma promessa que fizera. Quando a noiva ficou só, Diego mostrou-se e disse-lhe que desejava unicamente obter della um casto beijo. E como Isabel, lutando contra o seu amor para só attender ao seu dever, lhe recusasse aquella graça Diego cahiu morto a seus pés.

Fizeram-lhe, no dia seguinte, um enterro magnifico. Isabel, vendo passar o cortejo, precipitou-se para o caixão, onde, conforme o uso, o corpo ia descoberto, encostou os labios ao rosto de Diego e soltou o derradeiro suspiro.

Os dois apaixonados repousam no mesmo tumulo, na igreja local de S. Pedro.

### Exposição Yantok



No saguão do Lyceu de Artes e Offícios: um recanto da VIII Exposição - Yantok, onde se observam apreciaveis quadros a oleo e aquarella, e uma engraçada série de composições humoristicas.

### Centro Mattogrossense



A recepção official ao sr. Julio Muller, interventor federal em Matto Grosso, levada a effeito pelo Centro no salão nobre do Club Militar. Nessa occasião, o professor Philogonio Corrêa fez uma conferencia sobre "As possibilidades de Matto Grosso".





## O MATHEMATICO

CONTO DE *Galvão de Queiroz*

A O sahir da escola da professora Ermelinda, já rapazinho, Manoel dos Anjos levou, em lugar do diploma, a fama de bom para as contas. Desde seu ingresso na classe, aliás, se formara aquella reputação. Toda a aula testemunhava como o "dos Anjos", sendo perfeitamente obtuso para qualquer outra explicação, entendia com surpreendente facilidade as que tivessem relação com as sciencias exactas.

— Você — lhe dizia sempre a mestra Ermelinda — é um caso muito sério! Acha sempre tudo tão difficil e, entretanto, dá quináu nos outros todos em taboada e regra-de-tres... Você é um phenomeno!

Phenomeno, mesmo, não era. São naturaes essas preferencias, entre estudantes. Mas aquillo acabou por cimentar a fama do rapaz, de "bom p'ras contas". Sob essa fama elle venceu seu periodo de estudo e deixou a escola.

Passou, então, a auxiliar o pai no arizem de sêccos e molhados, a casa de sortida de cujas transacções vivia, honestamente, a familia. O pai, mal o via definitivamente dentro dos balcões, regên-lhe nas mãos o segredo do cofre, a chave da gaveta dos miudos e a responsabilidade pela exactidão da Caixa — ninguém mais do que o "dos Anjos" — indicado para manejar as contas e auxiliá-lo no seu desejo de ter tudo em ordem e perfeitamente certo. Assim, a aptidão e a sciencia das taboadas, do filho, os ansios de exactidão, do pai,

do que começou a resultar um consideravel augmento de lucros. Ali tudo era certo, absolutamente certo. As sommas jamaiz soffriam rectificação ou emenda, ninguém titubeava em materia de preços, não havia queixas, a Caixa nunca apresentava differenças, os fiscaes do Governo nunca tinham o que dizer — porque todo o trabalho na casa obedecia ao mais puro rigor mathematico, como se se tratasse de calculos astronomicos ou de formulas de balística.

Para manter, porém, tal estado de coisas, Manoel dos Anjos não tinha um instante de descuido, activava-se, desdobrava-se, multiplicava-se, e o pai, já meio velho e cansado, ia entregando á energia moça do filho o leme da embarcação que, durante longo tempo, dirigira sozinho.

Durante a semana rara era a noite em que, depois de ter ido jantar, em casa, o rapaz não tornava ao armazem onde ficava até tarde, occupado a rever contas e facturas, conferir livros ou verificar stocks. E foi numa dessas vezes que, no melhor do trabalho nocturno, deixou pender insensivelmente a cabeça sobre a mesa e ferrou no melhor dos sonhos...

Quando acordou, assustado, o velho relógio empoeirado marcava onze e meia. Reuniu, aos atropelos, a papelada, fechou o cofre, apagou a lampada e sahiu, precipitadamente, para a rua áquella hora já deserta, para tomar o caminho de casa. Onze e meia da noite, na cidade pacatissima, era hora prohibida, hora

quasi de segundo somno. As casas todas se fechavam habitualmente cedo, e cedo as ruas escurciam, ficavam desertas e cahiam em silencio.

Manoel dos Anjos desceu quasi correndo a ladeira, e entrou na Praça onde estava situada a casa do pai.

Quasi no mesmo instante surgiram, no lado opposto, dois vultos apressados, que se dirigiram directamente para elle. E sem qualquer explicação lhe applicaram uma valente surra, a mais completa de que haveriam de recordar-se as raras estrellas que havia no céo áquella hora tardia.

Com os gritos do rapaz, não demorou muito que acordassem os moradores da vizinhança. Janellas se abriram, homens appareceram em roupas de intimidade; mas, antes que alguém pudesse acudir, os assaltantes fugiram, deixando a victima seriamente machucada. Chamadas por portador especial, vieram as autoridades. A sala da Delegacia — que á noite era a alcova conjugal do Chefe do Destacamento — foi reaberta e illuminada, e enorme quantidade de pessoas se comprimiu no reduzido espaço, cada qual mais desejosa de não perder o minimo detalhe do succedido. Até o elemento feminino foi arrancado de casa, e viam-se cabeças de mulher que se elevavam, em meio á onda de gente, dentro e fóra da séde policial.

Cá fóra se sabia que era esperada a vinda do escrivão para ter começo o interrogatorio e quando o homem appareceu, com as feições alteradas pelo

somno interrompido, toda a assistência se agitou, mais curiosa ainda. Preenchidas certas formalidades, o delegado começou a inquirir.

Manoel dos Anjos falou do seu costume de ir todas as noites á casa de negocio, explicou como adormecera em cima dos livros, acordando em sobresalto, e contou a scena do assalto, detalhando que não lhe tinha sido possivel reagir não só por serem dois os atacantes como pela violencia com que estes se haviam atirado sobre elle, de surpresa. Nenhum objecto, nem dinheiro, lhe fóra levado, o que excluía a hypothese de ter sido o roubo o fim da aggressão.

O delegado suggeria, insinuava, indagava, pondo requintes de subtileza nas perguntas. O que mais o impressionava era que o "dos Anjos" não tivesse reconhecido os atacantes.

— Não pude ver quem eram, nem ouvi a voz delles — explicava o moço — e não posso accusar ninguém, sem ter certeza...

— O doutor dá licença? — interrogou o escrivão a certa altura, com a voz ainda arrastada e somnolenta.

A autoridades fez signal affirmativo com a cabeça.

— Escute, meu filho — accrescentou elle, para Manoel dos Anjos, Quando a gente fala á Policia, deve dizer tudo o que sabe, sem esconder nada... Não duvido nada que ande mulher mettida nessa encrenca... *Cherchez la femme*, como dizia o grande poeta inglez... Mas você, em vez de querer estar bancando o cavalheiro, deve ajudar as autoridades, dizer a verdadezinha toda direitinha, sabe como é? Todo o mundo aqui sabe que você é um rapazinho intelligente, bom p'ra as contas, que tudo o que faz é muito certo, muito na exacta, mui o "na ignácia"... Não é possivel que você não tivesse conhecido quem eram. Que é que adianta esconder? Heim? Que é que adianta esconder? me diga.

Quasi irritado com as insinuações malevolas, Manoel dos Anjos se apurou na cadeira.

— O senhor nunca apanhou de dois, de uma vez, assim, de noite, e não sabe como é que a gente fica... Eu bem que quiz prestar attenção a tudo, mas não pude... E ainda fiz muito, sabe? — concluiu, voltando-se para o delegado. Ainda fiz muito! Bofetadas, eu contei até cem... Mas, depois, elles misturaram tanto tabé e tanto sôco que perdi a conta!...





Senhora Lino Lamonato, da nossa sociedade.

## NOIVADOS

- a senhorita Yolanda Leite Pereira de Carvalho e o dr. Miguel Salek;
- a senhorita Carolina Coutinho Alves Barbosa e o sr. Alfredo Bittar;
- a senhorita Edna Rodrigues Alvim e o sr. Cadmo Ulysses Orozimbo;
- a senhorita Zuleika Wilhi Kononovsky e o sr. Eduardo Ferreira Povoas;
- a senhorita Dalila Monteiro e o sr. Alvaro Guimarães Soares;
- a senhorita Elba Nunes de Siqueira e o dr. Segismundo de Souza.
- a senhorita Selly Borborema e o sr. Helio Tourinho de Abreu;
- a senhorita Uiede Travassos e o sr. Bento de Almeida Portinho.

## CASAMENTOS

- a senhorita Margarida Fabrinio de Oliveira e o dr. Bianor de Almeida Lamare;
- a senhorita Myrthes Côrtes e o sr. Jairo Villela;
- a senhorita Gracinda de Castro Lyra e o dr. Francisco de Paula Moraes de Lacerda;
- a senhorita Thais Pontes e o sr. Orlando Corrêa Junior;
- a senhorita Maria Luiza da Silva e o sr. Nilo Christoffersen;
- a senhorita Silvia Magalhães de Mello e o sr. Moacyr Fonseca Leite;
- a senhorita Maria da Gloria Avelar Martins e o sr. Gualter de Moraes França;
- a senhorita Maria Pereira e o sr. Hermano Silva;

- a senhorita Edila Doria Guimarães e o sr. Aldo Wanderley.

## BABIES

- Nasceu José Eugenio, filho do sr. Orlando Soares e de sua senhora, d. Mercedes Leal Soares.

Carlos é o nome do robusto garoto que nasceu ao casal Demosthenes Ribeiro dos Santos — d. Judith Teixeira dos Santos.

## DIPLOMATICAS

O Departamento da Marinha dos Estados Unidos acaba de nomear, para novo addido naval norte-americano no Brasil, o commandante Edwin D. Graves, figura de destaque nos meios officiaes.

O commandante Edwin D. Graves, que está em manobras, só deverá sahir para vir assumir o seu cargo, nos ultimos dias de Março, devendo chegar ao Rio em Abril proximo.

O ministro das Relações Exteriores, por portaria do ministerio do Exterior, nomeou chefe geral do Archivo, Bibliotheca e Mappotheca do Ministerio o consul geral Henrique Pinheiro de Vasconcellos, que vinha exercendo essas funções interinamente, desde que as deixou o ministro Gilberto Amado, removido para Heleinke.

A nomeação do consul Pinheiro de Vasconcellos causou bastante alegria

# Noticiario Elegante

entre os funcionarios do Ministerio, tendo sido por isso o estimado diplomata muito cumprimentado.

Por decretos na pasta das Relações Exteriores, foram removidos: o consul de 2.<sup>a</sup> classe Raul Bopp, do consulado em Yokohama para a Secretaria de Estado e o consul de 2.<sup>a</sup> classe Nelson Tabajaras de Oliveira, da Secretaria de Estado para o consulado em Yokohama.

## MUSICA

Telegrammas vindos de Chicago informam que uma entusiastica assistencia ouviu a pianista, brasileira Guiomar Novaes, no seu concerto com a orchestra Symphonica de Chicago sob a regencia do maestro Frederico Stock.

A virtuose patricia foi alvo de prolongados applausos, tendo sido chamada nove vezes á scena e instada a dar extras, mesmo contra o costume em desempenhos com acompanhamento de orchestra.

A *Tribune*, de Chicago, publicou após o concerto uma noticia em que commenta a carreira artistica da illustre pianista nos Estados Unidos, taxando-a de inegalavel.

A proposito dessa sua audição, em que interpretou o concerto de Chopin, diz o critico do *Herald*:

"Guiomar Novaes, filha das mais illustres do Brasil e uma das maiores pianistas do mundo, projectou o encanto e a perfeição de crystal de sua arte subtil, através a arrebatadora poesia do concerto de Chopin".

Essa outra victoria de Guiomar Novaes é mais um motivo de justo e grande orgulho para os Brasileiros, que assim vêem revelado por uma compatriota o poder artistico de seu paiz.

## VERANISTAS

para *Caxambú* — o sr. Ricardo Balconi, o dr. Adauto Botelho e familia, dr. Renato Junqueira e familia, dr. Alkinda Junqueira e familia, dr. Nilo Colona dos Santos e familia, e senhoritas Léa Junqueira e Roselle Vianna.

para *Petropolis* — dr. Hugo Dunshee de Abranches e familia, dr. Anthero Botelho e familia, dr. Pedro Amado e familia, dr. Oswaldo Santos Jacintho e familia, sr. Oswaldo Vianna e senhora.

para *Friburgo* — a senhora João Baptista Guimarães Bittencourt, os drs. Oity e José Venancio Guimarães Bittencourt, e o menino Rodovalho Guimarães Bittencourt.

## POÇOS DE CALDAS

A estação em Poços de Caldas *bat son plein*.

A vida no Palace-Hotel tem sido uma successão de divertimentos brilhantes...

De manhã á noite, no tennis, a cavallo, no casino e á hora das refeições no magnífico salão do Hotel, desfilam os nomes mais illustres da sociedade carioca e paulista.

Agora, com a chegada do presidente Getulio Vargas e senhora Darcy Vargas, ainda terão os veranistas outros motivos

de atracção: jantares officiaes, festas de caridade e um sem numero de passatempos encantadores.

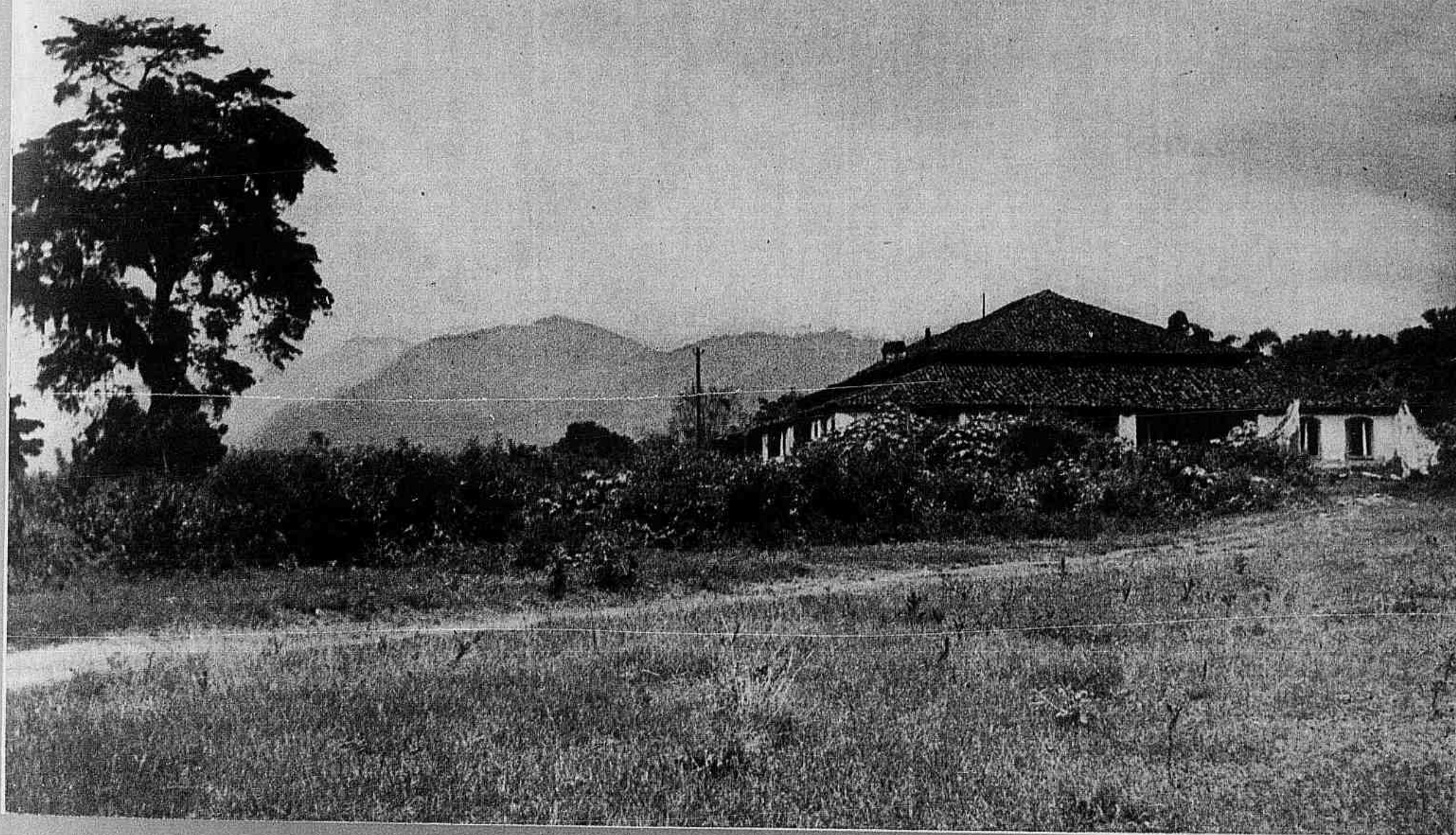
Lá estão o dr. Armando Broggi e familia, dr. Antonio de Almeida Junior e familia, sra. Alda Joppert de Paula Leite e filhos, sr. Antonio Leite Santos e familia, viuva general Serzedello Corrêa e dr. Armando Serzedello Corrêa, sra. Cibele Vicente de Azevedo, dr. Cleveland Perraso e senhora, familia Arthur Nascimento Junior, dr. José Ferraz Camargo e senhora, sr. Sylvio de Lara Campos, dr. Paulo de Almeida Toledo e familia, senhora H. J. Lawson, sr. Francisco Vieira Sobrinho, sr. Helio Moniz de Souza, dr. Orozimbo Bueno e senhora, e senhorita Elisa Bueno; dr. Araujo Cintra e senhora, commandante Castello Branco, sra. Dulce Drumond e filhas, dr. Bráulio Mendonça e familia, dr. Marcello Cepp e senhora, sr. Odilon Queiroz Ferreira e familia, dr. Paulo Cintra Leite, dr. Roberto Lichtenstein e familia, dr. Victor da Silva Freire e senhora, dr. Canuto Abreu e filha, sr. Vicente de Paulo Assumpção e senhora, dr. Flavio Uchôa e familia, dr. A. de Mello Franco, dr. Araripe Macedo Filho e senhora, senhora Sousa e Silva e filhos, dr. Francisco de Almeida Prado e senhora, dr. Rubens Malta de Souza Campos e senhora, sr. Manoel Visconti e familia, sr. Cyro Sousa Leite e familia, dr. Ricardo Villela e senhora, dr. Decio de Almeida Prado, senhora Dario Silva e familia, sr. Ignacio Jorge Nogueira, dr. Armando Rocha Britto Junior, dr. Honorio Dias Soares e familia, sra. Narla Franco de Camargo e filhos, dr. Aguiar Garcez, dr. Waldomiro Pinto Alves e senhora, viuva commendador Procopio, sr. Vivaldi Leite Ribeiro e senhora...

M. DE D.



Senhorita Aracy do Prado Couto, oradora da turma de professoras de 1937 do Instituto de Educação do Distrito Federal.





## NOSSA TERRA

### ENGENHO DE ASSUCAR DOS JESUITAS

A photographia representa o edificio que abrigava parte do engenho de assucar, construido no anno de 1730, mais ou menos, pelos padre Jesuitas, á entrada da cidade de Itaguahy, naquella época simples aldeia de Indios. Fazia parte da fazenda que os Jesuitas então possuiam em Santa Cruz, conhecida antigamente sob os nomes de "Curral dos Padres", "Real Fazenda de Santa Cruz", "Imperial Fazenda de Santa Cruz" e hoje, sob o de "Fazenda de Santa Cruz". Achava-se esse engenho situado á margem esquerda da rua principal de Itaguahy, isto é, do antigo "Caminho de São Paulo", posteriormente "Estrada da Côrte", que ligava, por terra, a

cidade do Rio de Janeiro (a Côrte), á de São Paulo e pela qual, segundo Capistrano, trasitou D. Pedro I em agosto de 1822, na memoravel Jornada da Independencia. Confiscada aos Jesuitas a propriedade conhecida sob o nome de "Engenho de Itaguahy", depois "Fazenda de Itaguahy", em que se encontrava installado o engenho de assucar, foi aquella, em 13 de fevereiro de 1806, arrematada em praça publica pelo commendador Antonio Gomes Barroso, pela quantia de 171:618\$141. Possuia em 1818 uns 250 escravos, dos 600 então existentes na Villa de Itaguahy. Encontra-se hoje abandonada.

*Photo de F. G. KOWALSKI -- Nova Iguassú.*





*A colônia italiana aos "Ratos Verdes"*

Bruno Mussolini, Bisco e Moscatelli — os tres intrepidos pilotos da esquadilha aérea dos "Ratos Verdes" — com seus companheiros de vôo, no banquete que lhes foi offerecido na Urca pela colônia italiana.



Entrei no Amazonas em Dezembro. E os velhos conhecedores do Rio-Mar, os "práticos" do navio, os paraenses morenos, os acreanos emigrados do Joazeiro contemplavam e admiravam um espectáculo raro: o Amazonas estava no seu leito. Nada de margens invadidas, de igapós afogados, de vargens submersas. Tudo em seu lugar. O "firme", lá ao longe, agigantado de florestas de cunuris e assacús, as margens alevantadas sobre taludes, bordados de aningas e canaranas selvagens, e o rio no fundo do leito, num arremedo dos *canôns* americanos.

Os que não conheciam o Amazonas e na véspera, ao entrarem em aguas doces, tinham sido baptisados a cerveja de nada se espantavam. O rio no seu leito? Ora, que grande maravilha! Era como si nos admirássemos, ao entrar na Guanabara, de que o Pão-de-Assucar não se tivesse montado na Urca ou de que o Corcovado estivesse ainda sobre Botafogo, em vez de levar o Christo-Redemptor a passear no Dedo de Deus...

Mas, de facto, é uma raridade a quietude das aguas amazonenses. A enchente é rythmica, enorme, fatal. Não são aguas preguiçosas. Não amam o leito. E a admiração dos amazonenses, exotica na apparencia, era a mesma que sentiríamos si soubéssemos que o dr. Fulano-de-tal, conhecido como activissimo e incansavel, se decidira a desfructar uma sésta de algumas semanas.

Bacia hydrographica de quasi 8 milhões de kilometros, sorvedouro das aguas todas que desabam para cá dos

Andes, dos céos, de cinco paizes e quatro Estados (quasi do tamanho da Argentina), raramente podem caber no leito os immensos caudaes affluídos.

Já é conhecida a phrase: o Amazonas tem mais agua fóra do leito que dentro do leito. Porque dentro se alargam 8 kilometros de agua, mas fóra extendem-se os igarapés, os furos, os paranás, os braços, os saccados, os igapós, as inundações, um labyrintho de agua, um polvo liquido, de mil pernas, que permite para o Amazonas uma complicada definição: uma cabelleira de agua, hirsuta e despenteada, de alguma amazona pre-historica e kilometral.

E' no Natal que o Amazonas começa a encher. E foi no dia de Natal que entrei no Amazonas. E o rio começou a encher.

Os sóes fustigam os gelos peruanos da cordilheira de Raura, de El Nudo del Pasco, inundam Santanna-Cocha, Lauri-Cocha e Tinquí-Cocha. O extenso Madre de Dios carrega as avalanches liquidas da Colombia, e o Mamoré vai roubar enxurradas perto dos Xarais, quasi no Paraguay. Matto-Grosso rola cascatas sobre o Tapajós, e desde a Venezuela e as Guyanas se encachoeiram ribeirões grossos, sobre o Negro e o Branco.

E o Amazonas tufa as aguas, engrossa tambem, galga os taludes das beiras, invade o igapó. Correm os mezes. Descanso Janeiro em Manáus, visito as lagôas de Manacapurú, subo em Fevereiro o Solimões, costeo a Colombia, subo o Perú. E o Amazonas sempre a encher, a invadir a terra, a derrancar as ilhas, a engulir as florestas. Até Maio, as aguas sobem. Então param. Estão cansadas.

Param. Mas o diluvio já está no auge. Os sertões foram devassados pelas aguas, a enchente devorou florestas, e vêm descendo agora, pausadas e solennes, "de bubuia" pela correnteza, as collinas de verdura, de copas entrelaçadas, amarellas, inseparaveis na hora da desgraça. Trinta vezes, quarenta vezes, meu navio estaca a marcha, á noite, para não quebrar as palhetas da hélice nos troncos de trinta metros, de que não se poude desviar, na escuridão. De bordo, contemplam-se os baques do barranco, o bombardeamento da "terra firme". E acode-me á lembrança que um dos affluentes recebeu o nome de Madeira, devido ás enxurradas de troncos que as enchentes arrancavam da floresta.

As ilhas são esboroadas. Procuro a binoculo a grande ilha de Muratuba, perto de Monte-Alegre e contam-me

que o rio já a submergiu. Outra ilha, a do Flechal, destruida sempre em cima e aterrada em baixo, já andou mais de meio kilcmetro, rio abaixo. Da cidade de Fonte-Boa, metade foi engulida. Fôz do Jutahy ruiu quasi toda nas aguas. Manicoré, no Madeira, está condemnada. Nossa guarda-fronteira, Tabatinga, é devorada aos pedacinhos. Remate de Males, junto ao Javary, viu as ruas submergiem-se, uma a uma.

O rio destroe e constroe. Engole num dia florestas mais extensas que a Guanabara e aterra numa semana taboleiros maiores que a Guanabara. E realiza, monstruosamente, um paradoxo apocalypticico: é o ensaio-geral do fim do mundo e é a *reprise* da genese da Terra.

Não estranhei, então, o que me contava o sabio francez Lecoq, que annos a fio explorára o rio Jamundá, a mandado, se não me engano, do Instituto Geographico de França. Contava-me que na fronteira do Pará com o Amazonas, na fôz do Jamundá-Trombetas, as scenas da enchente são fulgurantes. Oito kilometros terá o Amazonas, em Dezembro, de largura. E em Junho, no ápice da enchente monstruosa, cobre as ilhas e estende-se pelo solo das florestas, a perder de vista, tomando uma largura de mais de cem kilometros.

E accrescentava, abrindo a derradeira janella cerrada, numa tentativa impossivel de refrescar o bochorno da tarde:

— Não me creram na França. Não tenho culpa, meu amigo... o Amazonas é um rio incrível...

Pio Otto

## ENCHENTE DO AMAZONAS



# Barra do Pirahy - Cidade Poema

por JORGE AZEVEDO

Um recanto da Barra.

CIDADE-POEMA... Chamei-a assim, para mim mesmo, quando a contemplei pela primeira vez, do cume de um dos lindos morros que a envolvem: á luminosidade do sol matinal, festa nupcial do dia, a cidade, como uma mulher enlanguescida no seu leito de rendas — as rendas verdes da exuberante vegetação — estremunhava á carícia solar...

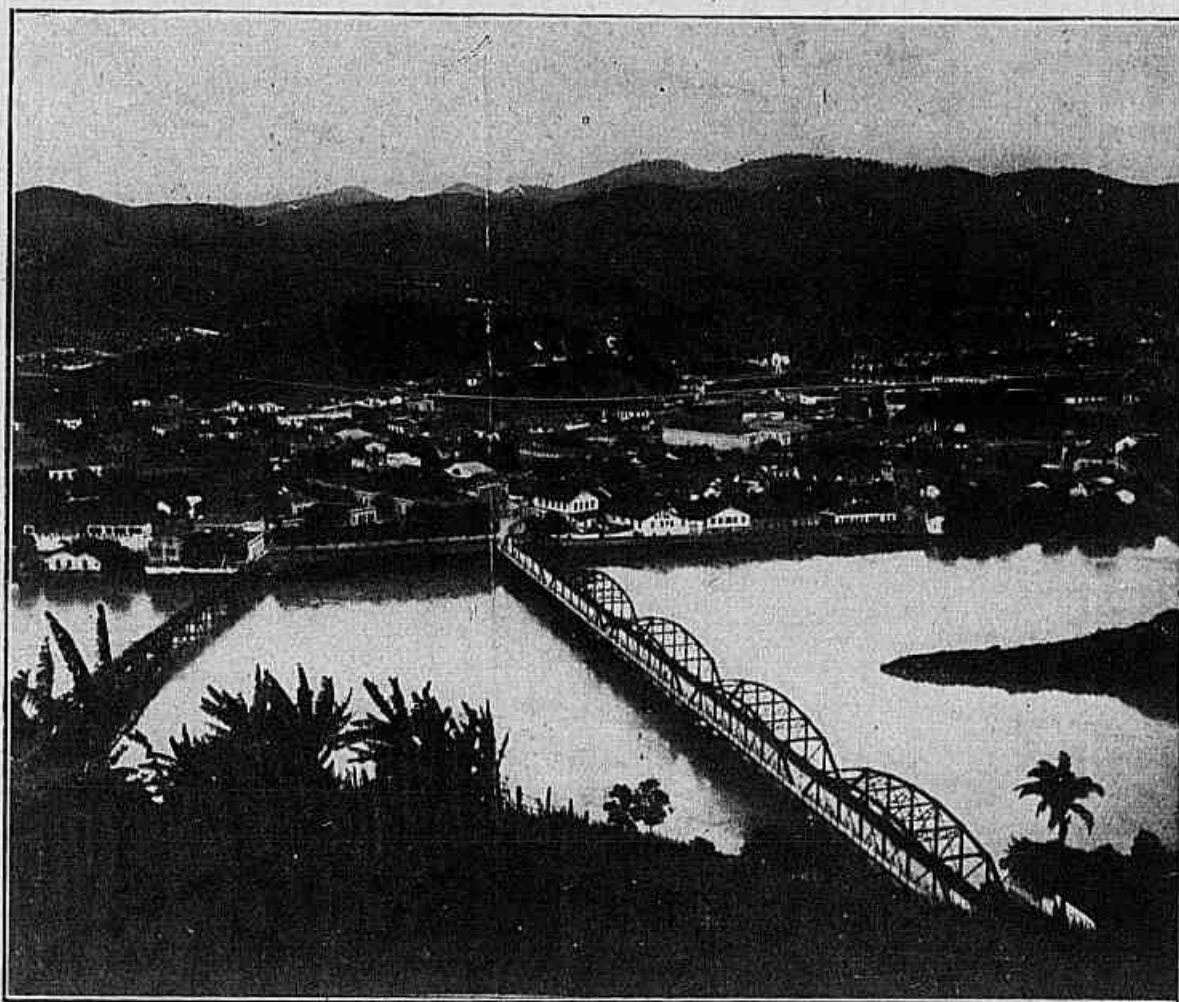
No crystal dos seus rios marulhantes já scintillava, em irisações multicôres, o seu amante retardatário, o sol bohemio... E eu senti á sua primeira vibração vital — o movimento recrudescente das ruas, o ruído das industrias e das ferrovias — toda a poesia tropical da sua beleza de cidade joven, que a alçava, ainda mais dominante porque mais fascinadora, aos meus olhos deslumbrados de criança grande e ardente enamorado... E contemplei-a com volupia, bebendo pelos olhos insaciáveis o nectar espumante da sua fascinação, na taça de crystal da manhã estrondante de sol...

Cidade-poema... E Barra do Pirahy — leitor amigo ou joven leitora... — é mesmo, na grandiosidade da sua natureza privilegiada, na placidez dos seus rios e na cultura do seu povo e beleza das suas mulheres — as lindas barrenses que a tornam ainda mais irresistível... — um grandioso e intraduzível poema de beleza! Um poema que é, na mesma harmonia extasiante, um hymno á epopéa de trabalho dos seus filhos e uma canção de amor á sua propria natureza em perenne renovação! Um dos mais

lindos e cantantes poemas desse divino poeta que é Deus!

A sua physionomia industrial é expressiva: innumeras industrias aceleram-lhe o rythmo ascensional para um porvir

as suas modalidades. A instrucção é, talvez, da cidade-poema, o mais forte indice de progresso: Gymnasio Municipal officializado, com um corpo docente á altura das suas responsabilidades; Escola Normal, de cujos bancos a mocidade feminina se ergue apta para o nobre



Vista parcial da Barra do Pirahy.

grandioso. O commercio, em crescente expansão, notavel. Possui uma das melhores casas de jornaes e revistas do Estado do Rio, com a significant existencia de quarenta annos no benefico mister de diffundir a leitura em todas

exercicio do magisterio; Escola Joaquim Macedo. Séde de Bispado, installado em palacio proprio, possui a cidade-poema um lindo templo, a cathedral de Sant'Anna, outras igrejas catholicas e ainda a Igreja Baptista,

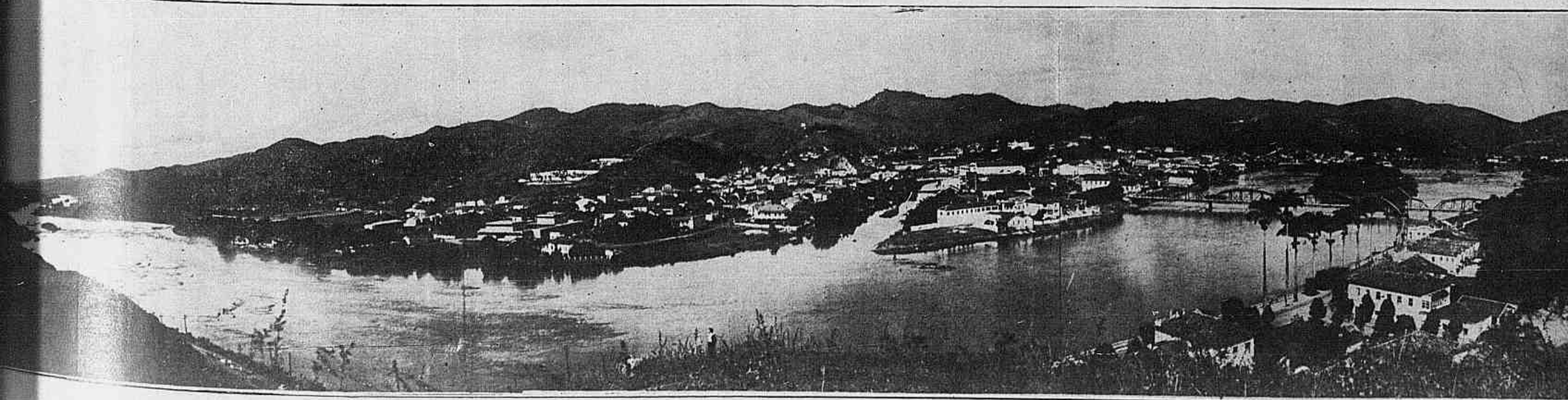
Igreja Presbyteriana e o Gremio Espirita Beneficente, associação de caridade que mantem as seguintes instituições: Collegio Ismael, Albergue São João e Asylo Santo Agostinho. Vida desportiva intensa. Vida social apreciável. Centro de cultura, possui brilhantes figuras de intellectuaes. Distante apenas duas horas e meia da cidade maravilhosa, numa viagem-delicia dos olhos na contemplação dos panoramas, e centro ferroviario importante, está a cidade-poema marchando a passos largos para um vindouro esplendor! E oxalá que os meus olhos ainda creanças, possam, deslumbrados como hoje e — por que não confessar? — humidos pela emoção bemfazeja da saudade... contemplar a enlanguescida, como a vejo hoje, no seu verde leito de rendas, na plenitude de uma radiosa mocidade...

Barra do Pirahy... Gleba fertil donde emergiu o jequitibá dominador que foi Lucio de Mendonça, fundador da Academia Brasileira de Letras e paladino do ideal republicano! — Minha fascinante cidade-poema de natureza ridente e rios languorosos! Vitrina luminosa dessas bonequinhas de seda que são, na fascinação da intelligencia e seductora beleza, o encanto dos nossos olhos!

Amo-a pelo esplendor da sua natureza, pela vibração da sua vida citadina e pela languidez dos seus rios apaixonados, a cujo ardor amoroso Você, cidade-poema, corresponde com a mesma febre, ao deliquio crepuscular das suas lindas tardes que são promessas de um luar que fulge sobre o seu corpo em flor, na exaltação da sua encantadora volubilidade...

Cidade-poema... Você é bem mulher!...

JORGE AZEVEDO



Barra do Pirahy... O choque dos dois amantes apaixonados... O Parahyba, dominador impulsivo... O Pirahy, imperturbável... E a cidade-poema contempla-os nesse eterno desafio, repartindo com os dois a ardência da sua mocidade em flôr... Cidade-poema, você é bem mulher...



# A "Revista" nos Estados

## ESTADO DO RIO



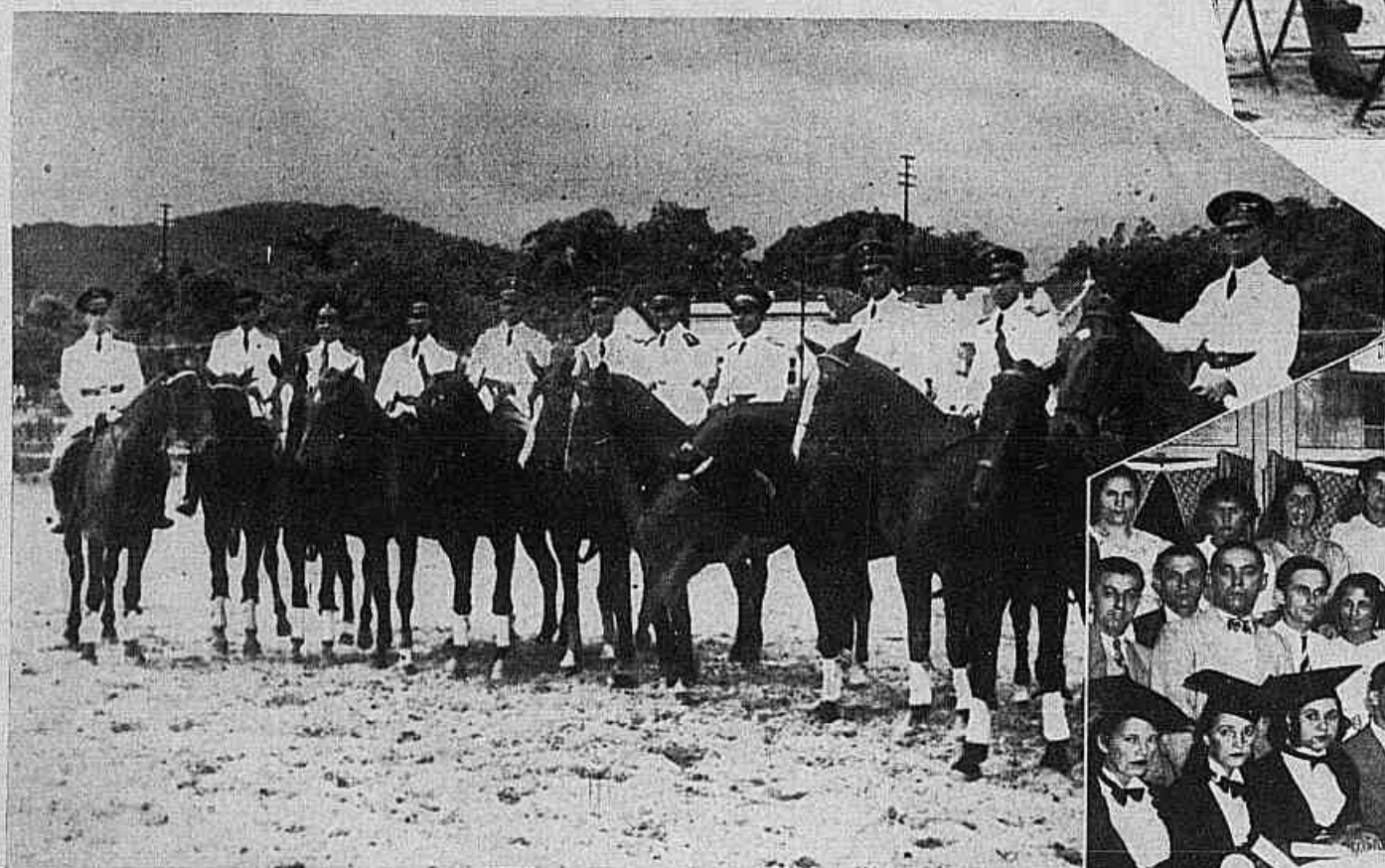
A inauguração da nova sede do Club Guanabara.



A entrega de diplomas às novas professoras que concluíram o curso da Escola Profissional Aurelino Leal.



A noite carnavalesca no Icarahy Praia Club, com a presença de clubs cariocas.



Os que tomaram parte na 3.ª prova — "Directoria de Remonta" — do concurso do Club Hippico Fluminense.

A entrega de diplomas às senhoritas que concluíram os cursos da Concentração Proletaria de S. Gonçalo, com a presença do representante do Interventor.



No Club Hippico Fluminense: um flagrante colhido durante as provas realizadas no domingo ultimo.

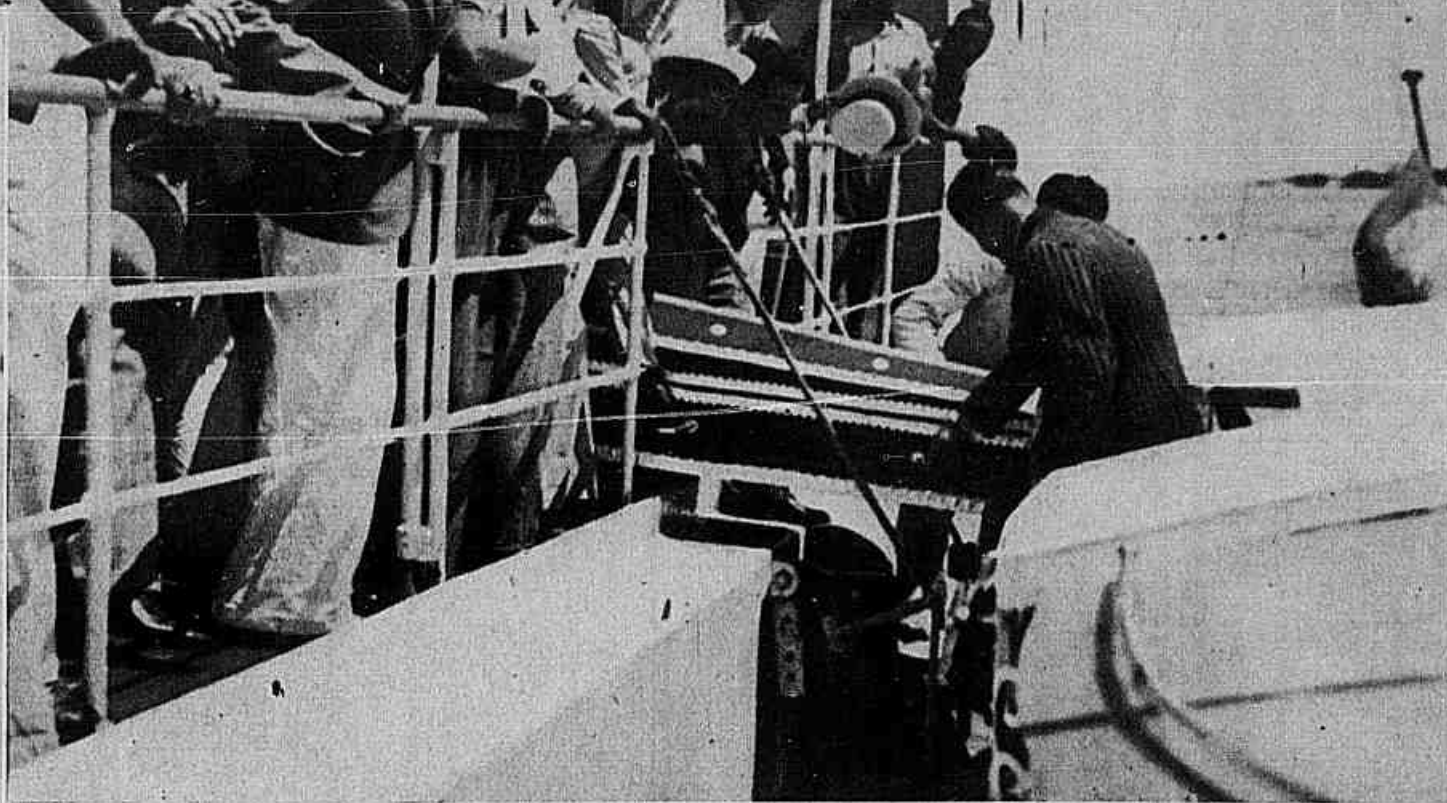


## R. G. DO NORTE

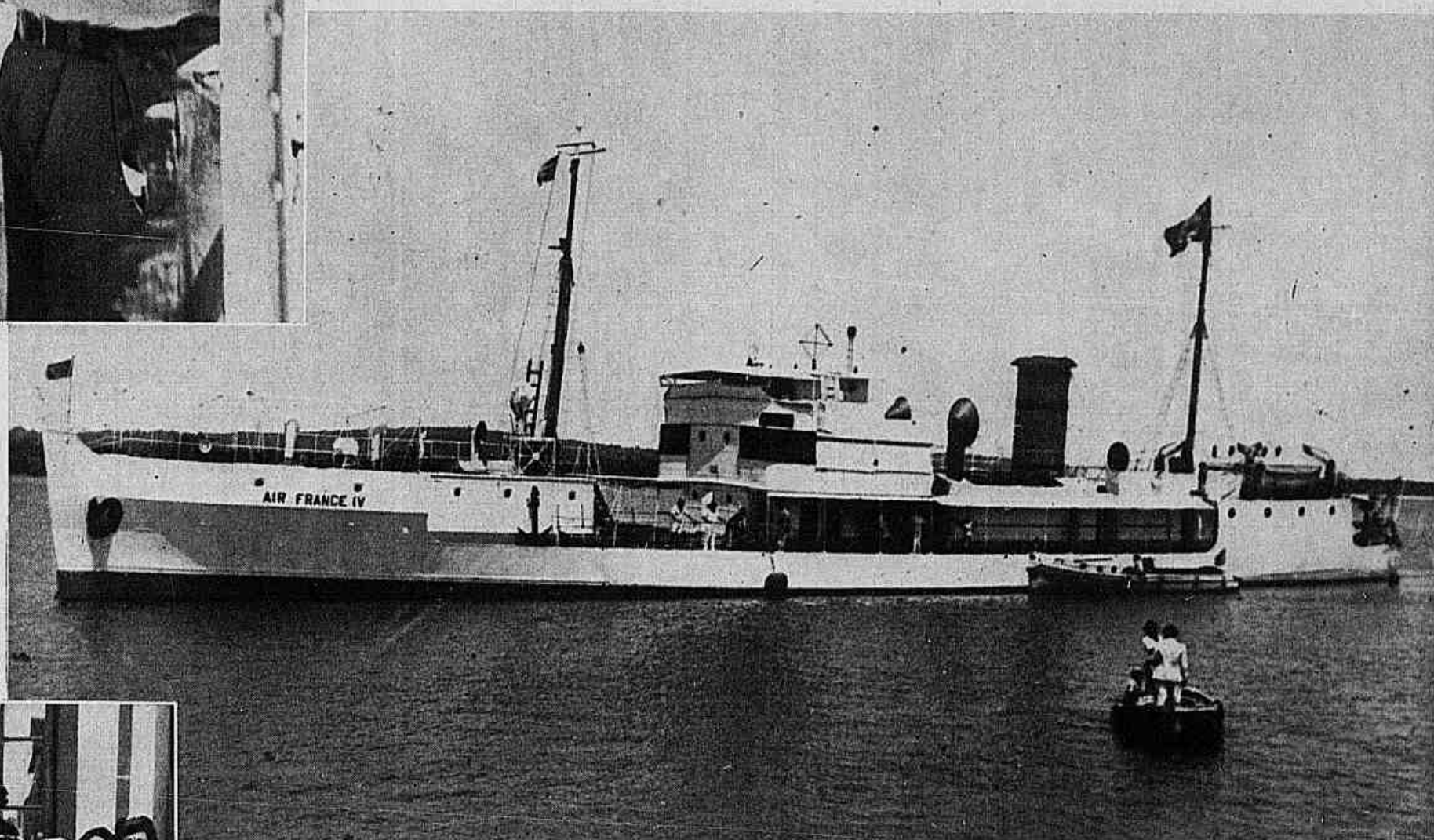
(A tragédia de Stoppani)



Photo obtida por ocasião da chegada de Stoppani — a bordo do "Air France IV" — ao porto de Natal, após a tragédia ocorrida com o seu glorioso avião, da qual só elle saíu com vida. Vê-se em companhia do grande aviador o sr. A. Sepinetti, unico da tripulação que ficara em Natal.



O "Air France IV" — que faz constantes travessias de Natal a Dakar e que soccorreu o "I-LAMA", salvando Stoppani e recolhendo o corpo de seu companheiro, o radio-telegraphista Iaria, que foram conduzidos a Natal.



Stoppani, todo envolvido em ligaduras de gaze, assistindo á sahida do feretro de Iaria Demetrio de bordo do "Air France IV", no porto de Natal.

(Photos de João Alves, nosso correspondente em Natal).

## BAHIA



Directoria da Phalange Feminina do C. C. Cruz Vermelha.  
Em cima: A reunião da Phalange Feminina do Club Carnavalesco Cruz Vermelha, da Bahia.

Ao lado: — Escola de Agronomia de Areia: a entrega de diplomas aos que concluíram o curso em 1937.

## PARAHYBA





CONTINUANDO a resenha dos factos ocorridos em 1937, occupar-me-ei desta vez da Cultura Artistica e da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

A Cultura Artistica é uma das organizações que mais têm concorrido para nossa educação musical.

Foram em numero de dezoito suas realizações no anno passado, assim divididas: quatro recitais de canto, por Nair Duarte Nunes, Yoskil Fujiwara, Marion Mathaeus Singer e Marion Anderson, salientando-se as duas ultimas; seis recitais de piano, por Emilio Osta, Wilhelm Kempff, Nino Rossi, Barlett and Robertson (duo-pianistas), Bernardo Segall e Nicolai Orloff, destacando-se ambos estes de modo notavel; dois recitais de violino, por Nathan Milstein e Roman Totenberg, os quaes foram vivamente ovacionados; um recital de harpa e um de violão pelo grande violonista André Segovia que foi digno dos maiores elogios por parte de nossa critica; dois concertos de coros, um pelo Coral Paulistano, sob a regencia de Camargo Guarnieri, e outro do Orpheão dos Professores e Escolas Technicas Secundarias, sob a regencia de Villa-Lobos. A parte choreographica deste ultimo obedeceu á direcção do prof. Mario Queiroz. Um concerto symphonico sob a regencia de Lorenzo Fernandez; bailados por Carola Goya; um recital de violoncello pelo grande Pablo Casals, que foi o maior successo da temporada.

Casals deu mais seis extras e se tivesse attendido aos insistentes pedidos do publico passaria a noite tocando.

Pelo exposto, vê-se que a propria Cultura Artistica, cujo numero de socios é dos mais significativos, pouco tem feito pela musica symphonica entre nós.

Esse genero de musica, que immortalizou um Mozart, um Beethoven, um Mendelshon, um Strauss um Ravel, um Strawinsky e o proprio Wagner, inda está, no Brasil, no periodo adolescente.

Se não fosse o radio, essas maravilhosas obras symphonicas conservar-se-iam completamente ignoradas pelo nosso publico.

Que a directoria da Cultura Artistica mude de orientação nesse particular, dando-nos em 1938 maior numero de concertos symphonicos, é o que esperamos.

A Escola Nacional de Musica, á qual cabe a orientação de todo o movimento nacional, nesse dominio nada fez em 1937 que merecesse elogios.

Basta ver o numero insignificante de seus concertos, para ficar provado o que affirmamos.

Realizou dois concertos symphonicos: o primeiro sob a regencia do prof. Nicolino Milano, em homenagem ao ministro da Educação do Uruguay; e o segundo sob a regencia do prof. Lorenzo Fernandez, em homenagem ao reitor da Universidade do Brasil, dr. Leitão da Cunha.

No concerto em homenagem ao ministro do Uruguay, a ausencia de musica brasileira foi tão flagrante que o proprio ministro homenageado chamou a attenção do dr. Gustavo Capanema.

E' lamentavel que para termos noção de civismo seja mister que o ministro da Educação dum paiz estrangeiro advirta os responsaveis por esse descabido, e mais lamentavel é ainda que isso se reproduza.

O prof. Nicolino Milano, responsavel pelo programma, em todos os concertos symphonicos que tem dirigido aqui executa o menos possivel musica brasileira.

Aquella regente esteve ausente do Brasil durante varios annos, e certamente desconhece nossas novidades musicas.

Não somos mais uma esperança: somos uma realidade!

Já tivemos occasião de censurar seus programmas pessoalmente; esperamos, por isso, que o prof. Nicolino Milano modifique sua orientação.

Chega de estrangeirismo!

Não aconteceu o mesmo com o prof. Lorenzo Fernandez, que em seu programma só executou musicas brasileiras. Aliás, Lorenzo Fernandez na sua propria composição tem-se revelado um nacionalista fervoroso.

Felicitemos-o cordialmente, e esperamos continue sempre na vanguarda nacionalista pela musica, pois já não está fóra de época.

Ambos os concertos symphonicos tiveram bôa acceitação por parte do publico e os seus regentes foram calorosamente applaudidos.

Mais uma razão para que não se tema incluir musicas brasileiras nos concertos symphonicos.

O concerto de Lorenzo Fernandes provou a acceitação entusiastica da nossa musica por parte do publico, desmentindo, desse modo, as falsas accusações de que taes musicas não são postas nos programmas porque o proprio publico as rejeita.

# MUSICA

Além desses dois concertos a Escola realizou ainda um com o "Coral Paulistano", sob a regencia de Camargo Guarnieri; e um recital de piano por Fructuoso Vianna, com composições de sua autoria.

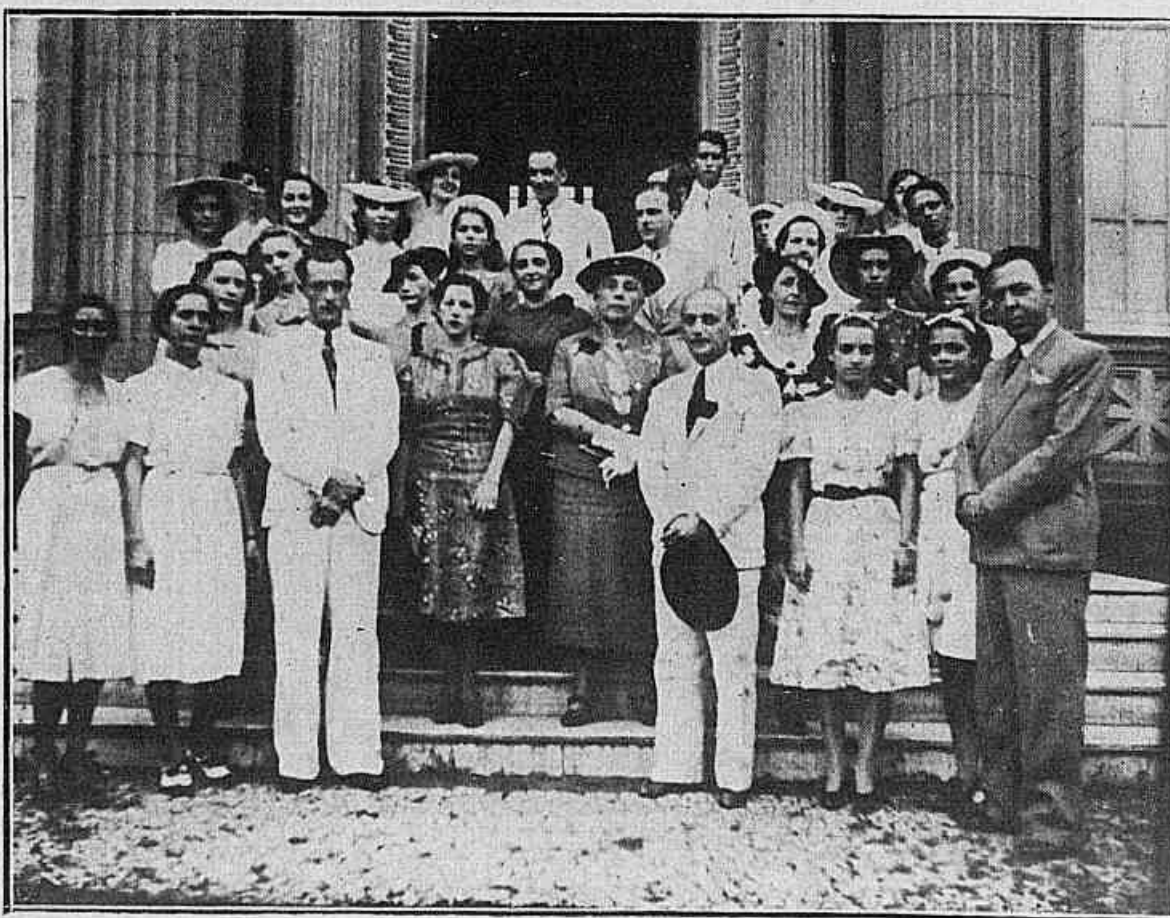


Pablo Casals, o maior violoncellista do mundo.

A Escola Nacional de Musica, por ser a unica instituição official, não deve nem pode ficar na retaguarda do movimento musical do Brasil, a bem dos seus corpos docente e discente.

Esperamos que este anno suas actividades musicas se processem de modo diferente.

Escrevo sobre a "Hora do Brasil" dando meu parecer como musico e como brasileiro que se interessa pela reputação de nossa terra no estrangeiro.



Grupo á porta do Conservatorio Mineiro ao realizar-se a homenagem de que foi alvo o pianista Vieira Brandão.

E' sabido que na "Hora do Brasil" o governo expõe ao publico os factos ocorridos durante o dia e tudo quanto interessar possa áquelle. E' tambem sabido que nessa "Hora", de grande significação nacional, todas as nossas emissoras irradiam conjuntamente, para o Brasil e para o estrangeiro e que os radio-ouvintes nessa occasião nada mais poderão escutar a não ser as communicações do governo e as musicas que illustram o programma.

Desejamos referir-nos a essas musicas. Não tendo director artistico, a parte musical da "Hora do Brasil" fica, geralmente, a cargo da estação organizadora do dia.

Nossas emissoras, á excepção de poucas, não possuem programmas de estudio á altura dessa "Hora", e por isso a parte musical perde completamente o interesse.

Que é preciso fazer para regular tal situação, considerando as responsabilidades artisticas do Governo para com o povo e para com o estrangeiro?

1.º — Nomear um director artistico, que superintenda, dum modo geral, esse importante programma. Esse director deve ser um maestro e não um medico, um bacharel ou um engenheiro, como acontece aos directores artisticos das nossas estações de radio.

2.º — Que só se executem nessa "Hora" musicas brasileiras seleccionadas;

3.º — Que em hypothese alguma seja permitida musica popular, excepto as canções, as valsas e as musicas feitas do nosso folk-lore, mesmo assim depois de submettidas a rigoroso exame, pelo director artistico;

4.º — Que sejam contratados os nossos melhores recitalistas e não um qualquer pelo facto de ser formado ou protegido;

5.º — Que ao menos duas vezes por semana o programma fique a cargo da orchestra symphonica da municipalidade.

## JUSTIFICAÇÃO

Do primeiro item: o director artistico deve ser um maestro, porque o Governo mantem uma Escola Nacional de Musica, onde são expedidos esses diplomas, não se justificando, pois, que o lugar de um artista seja dado a um cientista ou jurisconsulto, mesmo porque os cargos desses jamais foram dados áquelles.

— *Redde Caesari quae sunt Caesari et quae sunt Dei Deo;*

Do segundo: — dizemos musicas seleccionadas para que só se colloque nos programmas o que temos de melhor, evitando essas musicas loucas cuja harmonisação e factura são tão extravagantes que nem mesmo os technicos comprehendem, quanto mais o povo;

Do terceiro: — as musicas populares a que nos referimos são as carnavalescas, immoraes quasi sempre, sem rima e abaixo de qualquer comentario musical; esses sambas e marchas, atravessando a fronteira, irão collocar o Brasil em situação ridicula perante os outros povos, notadamente os que nos chamam "macacos".

Basta que taes musicas por lá appareçam, como vem acontecendo de modo irritante, sem as responsabilidades do Governo; porque ali o descabido fica por conta da direcção artistica da emissora em questão;

Do quarto: — esse item ficará a cargo do director artistico que naturalmente saberá quaes são os nossos melhores cantores, pianistas, violinistas etc;

Do quinto: — Será uma excellente oportunidade para o Governo apresentar ao publico, que em sua maioria desconhece, uma orchestra symphonica, atrahindo para a "Hora do Brasil" grande numero de radio-ouvintes.

Já que não possuímos concertos populares, o que, aliás, é lamentavel, que ao menos pelo radio, apesar de não ser a mesma coisa, se faculte ao publico esse meio de educação e prazer esthetico.

Aqui fica nossa opinião, que, se lór posta em pratica, o Governo não só recommendará artisticamente o Brasil no estrangeiro, mas ainda concorrerá para a educação musical de mais de 40 milhões de almas.

JOSÉ SIQUEIRA



# Papelaída ...



*Papel velho*



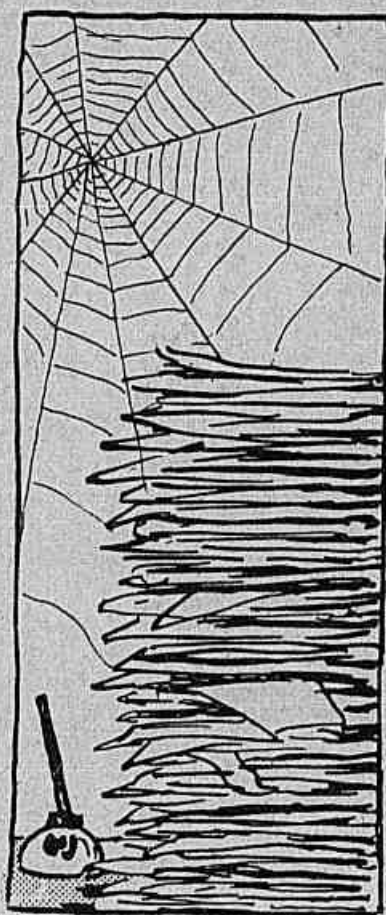
*Papel triste*



*Papel theatral*



*Papel chupão*



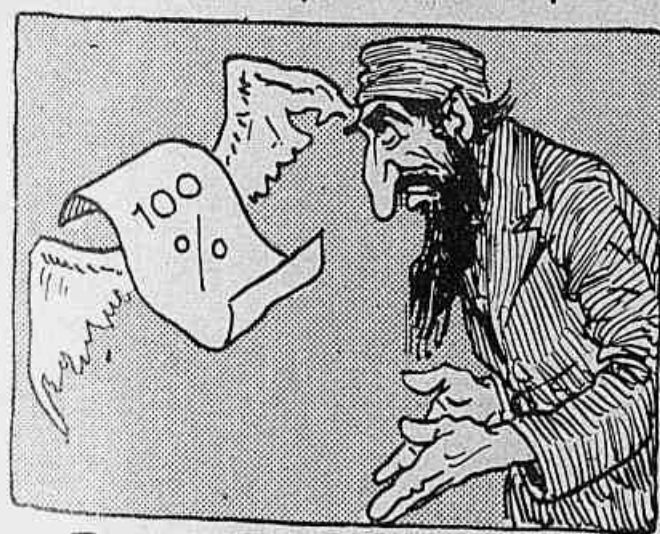
*Papelório*



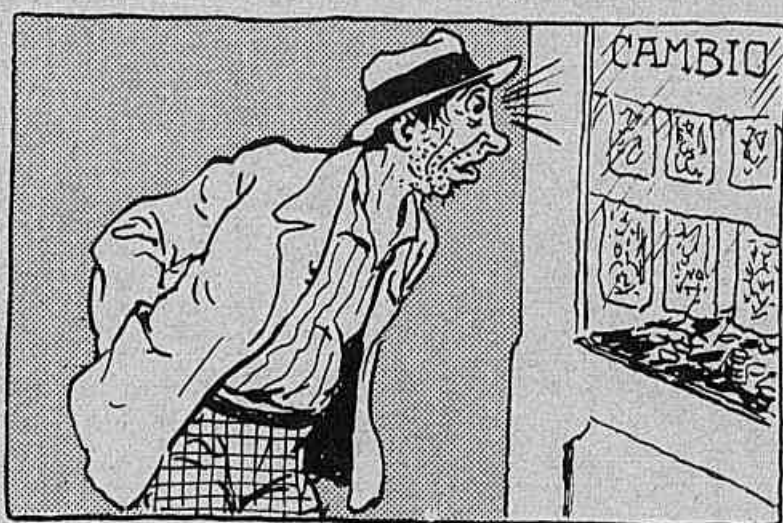
*Papelótes*



*Papel de "embrulho"*



*Papel de crédito*



*Papel moeda*



*"Papelaão"...*



*Papel saliente...*



# JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

## Conselhos sociaes

### A PASSIVIDADE

Naturalmente não é das coisas mais agradáveis viver-se com entes que são por natureza combativos, invariavelmente de opinião contraria, mas não será mais agradável a companhia dos passivos em extremo, impondo aos que os rodeiam uma atmosfera de tédio, penosa de supportar. Sempre em todas as ocasiões da mesma opinião que o seu interlocutor, mesmo quando

de raciocinar, nem de crear uma noção bem nítida sobre o assumpto, qualquer que elle seja: nem sobre o bem, nem sobre o mal, nem sobre o que é justo ou injusto. São entes de caracter inerte, indifferentes a tudo.

Sem duvida que nas relações que se possa ter com essas almas passivas, não se terá a receiar as tempestades; mas pôde-se lá preferir a inércia á vida? O ideal é encontrar, não a

contradição violenta, systematica, mas sim uma troca de ideias e de opiniões contrarias, mas não ultrapassando os limites da boa educação.

E' coisa difficil, não se pôde deixar de confessar, mas no emtanto não é uma coisa impossivel; para conservar-se nesses limites, basta não estar persuadido nem da sua propria infalibilidade nem da inferioridade mental dos seus interlocutores.

Se as relações que se possa ter com entes de caracter passivo offerecem pouco interesse, mesmo quando são apenas superficiaes relações mundanas, quanto mais quando ellas são da intimidade! O aborrecimento é o primeiro resultado d'essa passividade; depois um pouco de impaciencia ajudando, depressa fica-se farto e ás vezes até injusto.

E' preciso pois, combater essa passividade nas crianças, sacudir a preguiça intellectual, obrigar a reagir contra esse entorpecimento da intelligencia: obrigar-as a serem alguém, em vez de serem zero em toda parte. Porque na maioria dos casos não é por prudencia, mas sim por preguiça que não manifestam sua opinião e não leem individualidade os passivos.

E' tão commum encontrarmos pessoas que confessam sem o menor acanhamento, com toda a naturalidade mesmo: — eu não tenho opinião sobre esse assumpto. O que seria de elogiar, a franqueza, quando

se trata duma questão que não está ao nosso alcance, é de metter pena quando se trata de questões que mesmo com uma cultura muito su-

perficial, temos a obrigação de apreciar. Isso se não quizermos ser entes inuteis, para nós, a familia ou a patria.

### Pensamento

São as almas fortes que vencem as batalhas.

RENÉ BAZIN



Chapéu e vestido de orgândi rosa claro. O vestido guarnecido com flores de diversos tons de azul, recortadas no feltro, e mantidas por um ponto de nó feito com linha preta.



1— Blusa de lamé dourado sobre vestido de crepe marron. 2— Vestido de crepe branco, com barra matelassée. O mesmo matelassé guarnece o bolero. 3— Vestido de crepe preto; na golla cordões brancos e flores de crepe branco. Cinto de verniz preto.

este muda e emite uma opinião contraria, para o experimentar. As causas dessa passividade podem ser diversas.

Porque ás vezes essa maneira de agir é devida sómente ao horror das discussões, mas na maioria das vezes pôde ser attribuida a uma grande preguiça intellectual, que não permite á pessoa impor-se o trabalho



## ABATIDO?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Este abatimento que você sente de quando em quando, é devido á accumulação de toxicos no seu organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa". Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue e evita que você sofra de prisão de ventre e depressão. Mas... insista no Eno porque só o Eno pôde produzir os resultados do Eno.

'SALDE FRUCTA' ENO

Não faças alarde da tua bondade, mas não a escondas tampouco por causa do exemplo.

RENÉ BAZIN

Nada desabrocha a alma, nada a faz mais viver do que o sacrificio.

GABRIEL AUBRAY



# Receitos de hygiene

PARA CONSERVAR  
A MOCIDADE

"Quanta quer ficar jovem para poder ficar jovem?"

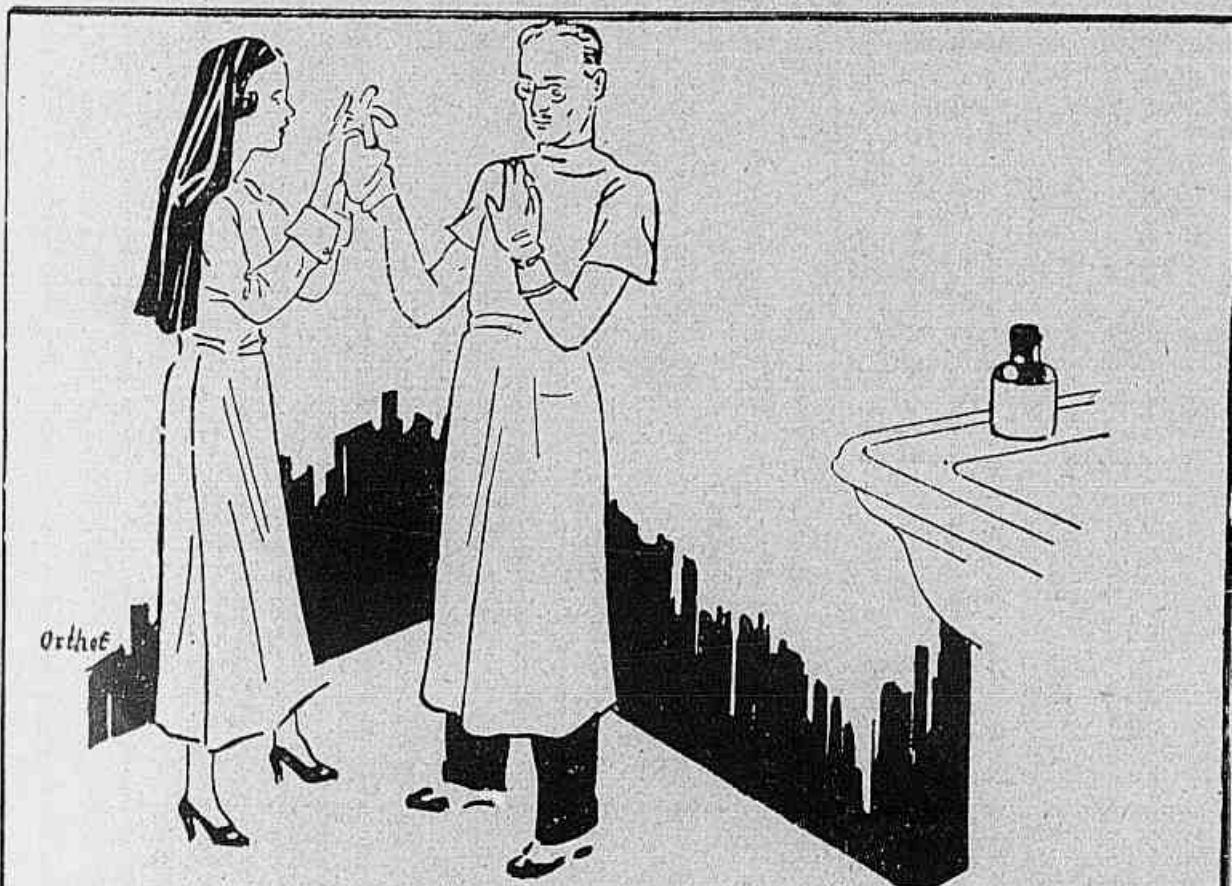
As preocupações e as dificuldades da vida actual perdem cada dia ás mulheres um esforço maior. Usura, tensão nervosa... a frescura e a mocidade do rosto nesse rythmo são depressa ameaçadas. E, no entanto, é indispensavel preservá-las.

Por ella mesma e para a sua felicidade, para a alegria daquelles que a rodeiam, uma mulher tem a obrigação de ficar o mais encantadora e attrahente possível. Muitas vezes também a apparencia da mocidade é para ella uma necessidade imperiosa: as condições do seu trabalho, as exigencias do seu officio obrigam-na, se ella quizer lutar contra as concorrentes mais jovens.



Para a praia — Roupão de linho, listado de branco e azul marinho.

E' preciso pois "cuidar do vosso rosto", tomar os cuidados, as precauções de repouso que permitirão



## NA SUA TAREFA DIFFICIL

o cirurgião de fama necessita do auxilio de colaboradores experimentados e de confiança: da enfermeira para cuidar dos instrumentos, e dum desinfectante para proteger os seus pacientes contra infecções. — Se nos hospitais de todos os Paizes cultos os medicos escolhem "LYSOL" como desinfectante de confiança, devido á sua alta potencia bactericida, Va. Sa. também poderá servir-se delle quando o seu medico o receitar nos casos de parto. — As senhoras também poderão usar "LYSOL" na sua hygiene pessoal, na certeza de que terão feito o maximo em prol da saúde e bem estar do seu corpo. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

# "Lysol"



"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio



## A importancia da Maquillage

*Elizabeth Arden*

a criadora do tratamento moderno de beleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisonjeira, realça os encantos do rosto feminino. São os seguintes os productos que Elizabeth Arden recomenda para accentuar o aspecto natural da cutis.

**Base para o pó de arroz:** *Creme Amorella*, a base perfeita para as cutis normaes. *Crème de França* para uma cutis secca, *Ultra Amorella* para a cutis excessivamente secca e *Loção Lille* para a pelle gordurosa.

**Rouges:** O *Creme Rouge* de Elizabeth Arden nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

**Pós de arroz:** O *pó de arroz Illusion* possui a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido á mesma. *Pó de arroz Cameo*, applicado num tom mais escuro encima do *pó Illusion*, dá a cutis uma apparencia juvenil e delicada.

**Batons:** Os *batons* de Elizabeth Arden, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em cores correspondentes ás dos rouges applicados.

**A cutis requer o tratamento diario:**  
Limpar • Tonificar • Suavizar

*Elizabeth Arden*

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO  
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

conservar a frescura e o encanto.

Depois do banho uma boa fricção com alcool ou antes com agua de Colonia. Essa fricção ajudará muito a fazer desaparecer a sensação de cansaço.

A' tarde, quando voltar muito cansada depois de um dia muito estafante, lavar o rosto, arejar os cabellos e fazer uma massagem no couro cabeludo, a massagem age sobre os musculos do rosto e faz desaparecer o aspecto decaído das faces e cantos da bocca.

Antes do jantar estendiam-se, nem que sejam apenas cinco minutos: nm

quarto de hora seria melhor mas, não podendo ser, pelo menos os cinco minutos. Mantenham os pés um pouco levantados por uma almofada; fiquem silenciosas e com os olhos fechados. Procurem não pensar em nada: o repouso do espirito descansa o corpo. Verificarão, no fim de algum tempo, quanto esses cinco minutos de descanso são bemfazejos.

Comerão melhor e digerirão melhor também. Esses cinco minutos de repouso bastam ás vezes para evitar dores de estomago devidas a refeições tomadas em estado de cansaço e de enervamento. Emfim, se tiverem de sair á noite, esse curto repouso terá dado frescura ao rosto.

Durmam á noite com a janella aberta. Para julgar quanto isso é neces-

## Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA  
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial  
Apartamento 108





## Não ha belleza sem uma cutis perfeita

**T**RATE, portanto, de melhorar a pelle. Isto é facil, não toma tempo e custa pouco, graças ao Aristolino. Pelas suas propriedades antisepticas e curativas, o Aristolino fortifica os tecidos, corrige a dilatação dos póros, alveja e amacia a pelle, dá-lhe elasticidade, belleza, maciez e frescura, fazendo desaparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam.

O Aristolino é um sabão liquido medicinal, agradavelmente perfumado, indicadissimo para o banho e para lavar a cabeça, como substituto do sabonete e, ao mesmo tempo, um remedio sempre efficaz para todas as doenças da pelle, taes como: picadas, golpes, contusões, erupções etc.



**BARBA  
BANHO  
CASPAS  
CRAVOS  
ESPINHAS  
MANCHAS  
COCEIRAS  
FERIMENTOS  
QUEIMADURAS  
ETC.**

# HA (48) USOS DIFFERENTES DO ARISTOLINO SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

sario, comparem seu rosto ao acordar, depois de passar uma noite num quarto fechado, e uma noite pas-

sada num quarto onde o ar seja constantemente renovado.

Imponham-se tanto

quanto possivel uma marcha a pé, uma hora por dia, á beira-mar, num jardim publico de preferencia. Se

segurem á risca essas indicações, conservarão a mocidade e frescura. Vale bem a pena o sacrificio, não acham?



— Desculpe, sim? Parece que estraguei a sua raquete!

## Conselhos praticos

MEIO DE TIRAR DO DEDO UM ANNEL QUE FICOU MUITO APERTADO

Experimenta-se primeiro untar o dedo, que tem o annel apertado, com sabão.

Se este meio falhar, toma-se um barbante bastante fino e enrola-se em espiral

em volta do dedo até depois da junta refractaria. A ponta mais proxima da palma da mão é passada dentro do aro do annel. Segura-se esta ponta e vae-se desenrolando lentamente do alto para baixo, da palma da mão para a ponta do dedo; o annel,



Manteau moderno de lã cor de rosa, guarnecido com nervures, nas frentes, cintura e mangas.

enxotado pouco a pouco, desce e passa a articulação que o prendia.

LIMPEZA DAS MEZAS DE MARMORE

Esfrega-se a meza com um limão que se partiu ao meio e depois lava-se com agua e sabão. Em seguida, para dar polimento, esfrega-se com uma flanela humedecida com um pouco de azeite.

Nota — E' preciso tirar a casca do limão.

PARA TIRAR UMA ROLHA DE DENTRO DE UMA GARRAFA

Reunem-se alguns pedaços de barbante e fazem-se muitos nós; põe-se para dentro da garrafa, puxando se depois os barbantes a rolha sahirá junto.

### Origem de termos e palavras

America — Uma das primeiras casas editoras, celebre pela belleza das suas edições, foi fundada em Saint-Dié no anno de 1495. E' alli que foi impressa, em 1507, uma obra de geographia, *Cosmographiae Introductio*, na qual os editores puzeram os primeiros o Novo Mundo o nome de America, em homenagem a Americo Vesputio que, depois de Colombo, tinha conseguido chegar ao Novo Mundo.

A casa onde foi fundada essa officina existe ainda e uma placa commemorativa foi alli collocada.



Vestido de velludo a crepe cor de bronze, guarnecido com mousseline de seda do mesmo tom.



# O que está na moda

Com a renda executam-se vestidos e guarnições

A renda está na moda: tanto é empregada nos vestidos singelos, blusas, como nos vestidos para a tarde e noite, assim como nos chapéus formando a guarnição como a própria fôrma. Fina, grossa e de todos os coloridos.



Vestido para a noite, de renda Chantilly preta. O corselet e a barra de velludo ou setim preto.



Vestido para a noite, de setim preto, com pala e manguinhas bouffantes de renda preta. Tulipas cor de rosa na pala.



Vestido de crepe grosso preto, pala com mangas e golla alta de Chantilly. A originalidade deste modelo: a golla forma duas longas tiras que se amarram num laço sobre a cabeça.



Vestido para a tarde, de renda preta; a barra da saia forrada de tulle preto. O forro decotado de setim preto. Golla e punhos de faille branca.

Senhoras  
Capsulas  
**MENAGOL**  
PARA A FALTA DA MENSTRUACÃO



Vestido de crepe mousse marron dourado, a saia subindo em corselet, guarnecido com entremeios de renda do mesmo tom na saia. A golla e os botões no tom bege.



ADORNE  
AS PERNAS PRIMOROSAS  
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



Sedan  
Crepe

FORTES  
mas Finas  
FOSCAS

ADHERENTES  
COMO A PROPRIA PELLE



Vestido de renda grossa azul marinho, forro de crepe do mesmo tom. Orquídeas rosas guarnecem a frente.

## DE HOLLYWOOD A RENO

ENTRE O CASAMENTO E O DIVORCIO

Hollywood, com seus artistas famosos, é a cidade em que os casamentos são mais fáceis. É raro o astro famoso que não se tenha casado cinco ou seis vezes. Em compensação, elles se divorciam outras tantas. Como outrora se dizia que do Capitólio à Rocha Tarpeia não ha mais que um passo, hoje se diz não é maior a distancia entre Hollywood e Reno, entre o casamento e o divorcio. E isso em todo o mundo onde as leis ajudem... Mas por que? Alguem já disse que o grande factor dos divorcios, em todo o mundo, é a falta de uma hygiene intima perfeita das senhoras. E' ella a causa de innumeros desentendimentos conjugaes. Dahi a boa acolhida de Astréa, entre as senhoras casileiras. Porque Astréa, um preparado purissimo, não é apenas um preservativo e um antiseptico poderoso. Esse preparado, que os melhores gynecologistas recomendam, é um estimulante admiravel do organismo. Seus efeitos salutares se refletem sobre a pelle e sobre a beleza em geral. Levemente perfumado, facil de usar, Astréa é o preparado ideal para a hygiene intima das mulheres e um grande collaborador da sua felicidade conjugal.



# O feminismo na Syria

A primeira mulher que tirou o véo

A moda é das viagens; a Exposição Internacional favoreceu essa necessidade de movimento que agita o mundo. As mulheres de todos os países, na posse das liberdades que trouxeram as correntes de idéas novas, misturam-se ás manifestações modernas. Acabadas as longas reclusões no lar familiar ou



A sr.<sup>a</sup> Hayat-el-Muay-ad-Azeur.

nos luxuosos harens. As mulheres, assim como o homem, querem conhecer e instruir-se. Por esta razão pude entrevistar em Paris a primeira mulher da Syria que desamarrou seu véo para nunca mais o pôr. Fazendo esse gesto symbolico e commovente, todas as mulheres da Syria e do Libano ergueram

os olhos para aquelle bello rosto que d'alli em diante podia receber os raios do sol. E nas mais longinquas aldeias, como nas cidades, um inquieto rumor fez bater todos os corações femininos evidos de liberdade. Agora, outras, muitas outras, seguiram este exemplo, e os mais bellos perfis puderam enfim desenhar-se sobre o céu do Oriente.

A sra. Hayat-el-Muay-ad-Azeur foi approvada por muitos homens, porque a mocidade masculina é favoravel á evolução da mulher e reclama amigas e companheiras e não a escrava sobre a qual pesam antigas escravidões. Mme. Hayat-el-Muay-ad-Azeur viaja sósinha na Europa, guia ella mesma o seu automovel, e seu marido, que é o governador de São Thiago d'Alexandria, favorece sua independencia com legitimo orgulho, porque elle se recorda da pequena historia que aconteceu a uma pobre familia do bairro popular de Alexandria.

## Salinax

**O REFRESCO MATINAL**  
 Sacia a sede.  
 Effervescente, fresco, ligeiramente laxante.  
 Fabricado em Londres por  
**THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.**



Seus labios são um verdadeiro iman!

LINDA, perturbadoramente linda... Inspiradora de sonetos... Em seu redor circulam homenagens... E ás suas amigas ella diz que Colgate é o baton que lhe dá belleza aos labios.

**Baton COLGATE**  
(Importado)

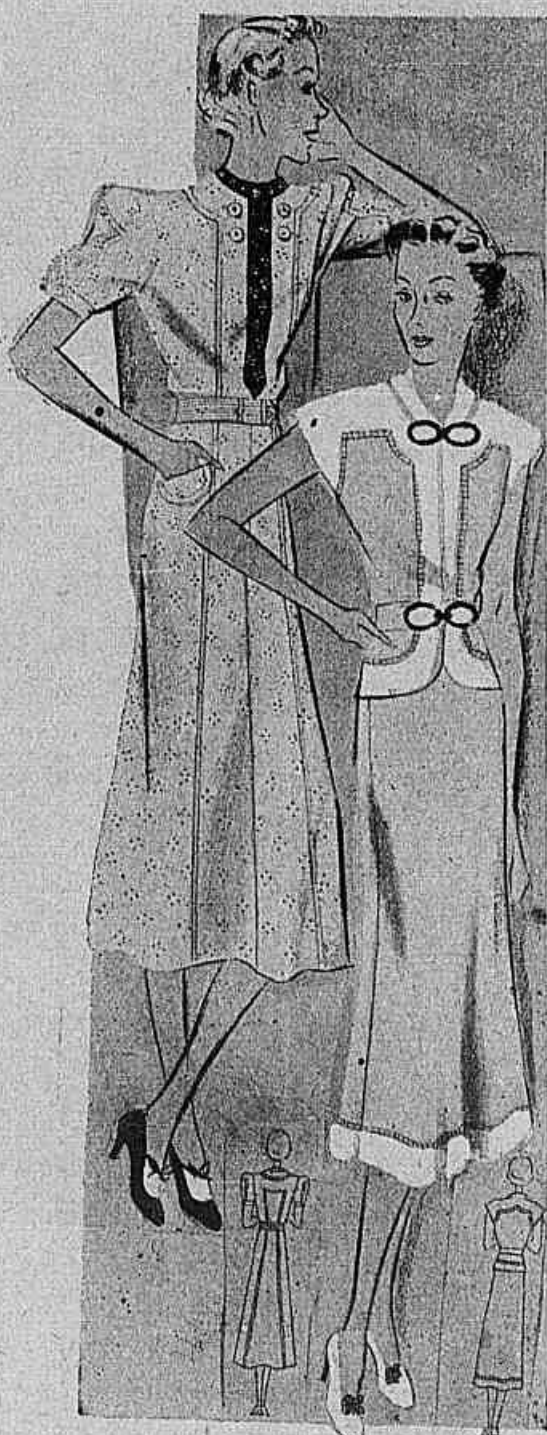
em dois perfumes:  
CASHMERE BOUQUET  
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:  
CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todas os productos COLGATE



CL-P-38303



1 — Vestido de linho branco com desenhos azul marinho. Duplo pesponto acompanha as costuras das applicações. Frente e golla de linho azul marinho com desenhos brancos. 2 — Costume de linho verde, a barra da saia, do casaco, assim como a palla, em linho branco. Um ponto aberto, executado com linha verde, faz a união dos dois tecidos. Argolas de galalithe verde-escuro pres-tam-se para o abotoamento da golla e cinto.

Uma jovem, cuja belleza apezar do seu véo era muito conhecida, fazia já dalgum tempo o objecto da curiosidade dum official do palacio. Quando reconhecia a fina silhueta graciosamente envolvida logo a seguia. Todos os dias se prendia mais á sombra viva, cujo olhar profundo tinha cruzado com o seu.

Graças ao crepusculo, approximou-se della.

— Quando fôres á fonte, ergue um instante o teu véo para que eu possa ver teu rosto.

A jovem faceira fez essa vontade alguns



Vestido de setim grenat, executado pelo lado baço e com applicações recortadas no lado brilhante do tecido.

dias mais tarde. Tinha apenas dezeseis annos e já estava casada havia seis mezes.

Seu marido de longe foi testemunha da scena e correu a descompô-la; o official fugiu. A pobresinha ficou só diante do seu dono, muda de pavor, agarrada á sua amphora. Ergueu elle a espada e rasgou-lhe as faces e o queixo.

— Agora não ousearás nunca mais mostrar o teu rosto.

Pensando nessa historia, examino mme. Hayat: ella fuma o cigarro com gesto elegante e desembaraçado, pernas cru-

**CONTRA o SUOR do CORPO**  
 DAS AXILLAS E DOS PÉS

PREPARADO  
**EMMA**  
 PRODUTO HYGIENICO  
 USO INDISPENSÁVEL

É a melhor e o mais effizaz até hoje conhecido.

EM TODAS AS  
 DROGARIAS  
 E PERFUMARIAS

LABORATORIO DEPOSITO  
 DROGARIA SANTOS  
 — RUA SÃO BENTO, 500 — S. PAULO

## Cumprindo uma promessa

Damos publicidade, pelo interesse que pôde representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta, assignada pelo dr. Carlos de Freitas, advogado no Rio de Janeiro:

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual saerei de horribes soffrimentos do estomago. Faço-o unicamente com o intuito de ser útil ás pessoas que soffrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do aparelho digestivo: "Elle soffre muito do estomago", dizia minha senhora, penalizada. De facto, vivia em constante regimen: qual quer alimento mais forte provocava-me dispensia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na bocca do estomago, uma azia insuportavel.



DR. CARLOS DE FREITAS.

E de certo ponto em diante os males se agravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de innumeros especificos, inutilmente. O mal aggravava-se cada vez mais: foi quando tive, de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra, Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comeci a observar melhoras. O peso do estomago, a dor de cabeça, os desarranjos gastro-intestinaes foram desaparecendo, e agora, depois de alguns vidros, posso afirmar que estou radicalmente curado.

Para quem soffreu annos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, não hesite em vir a publico attestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra, de Puchury. Foi mesmo uma promessa que fiz. E' um santo remedio, que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Ahi fica, sr. redactor, esse attestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade soffredora".

(Transcrito do "Diario de São Paulo", de 14 — 5 — 37).

zadas e bem apoiada nas costas da sua poltrona. Seus olhos são vivos, grandes e bellos, seus cabellos castanhos, sua pelle fina e branca. Tem o typo europeu e nada a differencia de nós. Vestida como uma parisiense, com um costume verde bem talhado, uma blusa de setim de um tom mais claro e sapatos combinando.

## NÃO QUER ENVELHECER?

Não permitta que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca de estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas **PILULAS ALOICAS**, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongostam o fígado. As **PILULAS ALOICAS** são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 países do mundo. As **PILULAS ALOICAS** já estão á venda nas principais Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 48500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Flittipaldi e Cia. Ltda. — Caixa Postal 2463 — S. PAULO.



## A peregrinação das crianças em Lisieux, em homenagem a Santa Therezinha



50.000 jovens peregrinas, vestidas de branco, vindas de toda parte do mundo, prestaram homenagem á santinha de Lisieux.



**THOMAS TAYLOR & SONS  
(BARNESLEY) LIMITED, ENGLAND,**

FABRICANTES  
DO  
INCOMPARAVEL  
BRIM DE LINHO  
BRANCO

**TAYLOR S 120**  
(MARCA REGISTRADA)

SO' EXISTE UM BRIM S 120,  
QUE FACILMENTE SE DES-  
TACA DE SUAS IMITA-  
ÇÕES, POR TRAZER A SUA  
OURELA MARCADA EM  
CADA TRES METROS:

*Thomas Taylor & Sons*

A LEI DE REPRESSÃO  
A CONCORRENCIA  
DESLEAL PUNE OS  
INFRACORES DA  
PROPRIEDADE INDUS-  
TRIAL ALHEIA.

Com a mão fina, de unhas rosadas, acariciava seu cãozinho, *Djiki*, que dorme regaladamente sobre seus joelhos. Faz-me servir um delicioso café á turca, cujo perfume agradável se mistura ao das folhas de verbena e cascas de laranja que se estão queimando num defumador.

Mme. Hayat gosta apaixonadamente de falar da liberdade das mulheres, da sua possibilidade de agirem sem o controle do marido, do seu paiz que acolheu tão favoravelmente todas essas novidades. Mas, apesar desse grande desejo de emancipação, sinto pesar ainda sobre ella o cunho dos versículos do Alcorão; os principios que subjugaram as mulheres ha millenios estão ainda inscriptos sobre aquella testa delicada.

No entanto considero com infinita

**PRODUCTOS**  
**666**  
LIQUIDO ANTI-FEBRIL  
TABLETTES ANTI-FEBRIS E  
CONTRA RESFRIADOS  
GOTTAS DE EPHEDRINA  
COMPOSTAS  
UNGUENTO DE EPHEDRINA  
COMPOSTO  
**PARA FEBRES E RESFRIADOS**



Uma linda scena de entusiasmo juvenil das peregrinas na praça em frente da igreja dedicada á Santa Therezinha, canonizada em 1925 pelo papa Pio XI.



**KOLYNOS** limpa e protege os dentes e as gengivas da familia inteira. Os dentistas recommendam-n'o especialmente para as crianças, devido ás suas propriedades antisepticas. Elles sabem que Kolynos é de acção suave e segura, e que destróe os perigosos germes que causam a cárie. A familia inteira usa Kolynos—todos gostam do sabor refrescante que deixa na bocca. Além disso, é economico, pois basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs.

Embeleze seu sorriso  
com Kolynos

Lembre-se —  
1 centimetro é bastante

**O CREME DENTAL**  
Antiseptico  
**KOLYNOS**



503H

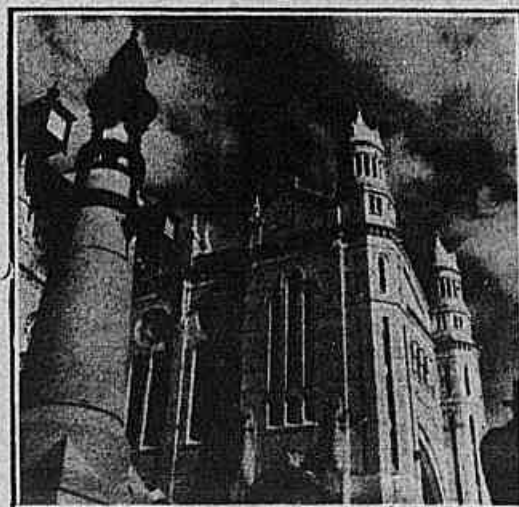
admiração esta mulher fragil á qual sua situação mundana dá um lugar na primeira fila e que ousou publicamente romper com os preconceitos e com os velhos principios para realizar aquillo que a sua intelligencia e convicções intimas lhe dictavam.

Foi esta creatura, tão doce e que mal ergue a voz quando fala, que teve a audacia de tirar aquelle véu que abafava sua alma vibrante e atirar bem longe aquelle véo symbolo dum passado religioso e historico que guarda, escondidos nas suas dobras, as mais crueis servidões. Coisa curiosa: confiou-me, com aquella

## Uma gréve de sérias consequências

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses órgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os órgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir vários sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinares, etc. Para evitar que a enfermidade se torne cronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem os rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.



Basilica de Santa Therezinha. Magnifico edificio erguido em honra á Santa de Lisieux. O cardeal Pacelli presidiu o Congresso Eucharistico que alli se realizou em Junho do anno passado.



# O feminismo na Syria

A primeira mulher que tirou o véo

A moda é das viagens; a Exposição Internacional favoreceu essa necessidade de movimento que agita o mundo. As mulheres de todos os países, na posse das liberdades que trouxeram as correntes de idéas novas, misturam-se ás manifestações modernas. Acabadas as longas reclusões no lar familiar ou



A sr.<sup>a</sup> Hayat-el Muay-ad-Azeur.

nos luxuosos harens. As mulheres, assim como o homem, querem conhecer e instruir-se. Por esta razão pude entre-vestir em Paris a primeira mulher da Syria que desamarrou seu véo para nunca mais o pôr. Fazendo esse gesto symbolico e commovente, todas as mulheres da Syria e do Libano ergueram

os olhos para aquelle bello rosto que d'alli em diante podia receber os raios do sol. E nas mais longiquas aldeias, como nas cidades, um inquieto rumor fez bater todos os corações femininos avidos de liberdade. Agora, outras, muitas outras, seguiram este exemplo, e os mais bellos perfis puderam enfim desenhar-se sobre o céu do Oriente.

A sr.<sup>a</sup> Hayat-el-Muay-ad-Azeur foi approvada por muitos homens, porque a mocidade masculina é favoravel á evolução da mulher e reclama amigas e companheiras e não a escrava sobre a qual pesam antigas escravidões. Mme. Hayat-el-Muay-ad-Azeur viaja sósinha na Europa, guia ella mesma o seu automóvel, e seu marido, que é o governador de São Thiago d'Alexandria, favorece sua independencia com legitimo orgulho, porque elle se recorda da pequena historia que aconteceu a uma pobre familia do bairro popular de Alexandria.

## Salinax

**O REFRESCO MATINAL**  
Sacia a sede.  
Effervescente, fresco, ligeiramente laxante.

Fabricado em Londres por  
**THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.**



Seus labios são um verdadeiro iman!

LINDA, perturbadoramente linda... Inspiradora de sonetos... Em seu redor circulam homenagens... E ás suas amigas ella diz que Colgate é o baton que lhe dá belleza aos labios.

**Baton COLGATE**  
(Importado)

em dois perfumes:  
CASHMERE BOUQUET  
E ÉCLAT

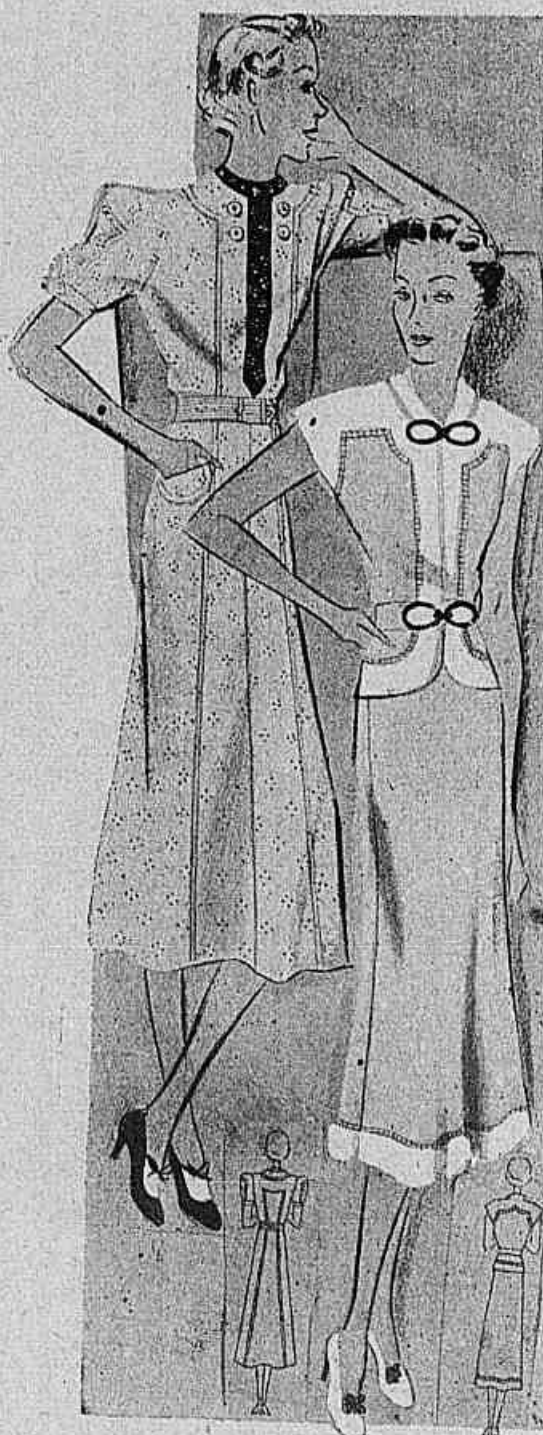
em quatro tonalidades:  
CLARO, MEDIO, ESCURO  
E VARIÁVEL.

Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todas os productos COLGATE



UM PREÇO  
**3\$500**  
NO RIO E  
S. PAULO

CL-P-38303



1 — Vestido de linho branco com desenhos azul marinho. Duplo pesponto acompanhando as costuras das applicações. Frente e golla de linho azul marinho com desenhos brancos. 2 — Costume de linho verde, a barra da saia, do casaco, assim como a palla, em linho branco. Um ponto aberto, executado com linha verde, faz a união dos dois tecidos. Argolas de galalithe verde-escuro prestam-se para o abotoamento da golla e cinto.

Uma jovem, cuja belleza apezar do seu véo era muito conhecida, fazia já dalgum tempo o objecto da curiosidade dum official do palacio. Quando reconhecia a fina silhueta graciosamente envolvida logo a seguia. Todos os dias se prendia mais á sombra vive, cujo olhar profundo tinha cruzado com o seu.

Graças ao crepusculo, approximou-se della.

— Quando fôres á fonte, ergue um instante o teu véo para que eu possa ver teu rosto.

A jovem faceira fez essa vontade alguns



Vestido de setim grenat, executado pelo lado baixo e com applicações recortadas no lado brilhante do tecido.

dias mais tarde. Tinha apenas dezesseis annos e já estava casada havia seis mezes.

Seu marido de longe foi testemunha da scena e correu a descompô-la; o official fugiu. A pobresinha ficou só diante do seu dono, muda de pavor, agarrada á sua amphora. Ergueu elle a espada e rasgou-lhe as faces e o queixo.

— Agora não ousarás nunca mais mostrar o teu rosto.

Pensando nessa historia, examino mme. Hayat: ella fuma o cigarro com gesto elegante e desembaraçado, pernas cru-

## Cumprindo uma promessa

Damos publicidade, pelo interesse que pôde representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta assignada pelo dr. Carlos de Freitas, aduado no Rio de Janeiro:

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual saí de horribes soffrimentos do estomago. Faço-o unicamente com o intuito de ser útil ás pessoas que soffrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do aparelho digestivo: "Ele soffre muito do estomago", dizia minha senhora, penalizada. De facto, vivia em constante regimen: qual quer alimento mais forte provocava-me dispepsia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na bocca do estomago, uma azia insuportavel.



DR. CARLOS DE FREITAS.

E de certo ponto em diante os males se agravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de innumeros especificos, inutilmente. O mal aggravava-se cada vez mais: foi quando tive, de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra. Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comeci a observar melhoras. O peso do estomago, a dor de cabeça, os desarranjos gastro-intestinaes foram desaparecendo, e agora, depois de alguns vidros, posso afirmar que estou radicalmente curado.

Para quem soffreu annos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, não hesite em vir a publico attestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra, de Puchury. Foi mesmo uma promessa que fiz. É um santo remedio, que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Ahi fica, sr. redactor, esse attestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade soffredora.

(Transcrito do "Diario de São Paulo", de 14-5-37).

zadas e bem apoiada nas costas da sua poltrona. Seus olhos são vivos, grandes e bellos, seus cabellos castanhos, sua pelle fina e branca. Tem o typo europeu e nada a differencia de nós. Vestida como uma parisiense, com um costume verde bem talhado, uma blusa de setim de um tom mais claro e sapatos combinando.

## NÃO QUER ENVELHECER?

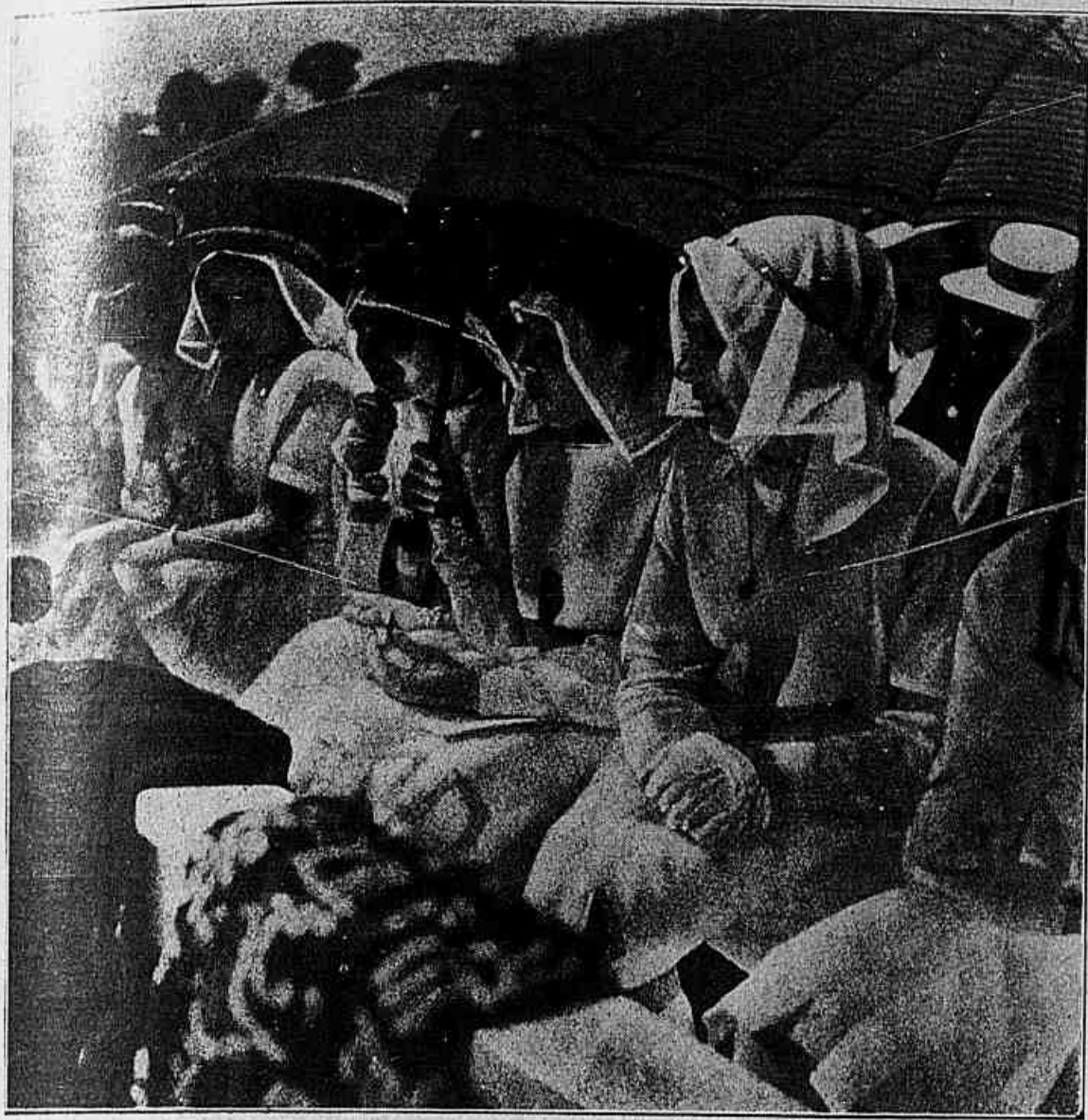
Não permitta que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserva os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca de estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contém os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongostam o fígado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 países do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principais Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi e Cia. Ltda. — Caixa Postal 2453 — S. PAULO.





## A peregrinação das crianças em Lisieux, em homenagem a Santa Therezinha



50.000 jovens peregrinas, vestidas de branco, vindas de toda parte do mundo, prestaram homenagem à santinha de Lisieux.



THOMAS TAYLOR & SONS  
(BARNESLEY) LIMITED, ENGLAND,

FABRICANTES  
DO  
INCOMPARAVEL  
BRIM DE LINHO  
BRANCO

TAYLOR S 120  
(MARCA REGISTRADA)

SO' EXISTE UM BRIM S 120,  
QUE FACILMENTE SE DES-  
TACA DE SUAS IMITA-  
ÇÕES, POR TRAZER A SUA  
OURELA MARCADA EM  
CADA TRES METROS:

*Thomas Taylor & Sons*

A LEI DE REPRESSÃO  
A CONCORRENCIA  
DE LEAL PUNE OS  
EXTRACTORES DA  
PROPRIEDADE INDUS-  
TRIAL ALHEIA.

Com a mão fina, de unhas rozadas, acaricia seu cãozinho, Djiki, que dorme regaladamente sobre seus joelhos. Faz-me servir um delicioso café á turca, cujo perfume agradável se mistura ao das folhas de verbena e cascas de laranja que se estão queimando num defumador.

Mme. Hayat gosta apaixonadamente de falar da liberdade das mulheres, da sua possibilidade de agirem sem o controle do marido, do seu paiz que acolheu tão favoravelmente todas essas novidades. Mas, apesar desse grande desejo de emancipação, sinto pesar ainda sobre ella o cunho dos versiculos do Alcorão; os principios que subjugaram as mulheres ha millenios estão ainda inscriptos sobre aquella testa delicada.

No entanto considero com infinita

PRODUCTOS LIQUIDO ANTI-FEBRIL  
TABLETTES ANTI-FEBRIS E  
CONTRA RESFRIADOS  
GOTTAS DE EPHEDRINA  
COMPOSTAS  
UNGUENTO DE EPHEDRINA  
COMPOSTO  
**666**  
PARA FEBRES E RESFRIADOS



Uma linda scena de entusiasmo juvenil das peregrinas na praça em frente da igreja dedicada a Santa Therezinha, canonizada em 1925 pelo papa Pio XI.



KOLYNOS limpa e protege os dentes e as gengivas da familia inteira. Os dentistas recommendam-n'o especialmente para as crianças, devido ás suas propriedades antisepticas. Elles sabem que Kolynos é de acção suave e segura, e que destróe os perigosos germes que causam a cárie. A familia inteira usa Kolynos—todos gostam do sabor refrescante que deixa na bocca. Além disso, é economico, pois basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs.

Embeleze seu sorriso  
com Kolynos

Lembre-se —  
1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL  
Antiseptico  
**KOLYNOS**

503H

admiração esta mulher fragil á qual sua situação mundana dá um lugar na primeira fila e que ousou publicamente romper com os preconceitos e com os velhos principios para realizar aquillo que a sua intelligencia e convicções intimas lhe dictavam.

Foi esta creatura, tão doce e que mal ergue a voz quando fala, que teve a audacia de tirar aquelle véu que abafava sua alma vibrante e atirar bem longe aquelle véo symbolo dum passado religioso e historico que guarde, escondidos nas suas dobras, as mais crueis servidões. Coisa curiosa: confiou-me, com aquella

## Uma gréve de sérias consequências

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses órgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os órgãos estão inflamados, seus inumeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir vários sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinares, etc. Para evitar que a enfermidade se torne cronica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem os rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.



Basilica de Santa Therezinha. Magnifico edificio erguido em honra á Santa de Lisieux. O cardeal Pacelli presidiu o Congresso Eucharistico que alli se realizou em Junho do anno passado.



franqueza sympathica que prova sua natureza meiga, que, quando se casou, não se tinha preocupado, como as outras jovens, em procurar um jovem encantador que lhe traria o amor, mas o amigo que tivesse bastante intelligencia e comprehensão para dar-lhe a independencia. Essa necessidade de emancipação tinha-se apoderado della desde a infancia.

— Fui educada á européa, dir-se-me ella, por governantas estrangeiras; aprendi o francez e o inglez. Minhas professoras tinham seus rostos descobertos, sorriam livremente ao sol, ás flôres, aos entes, e eu não admittia que nos enterrassem vivas como estatuas animadas mas sem voz. Foi então que estudei nossos direitos e constatei que o nosso Codigo Civil nos concedia possibilidades que as mu-

lheres da Europa, livres, não tinham. Porque não as aproveitar? Havia apenas um passo a dar: tirar nossos véos e viver segundo o Codigo ottomano.

Mme. Hayat fez-me um rapido resumo das leis que dão á mulher, a partir de dezoito annos, a livre disposição dos seus bens: pôde gerir sua fortuna á sua vontade, viajar, etc. O marido não tem direito juridico sobre seus bens, a mulher conserva seu nome de solteira e assigna todo acto de venda ou de compra; se usa o nome do marido é por amabilidade ou elegancia. As mulheres não precisam de dote para casar, o marido tendo de ser o arrimo legal do lar; o que a mulher possui pertence-lhe exclusivamente. Em caso de necessidade a mulher recorre ao seu mais proximo parente do sexo masculino que, segundo a lei, é obrigado a dar-lhe o necessario. Mas vamos chegar ao ponto delicado das suas confidencias.

— Nos programmas feministas, perguntei-lhe, pediram uma lei contra a polygamia?

Seu rosto transforma-se, seus olhos brilham.

— Ha muito tempo que, na aristocracia, isso não existe mais; somente no povo o caso é frequente. Aliás, acrescentou ella, o versiculo do Alcorão que diz respeito a este assumpto é apenas uma parabola: "Casa somente com duas, tres ou quatro. Se não puderes mantel-as com imparcialidade, então só toma uma".

O propheta quiz fazer comprehender á multidão a dificuldade que teria um homem para ser bom, sensato, justo, e amar igualmente com a mesma ternura quatro mulheres, vivendo debaixo do mesmo tecto. Se este homem perfeito, um typo extraordinarios, pudessem conseguir tal milagre, então a lei santa permitir-lhe-ia contrahir quatro casamentos. Mas a coisa era impossivel, por essa razão o homem prudente tinha que se contentar em dar a felicidade a uma só mulher e, acrescenta minha interlocutora, foram os homens que deformaram á sua vontade a lei santa.

Mas retoma seu thema favorito e conta-me a actividade do programma feminista da Syria, para o qual trabalha com muito ardor.

— Já temos, disse ella com justo orgulho, escolas de direito que aceitam moças. Ha advogadas, medicas, professoras nas escolas, enfermeiras diplomadas, etc...

E Mme. Hayat, com certo orgulho acrescenta:

— Quando meu marido era ministro da Instrução Publica, collaborei na sua

## MODA INFANTIL



1 — Vestido de crepe georgette cor de rosa, guarnecido com fita de setim rosa.  
2 — Vestido de crepe romain branco; pregas na frente e nervures na saia. Na cintura uma fita de velludo carmezim.



Vestido de linho branco com desenhos azues, golla e guardanções dos bolsos formadas por babados en-forme. Grandes botões azues.

obra, dedicando-me especialmente ao ramo das Bellas-Artes.

E o que a sua modestia me, escondeu foi ter sido ella a fundadora da Cruz Vermelha da Syria, dispensario anti-tuberculoso, preventorios, etc.

Das suas viagens na Europa, nas quaes não receia guiar sosinha seu carro pelas estradas, ella trouxe a rica experiencia de tudo que viu e reteve. Partirá para a Syria com uma vasta colheita intellectual e uma rica documentação

## Pessoas impertinentes

Existem pessoas impertinentes, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem á noite; porque são importunadas a todo instante: porque não se alimentam convenientemente. Ha uma especie de ranzinze muito frequente, que se pôde dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exaggero afirmar que o homem revela, por suas attitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, reflectido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciencia e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões, recommenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinhas, que soffrem das vias gastro-intestinaes, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações responsaveis pela irritação do systema nervoso.



## Uma Gota nos CALLOS DORIDOS

allivia a dôr em três segundos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o callo des-enraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem soffre dos callos —

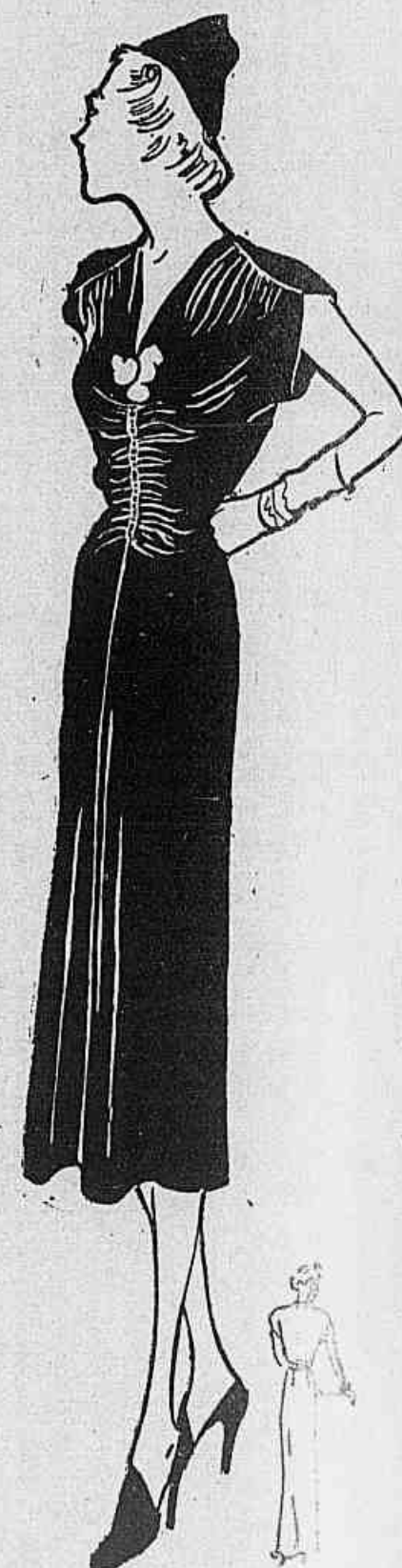
## GETS-IT

sobre a obras femininas e sociaes. Tenho a impressão, deixando essa encantadora irmã oriental, que sua actividade tão grande já é apenas um esboço duma obra que não deixará de realizar. Recordo-me do dia em que juntas visitavamos a Exposição, e a animação que ella punha na observação de tudo que nos rodeiava. E sorri com a pergunta dum dos meus amigos jornalistas:

— Quem é aquella jovem que vos fez visitar a Exposição?

De facto, ella conhecia melhor que eu os nossos pavilhões

MADELINE LEVÉE



Vestido de crepe preto de côr, guarnecido o corpo com enfiados nos hombros e nas pernas.

## "SEUS LABIOS PARECERAM-ME Irresistíveis"

DISSE

CHARLES FARRELL



CHARLES FARRELL VIU ESTES LABIOS



SEM RETOQUE PINTADOS COM TANGEE

## Por que o famoso artista escolheu a jovem de labios Tangee

Na nossa visita a Charles Farrell, tres moças nos acompanharam. Uma usava baton commum; a outra tinha os labios sem retoque; e a terceira usava Tangee. "Que labios irresistíveis!" — disse elle á jovem que usava Tangee — "parecem tão naturais!"

É impossivel, com Tangee, que seus labios pareçam pintados... porque Tangee não é pintura. Intensifica a cor natural de seus labios — e fal-o com effeito seductor. Se preferir um tom mais vivo, para uso nocturno, use "Tangee Theatrical".

O Baton de fama mundial  
**TANGEE**  
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA  
Insista em obter sempre os productos Tangee para sua maquillage



★ PEÇA ESTA COLLECÇÃO DE 4 AMOSTRAS  
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.  
Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixa contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_

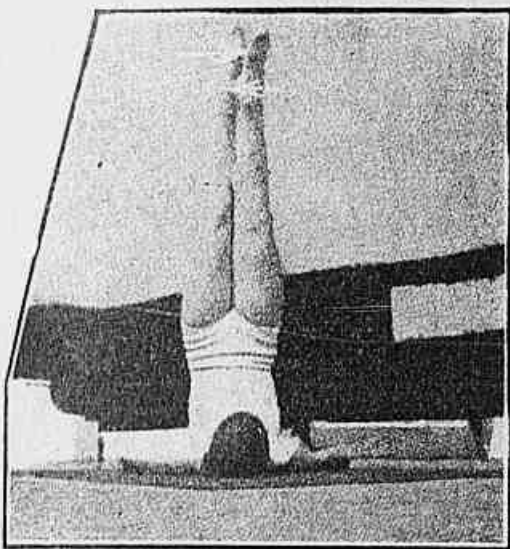


## SAÚDE BELLEZA PELO EXERCICIO

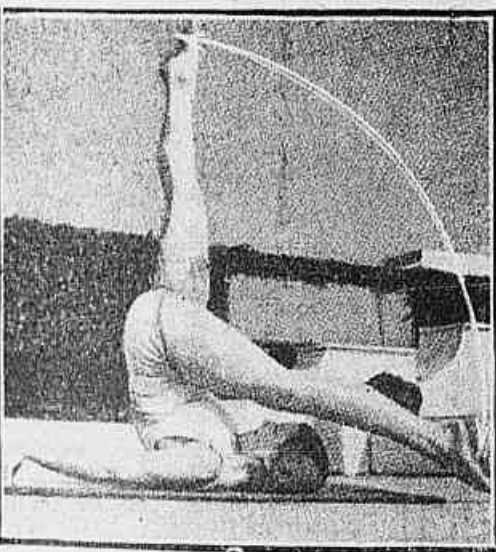
Exercícios para flexibilidade e esbelteza



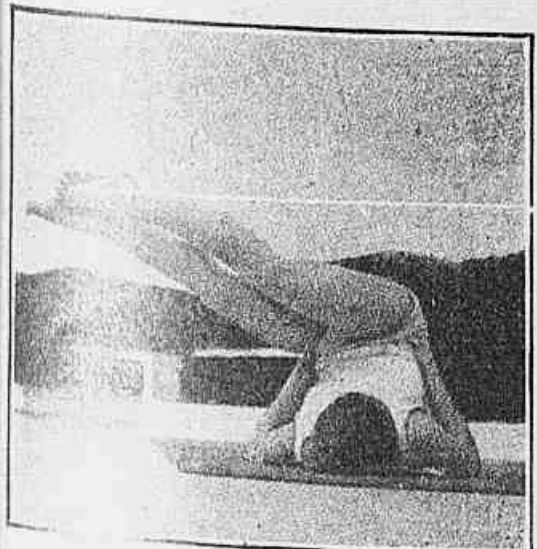
I — Posição inicial: deitada de costas, erguer as pernas reunidas assim como o busto, apoiando-se sobre os braços e nuca. Levantar os pés reunidos para a direita e para a esquerda. Os pés bem esticados.



II — Posição inicial: deitada de costas, erguer as pernas reunidas. Desencostar os pés num movimento de tesoura. As pontas dos pés bem esticadas.



III — Posição inicial: deitada de costas, apoiada nos braços e cabeça, erguer uma perna na vertical; a outra será levada para a frente o mais possível. As pernas bem esticadas. Mudar a posição das pernas diversas vezes.



IV — Posição inicial: deitada de costas, erguer os ante-braços, as mãos nos quadris, com as pernas reunidas e erguidas. Grandes deslocamentos horizontais da direita para a esquerda, e da esquerda para a direita.

## Rheumatismo

## Symptoma Seguro de Funcionamento Renal Defeituoso

Juntas rígidas, inchadas acompanham a agonia minaz e persistente do rheumatismo. Os dias parecem longos devido á dor mas as noites dão a impressão de intermináveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o repouso reparador de que elle carece. Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem acabar de vez com este soffrimento si quizessem seguir o conselho simples dado aqui.

É preciso restituir os rins ao seu funcionamento normal e para tanto não ha meio mais indicado, mais rapido nem mais efficaz do que iniciar hoje um tratamento pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. A rapidez dos resultados e a constancia dos mesmos constituirão para vós uma surpresa agradável.

## EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

Não podeis esperar vos ver livres das dores que vos atormentam antes que os vossos rins sejam postos a funcionar normalmente, para o que é preciso limpá-los de todas impurezas que entravam o seu trabalho perfeito.



O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restitui-los ao funcionamento perfeito.

As Pilulas De Witt são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dores nas costas e os soffrimentos e depauperamentos produzidos pelas affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos tormentos e a sua magnifica acção tónica farão voltar o vosso vigor e a vossa vitalidade.

## Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

## Conselhos de belleza

por Mme. De Savinis

II

A sua figura é viva, plastica e de tecidos em desenvolvimento. Você pode exercitar-se para dar-lhe nova forma, mais belleza e graça.

Sua pelle não é estatica. Ella tambem cresce, transforma-se, dia após dia. Você pode nutril-a e estimulal-a, para que cresça viçosa, macia, limpa, radiante de belleza.

Seus cabellos fenecem pela negligencia, mas ganham novo brilho com o trato. Sua voz melhorará com estudo e pratica. Suas mãos podem tornar-se mais lindas com massagens e cremes. Os cosmeticos escondem as manchas e realçam os encantos. Eu sei que assim é, porque o tenho visto centenas de vezes. E sei que você tambem pode conseguir tudo isso.

Talvez você raciocine que tudo isso é muito bom para as mulheres que têm mais tempo do que você, e mais dinheiro. Quem sabe se você pensa que os preparados de toucador não são necessarios

para a sua pelle e que o seu medico os condenará? Talvez você acredite que essa devoção aos seus traços de belleza não é uma idéa salutar. Se você é pessi-

## Em casa da cartomante



— A senhora sofrerá de pobreza até aos quarenta e cinco annos.  
— E depois?  
— Depois ficará acostumada.

## Distracção



— Oh, diabo! Agora me lembro que não sei nadar

mista ou sceptica quanto aos esforços que deve fazer para desenvolver seus encantos, eu gostaria de tomal-a pela mão e leval-a commigo durante alguns dias.

O MEDICO É APOLOGISTA DA CULTURA DA BELLEZA

Primeiro que tudo, eu levaria você a um dermatologista. Não ha muitos annos, os dermatologistas eram astuciosos adversarios de todo negocio de belleza. E os dermatologistas ainda se encontram em plena guerra com os charlatães e fakirs.

Nos ultimos annos, porém, os especialistas de pelle da medicina assumiram nova attitude para com o uso geral de preparados de toucador. Muitos delles têm sido procurados por fabricantes para solucionar problemas de pesquisas e experimentar novas formulas pelas provas clinicas. Muitos dermatologistas recommendam a seus clientes o uso de cremes e loções experimentadas. Nem é invulgar o facto de um medico mandar uma doente de pelle a um instituto de belleza.

Que justificativa encontram os dermatologistas para suggerir esses recursos francamente artificiaes? Dizem elles, por um lado, que estamos vivendo uma vida artificial. Nosso organismo não é o mesmo que a Natureza nos proporcionou. A vida sedentaria trouxe habitos viciados de circulação na pelle, com a consequente falta de resistencia ás infecções cutaneas. A vida em reclusão tornou a pelle demasiado sensivel para enfrentar commodamente os elementos. A habitação super-aquecida, nos paizes de inverno rigoroso, provocou a ressecção da pelle, roubando-lhe a lubrificação protectora.

Por isso mesmo, nesses paizes recommendam os dermatologistas e especialistas de belleza o uso de um sabonete que contenha os oleos necessarios para compensar a perda da lubrificação necessaria que a pelle possui, em condições normaes. Palmolive é o sabonete indicado, devido á sua composição com os balsamicos oleos de oliva e de palma, que tantos beneficios fazem á cutis.

Em nosso proximo artigo faremos outras considerações sobre o tratamento da pelle.

## Mobiliarios - Tapetes - Decorações

sempre a mais alta qualidade pelos mais baixos preços  
Distribuidores dos tapetes de linóleo CALMAR e Service-Bond — de grande belleza e durabilidade e... economicos.



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA



# Nossa alimentação

## O CALDO DE CARNE

Vejamos o que diz a respeito do caldo de carne o dr. Thibault, muito competente no assunto:

"Nosso *pot-au-feu* nacional (corresponde ao nosso cozido) tem uma reputação enraizada de muito nutritivo. Mas na realidade não o é. O calor coagula as albuminas da carne, que restam então no pedaço de carne, e a água contenta-se de colleccionar saes e gorduras.

Deve-se pois ficar bem convencido de que o caldo de carne é pobremente nutritivo. Tudo o que póde fazer um litro de caldo de carne, com a maior boa vontade, é corresponder a 40 grs. de carne fresca, o que não representa grande coisa, para o valor de um prato. Além disso, pois que estamos enumerando seus de-

feitos, deve-se chamar a atenção que esse liquido altera-se muito facilmente no contacto com o ar. Os germes pathogenicos alli pullulam, porque o caldo realisa para elles um meio de cultura muito favoravel. Por esta razão torna-se facilmente toxico.

Mas não tem também só defeitos, tem algumas qualidades. Primeiro, tem um sabor delicioso. A simples vista da chegada á mesa da sopeira fumegante, seguida do seu cortejo de legumes, provoca nas nossas glandulas salivares, uma secreção abundante. E' nisso que está a grande qualidade do caldo de carne. O caldo de carne é peptogeno. Entenda-se por isso que prepara e predispõe todas as funções digestivas do estomago. O mecanismo dessa accção é aliás mais complicado do que se pensa. Não é por simples contacto que se faz a excitação estomacal. O caldo deve ser primeiro absorvido. Isso feito, seus principios aperitivos vão directamente para os centros nervosos e, pelo intermedio dos nervos, provocam a secreção gastrica e a contracção muscular do estomago. Portanto, se injectassemos sob a pelle o caldo em vez de o engulir, o effeito seria o mesmo."

## MENU DE ALMOÇO

PEIXE RECHEADO

PIRÃO DE BATATAS

OVOS ESCALDADOS DENTRO DE TOMATES

BIFES ENROLADOS  
CREME DE CENOURA

MAÇÃS COM CREME

PÃOZINHOS DE LEITE

PEIXE RECHEADO

Faz-se o recheio da seguinte maneira.

Põe-se numa panella 100 grs. de miolo de pão e um copo de leite, e desfaz-se bem todo o miolo de

# Mais gosto, mais valor alimenticio, quando se cozinha com

## EXTRACTO DE TOMATE

# PEIXE

## A FONTE DAS VITAMINAS A, B, C e G

COMO tempero indispensavel que é, o EXTRACTO DE TOMATE "PEIXE" melhora o sabor dos alimentos e lhes dá aspecto mais appetitoso, sem o emprego de materias corantes prejudiciaes á saude. A abun-

dancia de vitaminas do tomate é conservada integralmente no Extracto de Tomate PEIXE, porque a sua concentração se processa lentamente, a baixa temperatura, em pre-evaporadores e aparelhos a vacuo.



● Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO



PX - 38105



Calça de linho marron, camisa de tricoline branca com listas vermelhas. Cinto de couro marron.

pão, deixando-se em seguida esfriar. Misture-se a esta massa obtida uma colher de salsa picadinha, meia cebola ralada, duas gemmas, 50 grs. de manteiga; tempera-se com sal

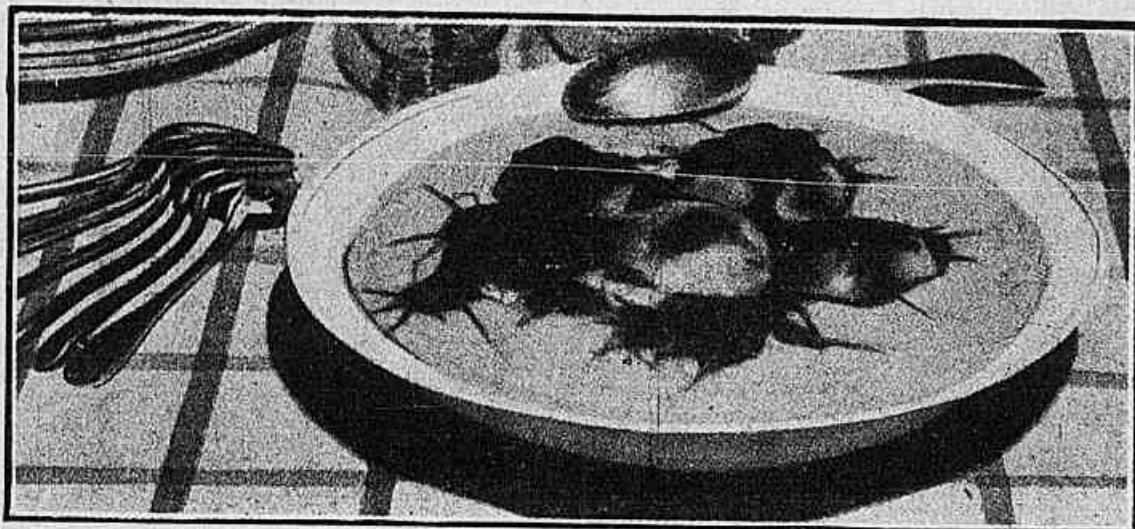
## OVOS ESCALDADOS DENTRO DE TOMATES

Corta-se a parte de cima de alguns tomates grandes; retira-se depois as

de toucinho que se deixam fritar bem. Na mesma frigideira, depois de retirados os torresmos, são postos os tomates deixando-se fritar um pouco. Arruma-se, numa travessa

## BIFES ENROLADOS

Depois de aparados e batidos os bifos, cortam-se tiras finas de bacon, colloca-se uma sobre cada bife e enrola-se amarrando com um barbante branco. São postos em seguida no tempero de vinho Madeira, cebola ralada e um bouquet de cheiros. Es-corre-se bem o liquido antes de pôr os bifos para fritar na manteiga. Depois de retirados da frigideira, juntar um pouco de caldo de carne, o vinho do tempero e umas duas colheres mais do vinho; engrossa-se depois com um pouco de maizena desfeita no caldo. Tira-se o barbante dos bifos e cobre-se com o molho.



Maças com creme.

e uma pitadinha de pimenta. Recheia-se o peixe, depois de bem lavado, com essa mistura; põe-se a assar numa frigideira untada com manteiga com uma camada de rodellas de cebola; unta-se o peixe por cima com manteiga e cobre-se com rodellas de cebola; rega-se com dois copos de vinho branco (ou com um, conforme o tamanho do peixe). Não se deve esquecer dar uns golpes na pelle do peixe antes de o pôr na frigideira.

Emquanto assa deve ser regado de vez em quando com o seu molho. Pouco antes de retirar do forno peneira-se por cima com um pouco de farinha de rosca e colloca-se por cima pedacinhos de manteiga.

sementes e parte da sua polpa, salpica-se com sal e espera-se uns dez minutos para dessorar a agua que contém os tomates. Põe-se

que possa ir ao forno, as fatias de pão; por cima de cada uma, um tomate; põe-se dentro de cada um pedacinhos de torresmos e depois um ovo escaldado.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

para fritar na manteiga fatias de pão de caixa (maiores que os tomates); depois de retiradas as fatias são collocados pedacinhos

Cobrem-se os tomates com molho de tomate, que foi feito com a polpa que se tirou de dentro dos tomates. Põe-se um instante a travessa no forno.

## THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

### HORS CONCOURS

### FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



1 — Vestido de crepe branco, abotoamento do lado, o tecido bastante franzido na cintura. Mangas largas com bordado de seda preta. 2 — Vestido de crepe preto, original bordado verde e branco, parecendo sahir do cruzamento da frente. Franzidos na cintura e nas cavas.



Tunica de renda e guarnecida com crepe preto. A saia d'esse mesmo crepe.





Mon soleil" é o nome que Alex Maguy poz neste vestido plissado, de crepe maré preto.



crepe vermelho. Bó-  
do nos hombros e nas  
debaixo dos braços.  
amurça vermelho com  
de metal dourado.

## Dôr de dente?

### CÊRA Dr. Lustosa

#### CREME DE CENOURAS

Põe-se para cozinhar em água e sal algumas cenouras bem vermelhas. Depois de bem escorrida a água, pas-  
sam-se as cenouras por uma peneira. Faz-se um mólho muito espesso com um copo de leite, maisena e meia colher de manteiga, junta-se depois a massa das cenouras, mistura-se

bem e depois uma ou duas gemmas. Arruma-se numa travessa que vá ao forno e peneira-se por cima um pouco de queijo ralado.

#### MAÇÃS COM CREME

Escolhem-se 6 maçãs pequenas ou 4 grandes. Tira-se com cuidado a casca e as sementes, furando a

parte de cima. Põe-se para cozinhar numa calda rala, perfumada com uma fava de baunilha. Assim que as maçãs estiverem tenrar, retirar e collocar um prato redondo fundo. Fez-se reduzir a calda, para ficar bem grossa; despeja-se por cima das maçãs.

Engrossa-se meio litro de leite, 60 grs. de farinha de trigo ou maisena, juntando depois dois ovos inteiros mexidos com 60

grs. de assucar. Quando o crême estiver com boa

espessura, juntam-se 40 grs de manteiga, mexer ainda um pouco fóra do fogo e despejar em volta das maçãs.

Fazer um pouco de calda de assucar deixando queimar um pouco e despejar sobre as maçãs quando o prato ainda estiver morno.

#### PÃOZINHOS DE LEITE

Amassa-se 300 grs. de farinha de trigo com 2 colheres de manteiga, 1 chicara de leite no qual se desfez uma colher de assucar; junta-se uma colherinha de sal e uma colher de fermento inglês. Arrumam-se os pãozinhos num taboleiro untado com manteiga e põe-se para assar no forno.

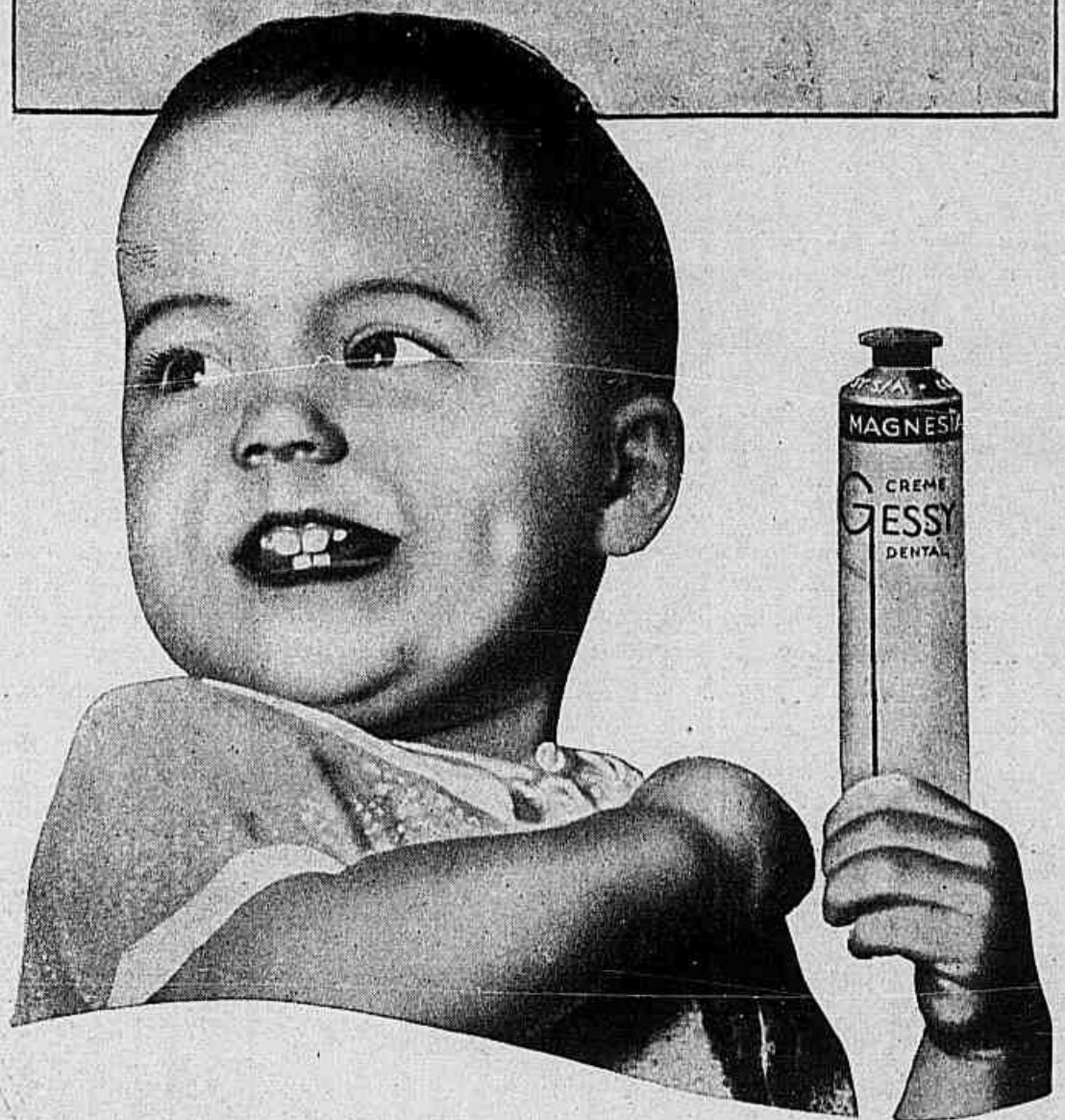
Querendo mais doce, pinta-se com gemma e peneira-se por cima com assucar crystalizado.



Manteau para viagem ou sport, de lã de xadrezes largos, brancos, leiges e marron. Cinto de couro bege.

Tire os meus brinquedos...

MAS NÃO ME TIRE ISTO!



Gessy  
HYGIENIZA E PROTEGE

DEIXANDO, SOBRE OS DENTES, UMA PELLICULA PROTECTORA

Os brinquedos são, para as crianças, uma necessidade recreativa; mas um bom creme dental é uma necessidade eugenica! Contendo leite de magnesia, Gessy higieniza integralmente o meio buccal e deixa, sobre os dentes, uma pellicula protectora, invisível, garantindo uma segunda dentição perfeita.

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquira FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestado, provam as minhas palavras - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)



## Casaco de tricot de dois tons



CONSERVE  
anos afóra  
OS ENCANTOS  
DA MOCIDADE

A idade que as mulheres não osam confessar, contam-na as rugas e os pés de gallinha, causados pelo relaxamento das fibras musculares e pela má secreção das glandulas sebaceas. Não deixe que o tempo roube de seu rosto a expressão juvenil! Use em massagens diarias o Creme Rugol e sua cutis conservar-se-á lisa e macia, annos afóra. A acção nutritiva do Rugol sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade das glandulas, auxilia a renovação dos tecidos e contrae os póros, uniformizando a cutis e dando-lhe uma alvura e um avelludado admiráveis. Faz desaparecer espinhas, cravos e manchas e protege a pelle das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio de Janeiro, o Creme Rugol é encontrado á venda em dois tipos de acondicionamento:  
Pote... 9\$000  
Tubo... 6\$500

## Diariamente

ao deitar-se faça uma massagem branda com o Creme Rugol durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um paninho seco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo



Vestido e casaco de crepe bege claro com pintas marron. A golla do vestido, o cinto e o casaco guarnecidos com um bordado executado com soutache de seda marron. Chapéu de palha bege guarnecido com fita gros-grain marron. Papoulas vermelhas guarnecendo o casaco.



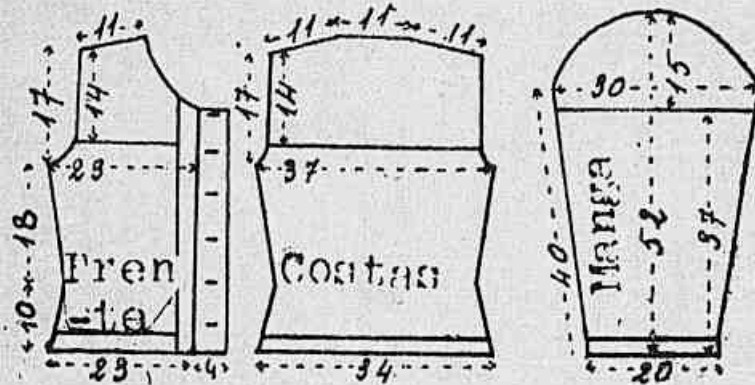
Póde-se fazer muitas combinações de tons, por exemplo: beige claro e marron, para acompanhar uma saia marron. Rosa e grenat, rosa claro e azul marinho ou preto, verde e preto.

As medidas dadas são para manequim 42. São necessarias para a sua execução 250 grs. de lã Bom Pastor de 5 fios, rosa claro, e 100 grs. da mesma lã azul marinho; 3 agulhas de 3 milímetros; 1 agulha de crochet e 6 botões cor de rosa.

**Pontos empregados:** Ponto torcido: 1 malha pelo direito (x) 2 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 8 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 2 malhas pelo direito; (x) para formar o torcido.

2.ª carreira: Tricotar as malhas como se apresentam. Todas as 6 carreiras formar um torcido sobre a tira das 8 malhas pelo direito. Para obter o colocar as 4 primeiras malhas sobre uma agulha de tricot suplementar e local-as sobre o avesso do trabalho: tricotar as 4 malhas seguintes; tricotar as malhas da agulha suplementar. Na carreira da volta, tricotar as malhas como se apresentam.

Ponto de gaita simples;



Os moldes com as suas medidas

1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, mas tomando as malhas pelo direito por detrás.

Ponto de musgo: Todo pelo direito.

Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso.

**Frete (lado direito)** — Põe-se na agulha de tricot com a lã rosa 46 malhas; fazer 12 carreiras no ponto de gaita simples, depois continuar com o ponto torcido. Augmenta-se de 1 malha todas as 4 carreiras durante 10 centímetros. Em seguida augmentar 1 malha todas as 6 carreiras, até que se obtenha 18 centímetros de altura. Formar então as cavas fechando duas vezes 4 malhas, duas vezes 3 malhas, duas vezes 1 malha. Continuar a direito durante 3 centímetros, de

pois tomar a lã azul marinho; trabalhar o ponto de gaita simples durante 7 centímetros.

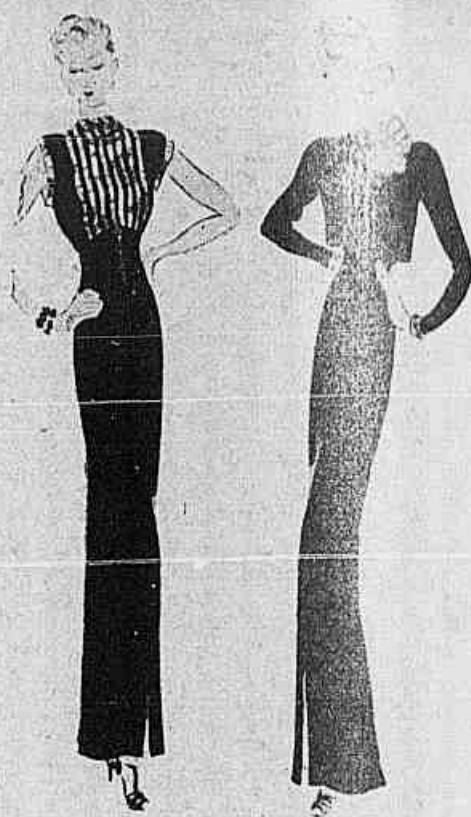
**Gola** — Fechar do lado da golla: 2 vezes 3 malhas, duas vezes 2 malhas, duas vezes 1 malha; continuar a direito durante 7 centímetros.

**Hombro** — Fechar as malhas que restam em tres vezes.

Fazer o outro lado da mesma maneira.

**Costas** — Põe-se na agulha de tricot com a lã rosa 90 malhas; fazer 12 carreiras no ponto de gaita simples. Depois trabalhar o ponto torcido, a direito, durante 10 centímetros.

Augmenta-se de uma malha de cada lado todas as 2 carreiras durante 10 centímetros. Para formar a cava fechar de cada lado: duas vezes 3 malhas, duas vezes 2 malhas, duas vezes 1 malha. Continuar ainda tres centímetros com o ponto torcido, depois tomar a lã azul marinho e trabalhar o ponto de gaita durante 14 centímetros. Para formar os hombros fechar, de cada lado, uma



Saia com corselet de setim preto; a blusa decotada nas costas é guarnecida com fitas de lamé prateado. Bolero do mesmo setim. Grande flor vermelha ou de lamé prateado.

jersey, diminuir oito vezes 1 malha no correr do trabalho, sejam 22 malhas ao todo; fazer 4 carreiras. Diminuir 7 vezes 1 malha no correr do trabalho; fazer 4 carreiras e diminuir 7 vezes 1 malha no correr do trabalho; fazer 4 carreiras e diminuir cinco vezes 1 malha. Fazer 4 carreiras, diminuir 7 vezes 1 malha, fazer 4 carreiras, fechar todas as malhas. Fazer em volta uma carreira de ponto baixo com a agulha de crochet.

## PENSAMENTO

Aquelle que receia uma desgraça para quem ama sente com o receio augmentar o seu amor.

LOPE DE VEGA.



Irira! Ha mais de  
meia hora!

O Snr. exaggera! Ha apenas uns dois ou tres minutos que o Snr. se sentou á mesa. Ha mais tempo está o seu companheiro ao lado, esperando calmamente o garçon. Mas esta sua irritação tem um motivo: os seus nervos estão descontrolados. Tome comprimidos de ADALINA e verá como elles entram em ordem, fazendo-lhe voltar a calma e a paciencia tão necessarias á vida.



CALMANTE DOS NERVOS  
SUAVE E INOFFENSIVO

## SEIOS

FIRMES - FORTIFICADOS - AFORMOSEADOS

SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio existente no mundo inteiro, que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Perfumarias do Brasil.

Distribuidores: DROGARIA SUL-AMERICANA  
LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 42 — RIO DE JANEIRO





Lydia Marques Presa, de 11 annos, com o curso do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. A pequena artista faz parte das horas infantis da Radio Educadora Paulista, Radio Bandeirante e Radio Tupy.

### MAESTRO MIGNONE

Partiu, no dia 5 do corrente, para Berlim, onde vai reger alguns concertos da famosa orchestra philharmonica daquelle capital, o illustre compositor e regente brasileiro Francisco Mignone, director artistico de PR-F 4, Radio Jornal do Brasil.

Estas linhas são sufficientes, em seu laconismo, para realçar a importancia do facto a que se referem, conhecidos

## ONDAS CURTAS E LONGAS...

que são o alto nivel artistico e cultural da orchestra em questão e o prestigio do nosso patricio nos meios musicas allemães. Accresce, porém, a circumstancia de ser o musicista viajante uma das mais brilhantes expressões da radiodifusão carioca, que lhe deve os momentos de boa musica diariamente proporcionados aos ouvintes da emissora da avenida Rio Branco.

VARIAS

A Hora do Brasil volta a ser motivo de novos constas, figurando no noticiario dos jornaes e nas palestras dos meios radiophonicos de modo mais auspicioso do que antes. Uma das noticias refere-se á volta ao horario anterior ao actual, isto é das 19 ás 20 horas, attendendo o Departamento de Propaganda aos appellos formulados pela Confederação de Radiodifusão ao Presidente da Republica, no sentido de ser procurada uma solução conciliatoria para os interesses do Governo e das radios.

Outra noticia que, certamente, ha-de encontrar o melhor acolhimento entre os ouvintes brasileiros é a referente á ida de Cesar Ladeira para o posto de

speaker da Hora do Brasil. O popular locutor da Mayrink Veiga levará para esse programma os seus milhares de fans, que não perdem oportunidade de ouvi-lo.

Consta nos meios radiophonicos que o exemplo do Radio Club, suspendendo os programmas de estudio como consequencia do acto do Governo mudando o horario da Hora do Brasil, será seguido por outras empresas radiodifusoras que allegam grandes baixas em suas receitas por esse motivo.

Fala-se num movimento dos circulos culturais e artisticos do paiz no sentido do Governo regulamentar a radiodifusão sob o aspecto educativo, artistico e moral, conforme preceitua o art. 12 § 3.º do decreto n. 20.047, de 27 de Maio de 1931. O periodo de quasi sete annos, decorrido da data do referido decreto, é bastante longo e cheio de precias observações.

### UMA RADIO DEDICADA Á EDUCAÇÃO

Existe em Boston uma estação de ondas curtas dedicada exclusivamente



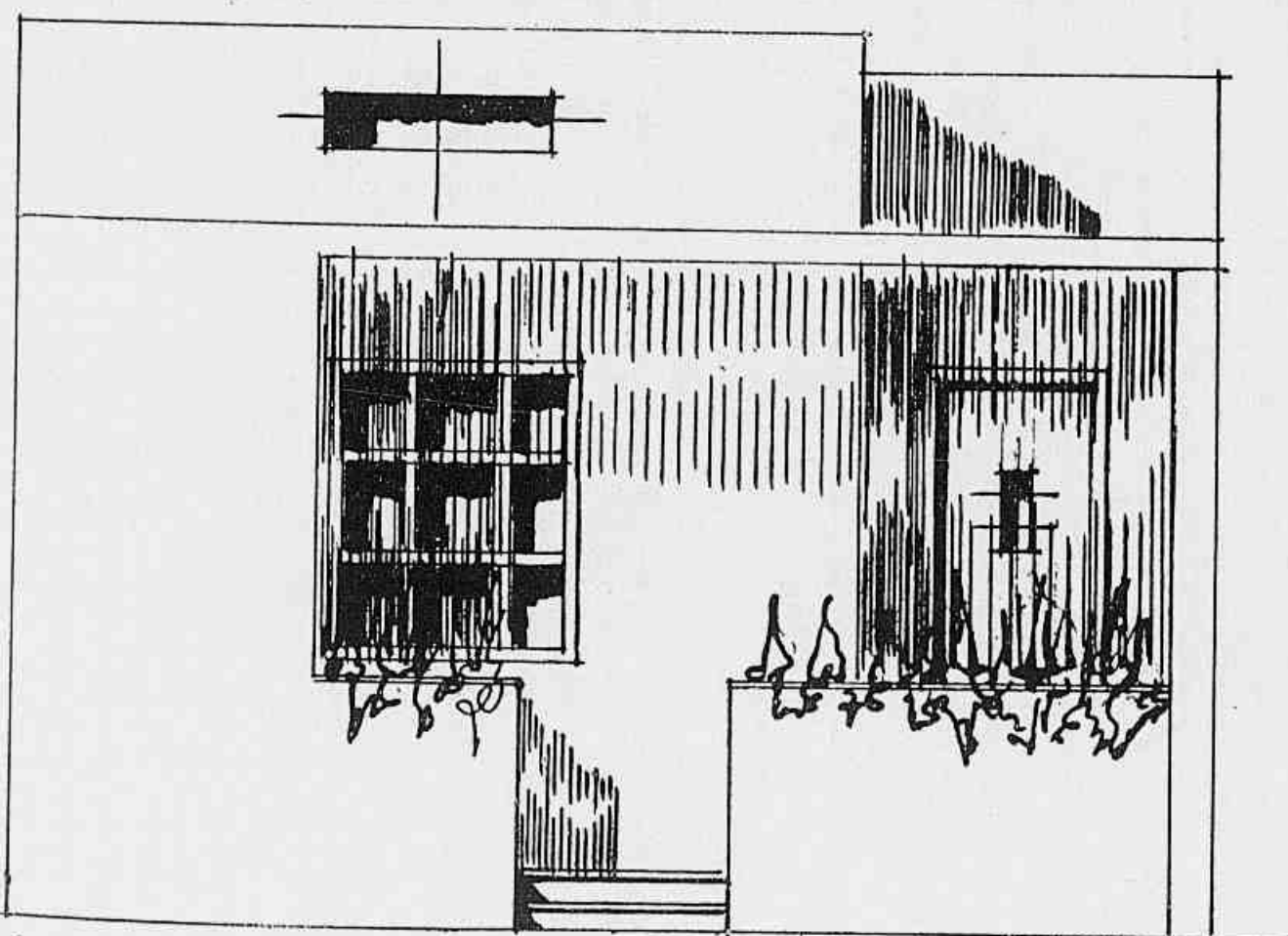
O maestro Leon Kaniewsky, director artistico da Radio Diffusora de São Paulo.

á irradiação de programmas educativos. E' a estação W1XAL, da World Wide Broadcasting Foundation, cujos programmas estão isentos de publicidade commercial.

Ao entrar em seu 3.º anno de programmas educativos, fez inaugurar novos equipamentos e antenas dirigidas, aperfeiçoadas. Actualmente a estação W1XAL irradia diariamente das 21 ás 23 horas, em 6040 kc; das 18.45 ás 20.30 horas, em 11.790 kc. enquanto alguns programmas supplementares são irradiados em 15.250 kc.

A. R.

## COMO FAZER A SUA CASA?



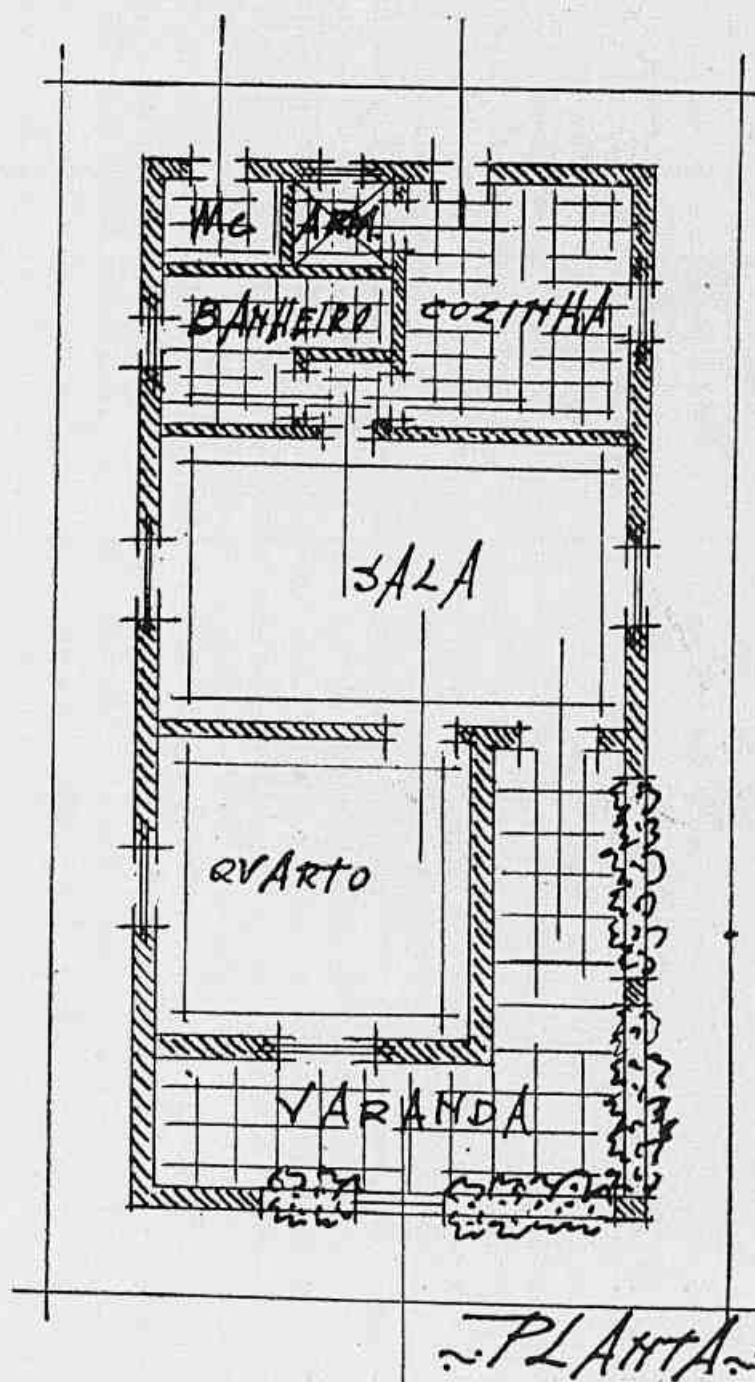
### CASA ECONOMICA

Offerecemos hoje mais uma oportunidade para que apreciem a sua casa economica. Como se vê pela divisão da planta, trata-se de uma residencia barata, com as peças

minimas, embora dotada de um conforto relativo.

O projecto que estampamos, em estylo moderno, construido com cuidado e gosto, ficará pelo preço de dezeseis contos e quinhentos mil réis (16:500\$000).

A planta consta das seguintes peças:



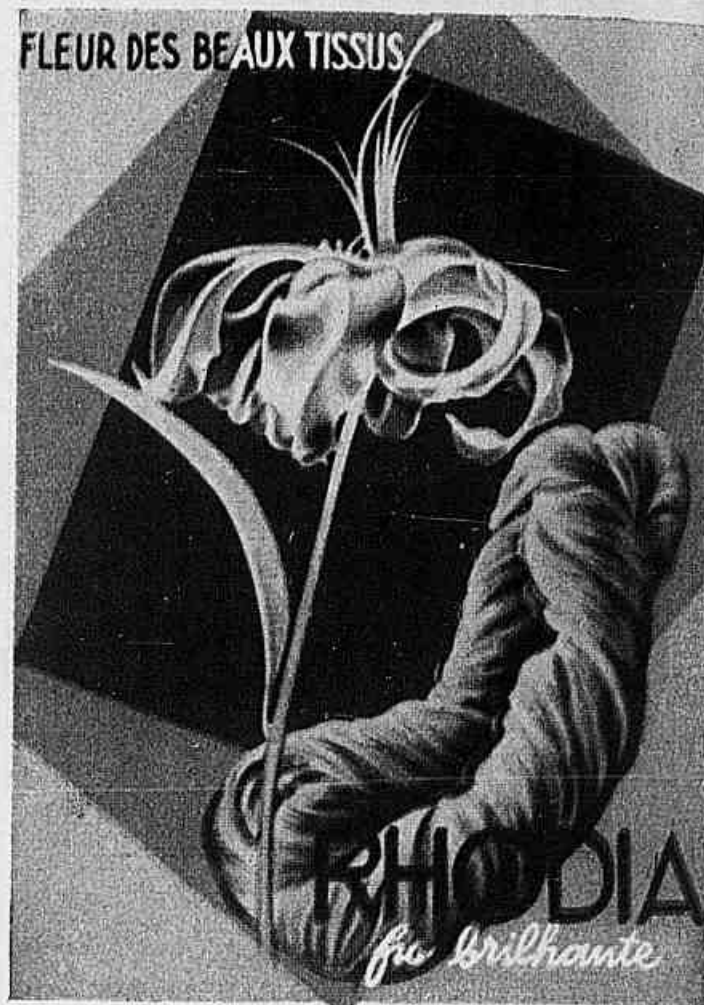
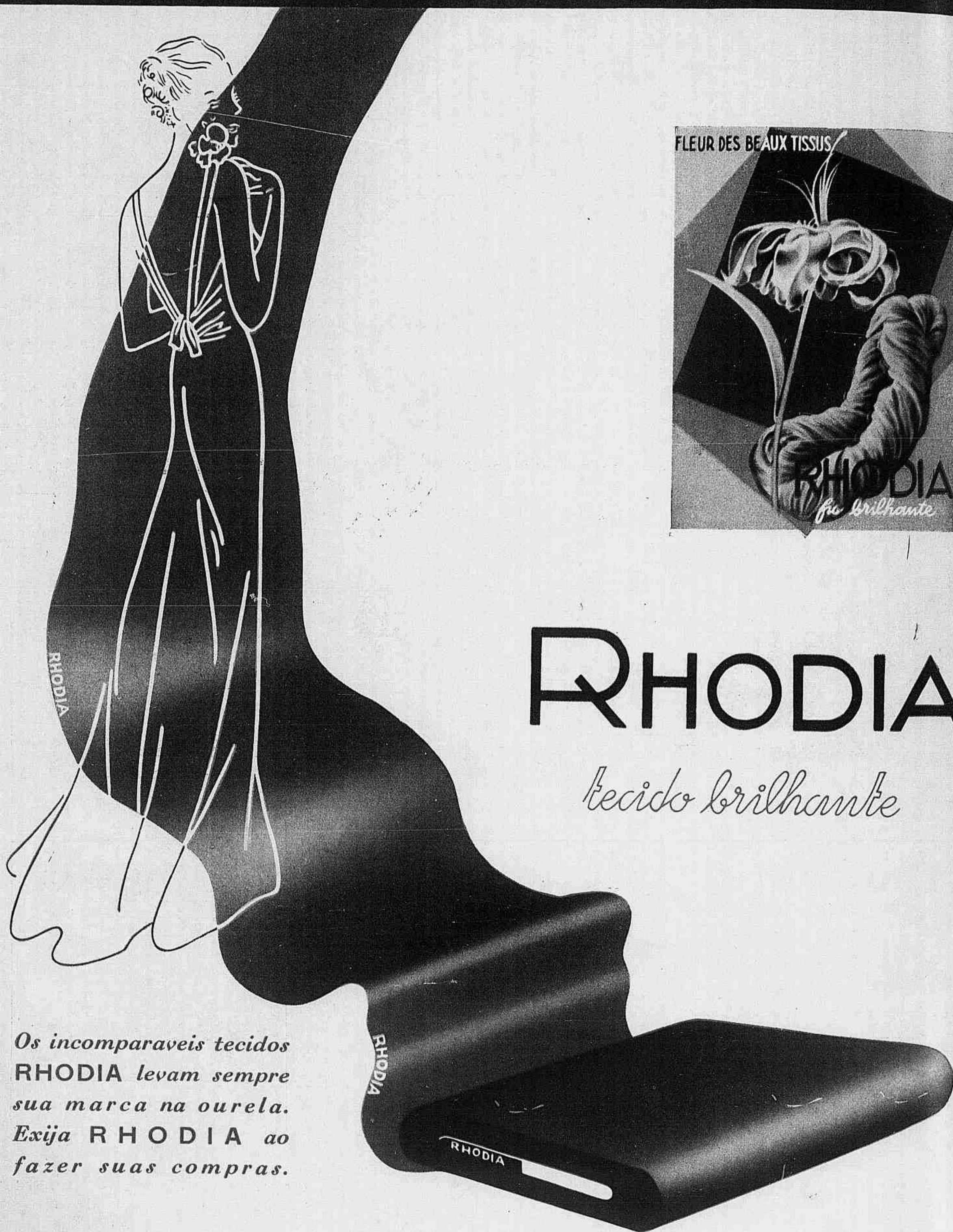
varanda, quarto amplo, sala de jantar, banheiro, cozinha, W. C. para empregada. Ha um armario que servirá como despensa.

A fachada é simples e graciosa.

OSWALDO DE NORONHA  
(Engenheiro-Architecto)



# TECIDOS DE FINO GOSTO



## RHODIA

*tecido brilhante*

*Os incomparáveis tecidos  
RHODIA levam sempre  
sua marca na orela.  
Exija RHODIA ao  
fazer suas compras.*